BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

ALVEJADOS PELOS COMUNISTAS MAIS DOIS NAVIOS INGLESES

(TEXTO NA 8a. PAGINA)

COMEÇOU A BATALHA DE NANQUIM

Milhares de soldados comunistas cruzaram o rio Yang-Tzé – Combate a três quilômetros da capital chinesa – O govêrno nacionalista decidiu transferir-se para Cantão – Dirigentes do "Kuomintang" pedem a volta de Chiang Kai Shek

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 22 de abril de 1949 NÚMERO 2.361

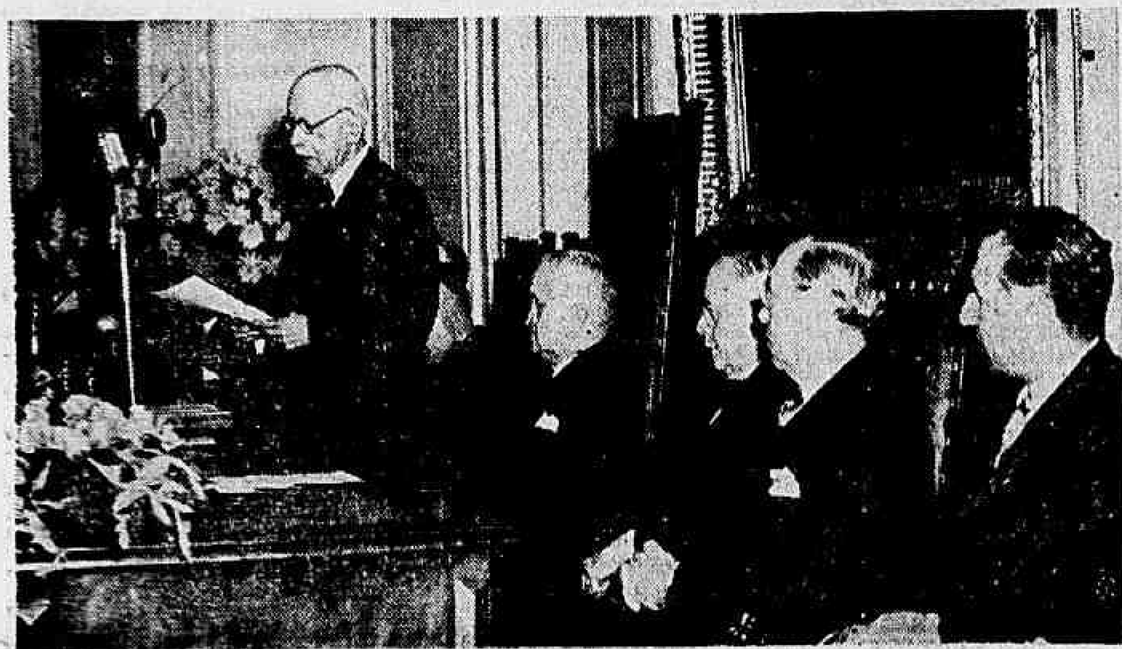
NANQUIM 21 (De Peter Liu, do INS) — Informa-se que vários milhares de tropas de choque forçaram a passagem do rio Yang-Tzé em três pontos, desenvolvendo um movimento envolvente que ameaça a capital nacionalista de Nanquim.

Uma notícia diz que o govêrno decidiu-se a fugir para Can-

(Conclui na 8.ª pág.)

INSTALOU-SE SOLENEMENTE O IV CONGRESSO DE HISTORIA NACIONAL

As cerimônias ontem à tarde na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sob a presidência do general Eurico Dutra – A mensagem do Embaixador Especial de Portugal, sr. Julio Dantas – Programa para o dia de hoje



O embaixador Julio Dantas quando proferia sua oração (Foto Agência Nacional)

Realizou-se ontem, à tarde, sob a presidencia de honra do Chefe da Nação e com o comparecimento de altas autoridades e das mais destacadas figuras da nossa vida cultural, a sessão solene de instalação do IV Congresso de Historia Nacional.

O presidente da República, general Eurico G. Dutra, chegou à sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, onde funcionará o certame, às 17 horas, acompanhado do Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular e dos seus ajudante de ordens, capitão Edulo Jorge de Mello, sendo recebido à entrada pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente daquele sodalicio e todos os membros da Diretoria.

Após a execução do Hino Nacional, foi S. Excia. conduzido

(Conclui na 7.ª pág.)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS.

1.º CADERNO



CANDY MONTGOMERY, loura e linda atriz troca suas vestes de palco pelo vestido de sair, depois do espetáculo da noite. (Foto ACME, por via aérea)

Não sou elemento político. Não pertenço a nenhum partido

De objetivos unicamente militares a viagem do ministro da Guerra aos EE. UU.

Fala à imprensa o gen. Canrobert Pereira da Costa – Não autorizou qualquer movimento no sentido do lançamento da sua candidatura – "Minha preocupação é o bem estar do Exército"



O general Canrobert Pereira da Costa, quando falava aos jornalistas

O Ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, tendo chegado há dias dos Estados Unidos da América, aonde foi em viagem de inspeção aos corpos de tropa e estabelecimentos militares e industriais da grande República do Norte, atendendo a um convite do Govêrno de Washington reuniu, ontem, em seu gabinete de trabalho, no Palácio da Guerra, a reportagem credenciada junto ao mesmo, tendo, nessa ocasião, concedido uma entrevista coletiva à imprensa.

Deixando livres os jornalistas para as perguntas que julgassem mais interessantes e oportunas o general Canrobert respondeu a primeira interlocução que lhe foi formulada com as seguintes palavras:

"Em companhia do Chefe do Estado Maior do Exército, do Chefe do D.T.P.E. e de outros

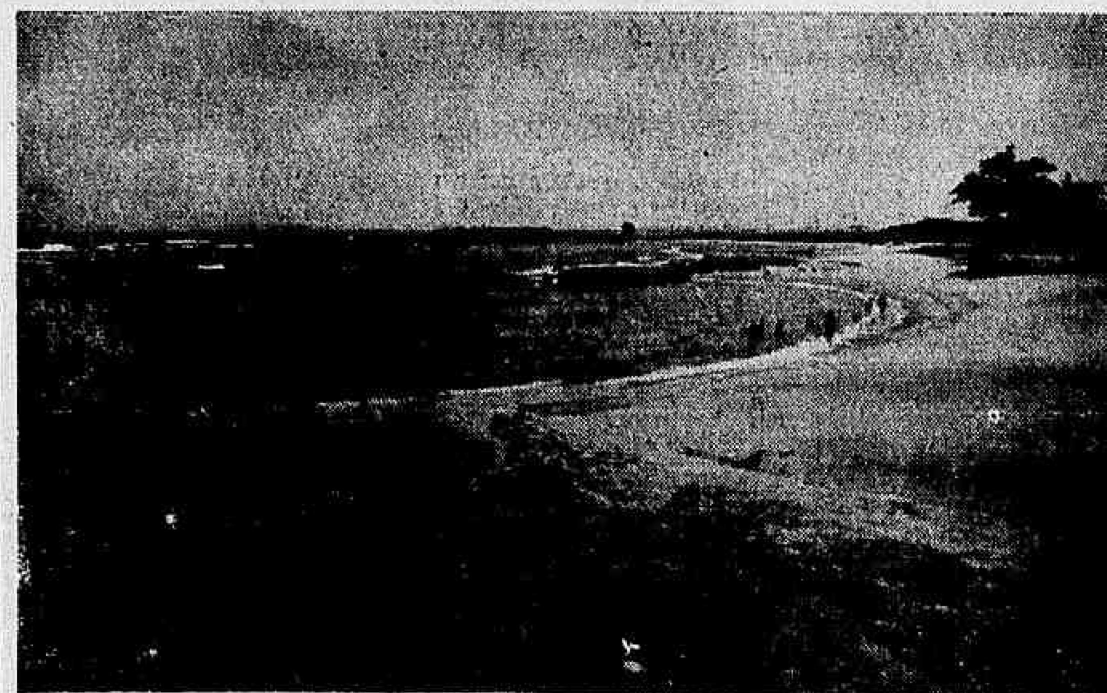
(Conclui na 10.ª pág.)

Pequena história da monazita no Brasil

O minério do tório, fator n.º 2 da energia atômica, existe em vários Estados do Brasil – Ocorre em Minas, Bahia, Rio de Janeiro, Goiás e Espírito Santo – Excepcional a pureza das nossas areias monazíticas – 63.500 toneladas já exportadas pelo Brasil

O fim da guerra não encerrou os longos anos de amargura e inquietação em que vivia a humanidade. Somente agora, com as rigorosas medidas defensivas adotadas pelas democracias, há perspectivas de uma paz sólida e duradoura e todos nós aguardamos ansiosos a concretização dêsse desejo universal. Permane-

(Conclui na 7.ª pág.)



Em Guarapari, a pitoresca praia espirito-santense, está localizada a maior quantidade de areia monazitica do país



A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
AMADO & TAVARES LIMITADA
RUA PONTES CORREIA, 213

O roncador matou a esposa

KANSAS CITY, 21 (U.P.) — Uma senhora de 67 anos foi morta a tiros só porque acordou o marido e disse que ele estava ressonando. Earl Newby, de 68 anos, declarou à Policia que sua esposa "vinha me amolando" por causa do meu ressonar, há anos. E acrescentou: "Quando ela me acordava, eu ficava furioso". Ela recebeu três tiros.



Sr. Ernani Cotrim

NO CATETE O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

O comandante Amaral Peixoto conversou com o coronel Henrique Coutinho sôbre a questão dos vencimentos dos marítimos — Renunciou o presidente do Sindicato dos Marinheiros

O presidente da Comissão de Marinha Mercante, comandante Augusto do Amaral Peixoto, esteve ontem, à tarde, no palácio do Catete, onde teve ocasião de conversar com o coronel Henrique Coutinho, Sub-chefe da Ca-

(Conclui na 10.ª pág.)

LIBERADOS OS PREÇOS DAS BEBIDAS E DO CHOPE

MANTIDA A TABELA DOS REFRIGERANTES — DECISÃO DE ONTEM DA C. C. P.

Reuniu-se, ontem, a Comissão Central de Preços. Inicialmente, foi discutido o caso das bebidas e refrigerantes em geral. Ficou decidida a liberação dos preços das bebidas e do chope, mantendo-se a tabela dos refrigerantes. Quanto à mistura da raspa de mandioca com a farinha de trigo será baixada uma portaria sôbre o assunto.

Confirmada a renúncia do Secretário do Exército dos Estados Unidos

Também substituido o embaixador em Paris – O sr. Jefferson Caffery iria ocupar o posto de secretário de Estado Auxiliar

WASHINGTON, 21 (U.P.) — O presidente Truman anunciou a renuncia do secretário do Exército, Kenneth Royal, a qual se tornará efetiva no próximo dia 27. Acrescentou que ainda não decidiu quem o substituirá.

O presidente anunciou também que David K. Bruce substituirá o Sr. Jefferson Caffery como embaixador norte-americano em Paris. Caffery regressará aos Estados Unidos para esperar nova missão.

A noticia de que o Sr. Jefferson Caffery foi chamado a esta capital para aguardar nomeação para outro posto deu

(Conclui na 10.ª pág.)

Possivel, no dia 1.º de Maio, a assinatura da regulamentação do repouso remunerado

O ministro do Trabalho designou uma comissão para estudar e oferecer sugestões à regulamentação da lei do repouso remunerado. Tendo terminado os trabalhos a comissão entregou os referidos estudos ao professor Honório Monteiro que, por sua vez, vai encaminhar o projeto ao presidente da República. Espera-se a assinatura da citada regulamentação no dia 1.º de Maio.

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

GASOLINA E OLEO DIESEL EXTRAIDOS DO CARVÃO NACIONAL

Falando à MANHÃ, o sr. Ernani Cotrim sugere o aproveitamento integral da hulha brasileira, com a expansão e criação de várias indústrias

O sr. Ernani Bittencourt Cotrim, presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Extração de Carvão, é um estudioso dos assuntos referentes à hulha brasileira. Agora, que séria crise estremece os produtores do nosso combustivel, criando-se um problema que o govêrno procura resolver de comum acôrdo com os principais interessados, é oportuno ouvir-se a palavra daquele economista e dar-se curso às suas sugestões a respeito.

Ouvido pela MANHÃ, o sr.

(Conclui na 7.ª pág.)

Ferroviários no Catete

Agradecimento ao Presidente da República — Oferta de uma flâmula

Estiveram, ontem, no Palacio do Catete os diretores e representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias do Rio de Janeiro. Levados à presença do presidente da República pelo ministro Honorio Monteiro, titular do Trabalho, agradeceram ao general Dutra a decisão governamental que reajustou os vencimentos dos trabalhadores da Leopoldina.

Nessa ocasião, foi oferecida uma flâmula da entidade sindical para ser colocada na mesa do Chefe do Govêrno.

DR. WENCESLAU PEDUZZI
CIRURGIAO-DENTISTA
Dentaduras — Pontes móveis
Edif. Darke - Av. 13 de Maio, 23- - 4.º - sala 405 — Tel. 42-2569
3.ª - 5.ª e Sáb. das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

A primeira linha de ônibus elétricos do Brasil

SAO PAULO, 21 (Asapress) — primeira linha de ônibus elétri- Será inaugurada amanhã, a Ncos desta capital e que é também a primeira no Brasil. A cerimônia será presidida pelo governador Ademar de Barros que, ao que se informa, dirigirá o primeiro veículo num deetrminado percurso.

NOTA Científica

BCG PARA SALVAR AS CRIANÇAS DA EUROPA

AS NAÇÕES UNIDAS estão empenhadas numa guerra mundial para salvar vidas humanas. As condições alimentares da Europa, no após-guerra, não obstante os auxílios vindos de fora, continuam sendo extremamente críticas. E não há nenhuma esperança de que a produção de gêneros alimentícios atinja rapidamente o vu°to de antes da guerra.

Sêres humanos desnutridos não podem apresentar resistência, igual à das pessoas bem alimentadas, aos agentes patogênicos. E as consequências logo se evidenciaram: aumentou, de maneira alarmante, a incidência das doenças infecciosas.

A tuberculose, sobretudo, expandiu-se ràpidamente e hoje, em Viena por exemplo, estão morrendo duas vezes mais pessoas acometidas por esta doença do que no período que precedeu a guerra. Em outras regiões as estatísticas demonstram a existência de situações ainda mais trágicas: o número de doentes triplicou ou quadruplicou.

Que fazer para livrar da tuberculose as crianças européias? Duas soluções surgem imediatamente ao espírito de quem recebe o problema para resolvê-lo: aumentar a resistência orgânica com uma alimentação abundante e variada, ou desenvolver a resistência à tuberculose pela vacinação em massa com BCG, ou melhor ainda, pôr em prática simultâneamente as duas providências.

Sendo impossível melhorar ràpidamente as condições alimentares, restava sòmente recorrer ao BCG.

É o que estão fazendo a UNICEF (UN International Children Emergency Fund), a Cruz Vermelha Dinamarquesa e outras organizações escandinávas que preparam um plano de vacinação em massa. Dispõem para isso de três milhões de dólares, quantia que lhes permitirá fazer testes em 50 milhões de crianças e vacinar aproximadamente 15 milhões até o fim do corrente ano.

O BCG, ou bacilo Calmette-Guerin, é um bacilo cuja virulência foi atenuada até o ponto de não causar lesão tuberculosa, ao ser cultivado por muitas gerações sucessivas em meio de batata com 5% de glicerina, saturado de bile-carne.

Calmette, depois de cultivar bacilos de Koch durante 13 anos nas condições supracitadas, reconduziu-os ao meio comum com glicerina e constatou que não readquiriam a primitiva virulência e ainda eram capazes de estimular a produção de anticorpos.

Os bacilos foram dados a animais e depois a sêres humanos com o fito de nêles desenvolver um estado de imunização. Os resultados foram favoráveis e presentemente os investigadores são unânimes em afirmar que as crianças vacinadas apresentam uma probabilidade muito menor do que as outras de ficar tuberculosa.

Um lastimável acidente na cidade alemã de Lubeck, em 1929, impediu que o uso do BCG se generalizasse ràpidamente. O descuido dos técnicos encarregados da fabricação do BCG fez que fosse misturada à vacina uma estirpe de germes virulentos. Morreram 77 crianças, das 270 que foram injetadas com êsse material.

Minuciosas investigações esclareceram, porém, a causa do acidente. Nada de semelhante ocorreu, dêsde aquela época, e hoje o BCG é considerado, nos meios científicos de todos os países, um meio desprovido de riscos e bastante eficiente para aumentar a resistência à tuberculose.

No Brasil, onde as massas populares perenemente desnutridas estão sujeitas à ação dizimadora da tuberculose, o BCG vem sendo empregado com grande sucesso, há muitos anos, pelas instituições oficiais e particulares.

A. G. S.

CONVIDADO O MINISTRO DO TRABALHO PARA VISITAR O PARANÁ'

INSTALAÇÃO E INAUGURAÇÃO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DAQUELE ESTADO

Encontra-se nesta capital, os srs. Agnelo Ranciaro, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Paraná e Tulio Vargas, presidente da União Paranaense dos Estudantes Secundários.

Os mesmos estiveram ontem no Ministério do Trabalho, a fim de reafirmar o convite para o ministro Honório Monteiro visitar o Estado do Paraná, onde presidiria várias solenidades. O titular da pasta do Trabalho, prometeu verificar a possibilidade do viajar à Curitiba, no dia 25 de maio, quando se instalará oficialmente, a Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Estado do Paraná.

Para a captura de um ex-diplomata norte-americano

BUENOS AIRES, 21 (A.P.) — Ao mesmo tempo em que o Juiz de Instrução mandava pôr em liberdade quinze cidadãos argentinos acusados de conspiração contra a vida do presidente Peron e sua esposa, o juiz federal Oscar Palma Beltran ordenava à Polícia portenha o prosseguimento das suas diligências para a captura de John Griffiths, antigo diplomata norte-americano atualmente fugitivo da polícia platina.

Griffiths, implicado na conspiração de outubro do ano passado, vive atualmente em Montevidéu e apesar de ter sido a sua prisão ordenada pelas autoridades argentinas, nenhuma medida foi tomada no sentido de pedir a sua extradição.

Tríplice colisão no Mangue

Caminhão, ônibus e trator — Quatro feridos — Preso o motorista do coletivo

Um ônibus da linha 11, Viação Carioca, descia a avenida Presidente Vargas, ontem à noite quando, ao chegar à esquina da rua Marquês de Sapucaí, foi chocado violentamente por um auto caminhão. O motorista, Alcindo Alves Viana, de 40 anos, casado, morador à rua Ernesto Vieira, 87, casa 3, procurou evitar que o coletivo caíse no canal, mas não foi inteiramente feliz na manobra e o seu carro chocou-se com um trator da Prefeitura, que se encontrava na calçada, do lado do canal.

Do choque saíram feridas as seguintes pessoas: Juradir dos Santos, João Caetano, 61 — contusões e escoriações generalizadas; Tales Alonso Teles, de 20 anos, solteiro, estudante, domiciliado à rua, João Caetano, 67, casa 1 — ferimento na cabeça e escoriações pelo corpo; e

Os três veículos n o local do desastre

casado, de 42 anos, operário, residente à travessa Brito Teixeira, 13 — contusões e escoriações pelo corpo; Carlos Barbosa, de 23 anos, solteiro, estudante, residente à rua Djanira Maria Carlota, solteira, doméstica, de 26 anos, moradora à rua José Higino, 330, apto. 101 — fratura da perna direita e contusões diversas. Foram todos socorridos no H.P.S., sendo que a última ficou internada. O motorista do ônibus foi preso e o do caminhão evadiu-se. A polícia do 13º distrito esteve no local do desastre e requisitou a perícia.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS
NARIZ
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8861

ASSALTO NO CAIS DO PÔRTO

QUATRO DESCONHECIDOS ESBORDOARAM O ESTUDANTE — ROUBARAM-LHE O PALITÓ

Quando passava ontem à noite pelas imediações do Posto de Bombeiros, no Cais do Porto, o estudante Rubens Silvestre, de 2 5anos, solteiro, morador à rua São Luiz Gonzaga, 259, notou que estava sendo seguido por quatro desconhecidos. Ao chegar à rua Quatro, em frente ao n. 7, um deles lhe perguntou:

— O que é que tem aí para nós?

Ato contínuo os desconhecidos o atacaram a pauladas, roubando-lhe em seguida, o paletó, contendo documentos e uma carteira com dinheiro. Fugiram os assaltantes e Rubens foi medicar-se no H. P. S., apresentando ferimento no frontal e contusões pelo corpo. Ficou em repouso. O 12º. D. P. tomou conhecimento do fato.

"São Moritz"
HOTEL·FAZENDA
TERESÓPOLIS
IDEAL PARA REPOUSO, VERANEIO E FÉRIAS
DIARIA — CASAL 200,00
" — SOLTEIRO 120,00
Apartamentos com banheiro privativo e água quente à toda hora
COZINHA DE 1.ª ORDEM — RESERVA DE APARTAMENTOS
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97-2.º — Tel. 42-0536

Filadelfia. — Eis o que a velocidade de cerca de quinhentos quilômetros por hora causa à face do piloto. (Foto ACME, via aérea)

O concurso para juiz substituto

Encerram-se as inscrições no dia 9 de junho

Recebemos do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a propósito do concurso para juiz substituto, o comunicado seguinte:

"As inscrições para êsse concurso estão abertas desde 8 do corrente até 9 de junho próximo futuro. Só poderão se inscrever os candidatos maiores de 41 anos e menores de 48. Outras informações com o secretário da Comissão, dr. Ildefonso Leite Araruna, no Palácio da Justiça".

OS CANDIDATOS JA' INSCRITOS

Faz publico ainda o Tribunal, de acôrdo com o art. 10 do Regulamento do concurso, que requereram inscrição os seguintes bacharéis em direito:

1 — Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão. 2 — Paulo Castilho. 3 — Paulino Inácio Jaques. 4 — Rubens Rodrigues Silva. 5 — Joaquim Francisco de Macedo Costa. 6 — Francisco Alves Duarte. 8 — Sidney Haddock Lobo Filho. 9 — Jonatas de Matos Milhomes. 10 — Cristino Almeida do Vale. 11 — Oswaldo Goulart Pires. 12 — Jeremias Nogueira Pereira da Silva. 13 — Ariosto de Rezende Rocha. 14 — Horácio Carvalho Junior. 15 — João Batista Amorim Amaral Gama. 16 — Hermes Gonçalves Patrão. 17 — João Zaroni. 18 — Alvaro Duncan Ferreira Pinto. 19 — Julio Mateus de Morais. 20 — José Torres Duarte. 21 — Benjamin Human. 22 — Francisco Monteiro Lolola. 23 — Raimundo Orlando Guilhão. 24 — Mário Brasil de Araujo. 25 — Euclides Felix de Sousa. 26 — Américo Tavares de Azevedo. 27 — Basilêu Ribeiro Filho. 28 — Benjamim Moraes Filho. 29 — Manuel de Sousa Gomes. 30 — Geraldo de Oliveira Magalhães. 31 — José Gomes Bezerra Camara. 32 — Rafael Barbosa de Amorim. 33 — Arão Atem. 34 — Carlos Nelson Genn. 35 — João de Oliveira Cruz. 36 — Antonio Alberto Alvares. 37 — Heliano Guimarães Camargo. 38 — Henrique Nogueira Dorfmund. 39 — Guaraciaba Ludolf. 40 — Raimundo Gama Filho. 41 — Francisco da Cunha Ribeiro. 42 — Edeuvala de Andrade Freitas. 43 — Amilcar Laurindo Ribas. 44 — Luiz Xavier de Lima. 45 — José Ciriaco e Silva. 46 — Gilberto Caio da Fonseca. 47 — Angelo Antonio Pires Filho. 48 — Genoplo Moreira da Silva. 49 — Adelbal de Oliveira Melo. 50 — Lourival Gonçalves de Oliveira. 51 — Mario Sá de Araujo. 52 — Ivanio da Costa Carvalho Caiubi. 53 — Olavo Teotes Filho. 54 — Antonio Paulo Barros de Pinho. 55 — Celso Martins Brito. 57 — Carlos Rodrigues Nogueira. 58 — Atilio Parin. 59 — Agnaldo de Moura Monteiro Lopes. 60 — Gracho Aurelio Sá Viana Pereira de Vasconcelos. 61 — Anibal Bruno de Oliveira Firmo. 62 — José Ramos da Costa. 63 — Jaumir Gonçalves da Fonte. 64 — Clemanceau Mansur. 65 — Moacir Marques Morado. 66 — Décio Meireles de Miranda. 67 — Nilo Santos Moral. 68 — Antonio de Arruda. 69 — Mário Fidalgo. 70 — José Amado Henriques. 71 — Paulo Gomes Nogueira. 72 — Paulo de Paiva. 73 — Vicente Bezerra Neto. 74 — Geraldo Afonso Ascoli. 75 — Jadir França Martins. 76 — Francisco Florindo da Nóbrega Espinola. 77 — Hamilton de Morais e Barros. 78 — Valporé de Castro Calado. 79 — Eugênio de Vasconcelos Signaud. 80 — Mário Neves Guimarães. 81 — Manuel Antonio de Castro Cerqueira. 82 — Ernesto Jencarell. 83 — Antonio José Horta. 84 — Gustavo Almeida do Vale. 85 — Jerônimo Rochado. 86 — Pedro Vieira de Matos. 87 — Darci Rodrigues Filho. 88 — Alberto de Carvalho Seixas. 89 — Lourival Bocchas Sobrinho. 91 — Ronaldo Lins Leão Neves de Castro. 92 — Daniel Brandi Brigido. 93 — Artério Aprigio Machado de Melo. 94 — Fernando Sampaio de Lacerda. 95 — Hélio Santos de Gouveia. 96 — Orlando de Mendonça Moreira. 97 — Silvio Barbosa Sampaio. 98 — Armando Pressoa. 99 — Alvaro Teixeira de Macedo. 100 — Percidácia Barreira. 101 — Valdemar Ferreira Bragança. 102 — Luiz Lopes de Sousa. 103 — Newton Pires de Azevedo. 104 — Roberto Talavera Bruce. 105 — Pedro Ribeiro de Lima. 106 — Nei Cidade Palmeiro. 107 — Rubens Lacombe. 108 — Rodrigo de Queiroz Lima. 109 — João Mussoline. 110 — Antonio Pereira Pinto. 111 — Alfredo Teixeira Pinto de Morais. 112 — Manuel de Oliveira Gouveia. 113 — Carlos de Faria. 114 — Pedro Alvaro Carneiro Main. 115 — Abelard Pereira Gomes. 116 — Artur Guedes Nogueira. 117 — Paulino de Oliveira. 118 — Luiz Carlos de Oliveira. 119 — Clovis Rodrigues. 120 — Mauricio Alecrim Tavares. 123 — Valoir de Abreu. 124 — Roberto Freire de Mendonça. 125 — Carlos. 126 — Castro de Miranda. 128 — Lima. 129 — Mair de Brar. 130 — Ivan de Sousa Villon. 131 — Julio de Milton Martins de Andrade Neves. 132 — Miranda Bastos. 133 — Antonio Nemaria Lima. 134 — Wantuyler Gama Lima. 135 — de Araujo. 136 — Augusto de Melo Franco.

Homenageado no Centro dos Comissários de Polícia o sr. Gurgel do Amaral

Os comissários de policia do Distrito Federal prestaram, ontem, significativa homenagem ao deputado Gurgel do Amaral, pelos relevantes serviços que o mesmo vem prestando à classe no parlamento nacional.

Reunidos na sede do Centro dos Comissários de Policia, aqueles funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública tiveram oportunidade de testemunhar àquele representante carioca, ali presente, o agradecimento da classe pelo trabalho bem fundamentado que recentemente apresentou à Câmara, para justificar um projeto de lei de sua autoria que visa concretizar velhas aspirações daqueles laboriosos servidores.

Falou em nome dos seus colegas e do Centro, o comissario Candido Gouveia, tendo, o deputado Gurgel do Amaral agradecido a homenagem, mostrando os motivos que o levaram à apresentação e defesa daquele projeto.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Entrega de condecoração ao ministro Raul Fernandes

O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palacio Itamarati, o sr. Gabriel Landa, embaixador de Cuba, que entregou a S. Excia. a Grã Cruz de Carlos Manuel de Cespedes, com que foi agraciado pelo govêrno do seu país.

O ministro Raul Fernandes, depois de ter recebido as insignias da Grã Cruz da Ordem Carlos Manuel de Cespedes, agradeceu ao sr. Embaixador Gabriel Landa o eloquente discurso que acabava de proferir ao entregar-lhe a honrosa condecoração com que o Govêrno do seu país o agraciara. Disse toda a sua admiração por Cespedes o Mártir, os dois expoentes da liberdade em Cuba e ajuntou que se senti igualmente muito sensibilizado por haver recebido aquela alta distinção das mãos ilustres de um diplomta eminente e de amigo muito querido. Assistiram ao ato o secretario geral, Chefe de Departamentos, Introdutor Diplomático, Chefes de Serviços e altos funcionários do Itamarati.

INAUGURADO UM MERCADINHO EM IRAJA'

Com a presença do coronel Joaquim Henrique Coutinho, representante do presidente da República, e do gen. Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, inaugurou-se ontem, pela manhã, o mercadinho Nossa Senhora da Piedade, na estação de Irajá, melhoramento esse que vem proporcionar aos moradores daquele suburbio melhores condições da aquisição de gêneros de primeira necessidade. Estiveram presentes ao ato o ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura Municipal, Sr. Edgard Romero; Srs. Gilberto Marinho, Francisco Negrão de Lima, Clovis Monteiro, Samuel Libanio, Jair Negrão de Lima, Marques Porto, Belo Lisboa e os vereadores Gama Filho, Levi Neves, Julio Catalano, Alvaro Dias e Moura Brasil, alem de grande número de autoridades.

AI VEM ASCLEPIADES!...

DO RIO GRANDE RECAMBIADO PARA ESTA CAPITAL

Asclepiades Corrêa é um nome celebre, fartamente conhecido nas rodas altas e baixas de nossa gente. Não se trata de nenhum abnegado cientista, de um industrial de fama, de um po-

Asclepiades

litico de renome e nem tão pouco de um artista de brilhante trajetoria. Nada disso! Não é nada mais, nada menos que um desses "sabidões" que fazem a ruina dos "otarios", dando trabalho continuo aos que zelam pela segurança das nossas bolsas, por vezes suprida do tão decantado sonante. Se honesto fosse, por certo seria Asclepiades um figurão na vida, pois inteligencia não lhe falta, audacia lhe sobra e conversa, nem se fala, macia que dá prazer mantê-la. Mas o diabo é que o homem não quis ser serio. Preferiu as aventuras arriscadas à cata do vil metal, em detrimento da tranquilidade que certamente desfrutaria se correto fosse. Daí as "trapalhadas" frequentes em que se vê metido... Já foi "sobrinho" de conhecido politico, sendo por isso, na época da ditadura, recebido com pompa por varios interventores federais; já foi publicista, escritor desses folhetins baratos que se vêem nas bancas de sapateiro da cidade, foi tudo o homenzinho. Ultimamente deu-lhe na cabeça o militarismo. Em Porto Alegre prenderam-no e aí fez um salseiro dos diabos. É que o escroque a r r o t o u qualidades. Era, além de capitão de mar e guerra, filho do saudoso general Daltro Filho, sobrinho do deputado Benedito Valadares, amigo intimo do senador Salgado Filho e secretario particular do Presidente da República. Mas dentro em pouco a coisa se esclareceu. Descobriram o embuste e meteram o Asclepiades, com todos os "efes e erres", no xadrez da policia local, mesmo "poliglota" como se dizia, prometendo castigos severos aos seus captores.

Todavia, não obstante as falcatruas cometidas, Asclepiades não deixa pistas. E tanto não as deixou que a policia gaucha só teve um remedio, trancafiá-lo por medida de segurança e mandá-lo com pressa para o seu porto de origem, o Rio de Janeiro.

Que se acautelem pois os descuidados e os ingenuos: aí vem Asclepiades.

A MANHA

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
Redator-Chefe: JOSÉ CAO - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
RÊDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8906

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

Tempo — Bom.
Temperatura — Estável.
Ventos — De Nordeste a Sueste.
Máxima — 28.1.
Minima — 19.4.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje aos funcionários tabelados no 1.º dia útil:

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E ORGAOS SUBORDINADOS

Presidência da República; Departamento Administrativo do Serviço Público; Departamento Administrativo do Serviço Público; Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica; Conselho Federal do Comércio Exterior; Conselho de Segurança Nacional — Comissão Especial de Faixa de Fronteiras.

CONGRESSO NACIONAL: — Câmara dos Deputados e Senado.

TRIBUNAL DE CONTAS: — Ministros, Auditores, Procurador e Adjunto de Procurador, Diretores e Funcionários.

PODER JUDICIARIO: — Supremo Tribunal Federal, Tribunal Federal de Recursos, Tribunal de Justiça, Juizes de Direito, Juizes Substitutos, Tribunal do Juri, Juizo Privativo de Acidentes no Trabalho, Tribunal Superior do Trabalho, Tribunal Regional do Trabalho — 1.ª Região e Juntas de Conciliação e Julgamento.

MINISTERIO DA FAZENDA — Ministro da Fazenda, Diretor Geral da Fazenda Nacional, Chefe do Gabinete do Ministro e Diretores e Chefes de Repartições, Gabinete do Ministro da Fazenda, Conselho Técnico de Economia e Finanças, Seção de Estudos Econômicos e Financeiros, Comissão de Financiamento da Produção, Diretoria Geral da Fazenda Nacional, Procurador Geral da Fazenda Pública, Serviço do Patrimônio da União, Palácios Presidenciais, Serviço do Pessoal, Diretoria da Despesa Pública, Diretoria da Despesa Pública, Serviço de Comunicações, Diretoria das Rendas Internas, Diretoria das Rendas Aduaneiras, Contadoria Geral da República, Contadoria Geral da República, Divisão do Material, Administração do Edifício da Fazenda, Departamento Federal de Compras, Divisão de Obras, Diversos, Divisão do Impôsto de Renda, Delegacia Regional do Impôsto de Renda, Delegacia Regional do Impôsto de Renda, Laboratório Nacional de Análises e Conselhos de Contribuintes e de Tarifa, Serviço de Estatística, Econômica e Financeira, Recebedoria do Distrito Federal, Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo, Caixa de Amortização, Funcionários em disponibilidade do M. da Fazenda.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA: — (Titulados, mensalistas e contratados), Gabinete do Ministro da Agricultura, Diretoria Geral do Departamento de Administração, Divisão de Obras, Consultoria Jurídica, Divisão do Material, Divisão do Orçamento, Divisão do Pessoal, Serviço de Comunicações, Instituto de Química, Serviço de Estatística da Produção, Serviço de Documentação, Serviço Florestal, Serviço de Proteção aos Índios, Serviço Florestal — Jardim Botânico, Serviço de Informação Agrícola, Conselho Nacional de Proteção aos Índios, Conselho Florestal Federal, Parque Nacional de Itatiaia, Horto Florestal de Santa Cruz e Parque Nacional da Serra dos Orgãos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇAO: — Gabinete do Ministro da Educação, Comissão Nacional do Livro Didático, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional de Serviço Social, Departamento Nacional da Educação, Divisão de Educação Extra-Escolar, Divisão de Educação Física, Diretoria de Ensino Comercial, Diretoria de Ensino Industrial, Diretoria de Ensino Secundário, Diretoria de Ensino Superior, Serviço de Comunicações, Serviço de Documentação, Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Departamento de Administração — Biblioteca, Departamento de Administração — Diretoria Geral, Departamento Nacional de Saúde, Divisão do Material, Divisão de Obras, Divisão de Orçamento, Divisão de Organização Hospitalar, Divisão de Organização Sanitária, Divisão do Pessoal, Divisão do Pessoal (social), Curso Técnico de Minas e Metalurgia, Curso Técnico de Química, Serviço de Administração da Sede e Serviço Federal de Bio-Estatística.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA: — Gabinete do Ministro da Justiça, Departamento de Administração, Diretoria Geral, Divisão do Material, Divisão do Orçamento, Divisão do Pessoal, Divisão de Obras, Serviço de Comunicações, Portaria e Garage, Consultório Geral da República, Procuradoria Geral da República, Procuradoria da República do Distrito Federal e Procuradoria Geral do Distrito Federal.

MINISTÉRIO DO TRABALHO: — (Pessoal Titulado) — Gabinete do Ministro do Trabalho, Departamento de Administração, Divisão do Pessoal, Divisão do Material, Serviço de Comunicações, Administração do Palácio do Trabalho, Serviço Atuarial, Conselho Superior de Previdência Social, Departamento Nacional de Previdência Social, Departamento Nacional de Imigração, Diretoria, Diretoria de Imigração, Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Seção de Administração, Divisão de Cadastro e Fiscalização, Divisão de Registro de Comércio, Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal, Divisão de Expansão Econômica, Departamento Nacional da Propriedade Industrial, Divisão de Privilégios, Divisão de Marcas, Conselho de Recursos, Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, Diretoria, Inspetoria de Seguros, Departamento Nacional do Trabalho, Diretoria Geral, Divisão de Fiscalização, Divisão e Organização e Assistência Sindical, Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, Serviço de Identificação Profissional, Instituto Nacional de Tecnologia, Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, Serviço de Documentação, Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, Delegacia do Trabalho Marítimo e Comissão do Salário Mínimo.

MINISTÉRIO DA VIAÇAO: — Gabinete do Ministro da Viação, Departamento de Administração, Divisão do Pessoal, Divisão do Orçamento, Divisão do Material, Divisão do Material, Serviço de Comunicações, Serviço de Documentação, Seção de Segurança Nacional, Conselho Nacional de Minas e Minas e Metalurgia, Departamento Nacional de Obras de Saneamento, Departamento Nacional de Iuminação e Gás e Portaria.

NA PREFEITURA

Serão pagos hoje os integrantes do lote n| 3.

NA GUERRA

O pagamento do pessoal do M. da Guerra será efetuado hoje e no dia 25 do corrente, a partir das 12 horas.

INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio avisa a todos os interessados que a partir do dia 23 do corrente será realizado o pagamento de inativos e pensionistas inclusive o de pensões judiciárias referentes ao mês de abril em curso obedecendo à seguinte tabela:

Amanhã — Generais, Pensionistas e Pensões Judiciárias, das 8 às 11 horas:

Dia 25 — (segunda-feira) — Coroneis, Tenentes Coroneis e Professores, das 11 às 16 horas.

Dia 26 — (terça-feira) — Majores e Capitães, das 11 às 16 horas;

Dia 27 — (Quarta-feira) — 1.ºs e 2.ºs Tenentes, Aspirantes e Cadetes, das 11 às 16 horas.

Dia 28 — (quinta-feira) — Subtenentes, Sargentos-Ajudantes, 1.ºs, 2.ºs e 3.ºs sargentos e Sargentos Musicos, das 11 às 16 horas.

Dia 29 — (sexta-feira) — Cabos e Soldados, das 12 às 16 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento nas datas acima indicadas, somente serão atendidos nos dias 5 e 6 de maio próximo, das 12 às 16 horas.

Outrossim, avisa que quem deixar de apresentar o recibo da Declaração do Imposto de Renda, não poderá receber os proventos do próximo mês de maio.

Chama atenção, também, que o prazo para averbações, consignações será de 1.º a 8 de cada mês, sendo depois dêsse periodo as consignações averbadas para o mês seguinte.

NA AERONÁUTICA

O pagamento de vencimentos relativos ao mês de abril corrente, será efetuado ao Pessoal da Aeronáutica a partir do próximo dia 25.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE:

R. Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — R. Maria e Barros, 166 — Matoso, 10-B — Joaquim Palhares, 669 — Machado Coelho, 174 — Catumbi, 108 — Av. Paulo Frontin, 516-B — R. do Catete, 280 — Glória, 80 — Pedro Americo, 73-A — Laranjeiras, 131 — São João Batista, 14 — Passagem, 141 — Av. Bartolomeu Mitre, 662 — R. Voluntários da Pátria, 132 — Marechal Cantuária, 9-A — Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — R. Souza Lima, 16-C — Av. Copacabana, 813 e 1.074 — R. Teixeira de Melo, 25 — Prudente Moraes, 10-A — Siqueira Campos, 240-A — Duvivier, 18-A — São Cristovão, 1.021 — Piratini, 43 — São Luis Gonzaga, 38 — Figueira de Melo, 333 — Gal. Gurjão, 184 — Praça Saens Pena, 23 — Avenida Tijuca, 315 — Pereira Siqueira, 60 — Avenida 28 de Setembro, 21-A e 385 — R. D. Zulmira, 43 — Leopoldo, 89-B — Araujo Lima, 19-A — Pereira Nunes, 279 — Adolfo Bergamini, 345 — Alvaro Miranda, 38 — Aquidabã, 150 — Aristides Caire, 302-B — Arquias Cordeiro, 310 — Assis Carneiro, 65-A — Barão Bom Retiro, 156-A — Bernardino de Campos, 128 — Cachambi, 357 (2.ª loja) — Dias da Cruz, 476 — Av. João Ribeiro, 197-B — R. São Francisco Xavier, 993 — Av. 29 de Outubro 7.304 — R. 24 de Maio, 428 — R. Padre Januário, 267-B — Av. 29 de Outubro, 9.441-A e 10.442 — Av. Automovel Clube, 4.025 — Praça Ferolas, 126 — Maria Passos, 86 — Estrada Vicente Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 504 e 720 — Sirici, 62-B — Estrada Marechal Rangel, 178 — R. João Vicente, 1.173 — Divisória, 92 — Maria Freitas, 24 — Elias da Silva, 417 — Itacambira, 104 — Praça Nações, 74 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. 4 de Novembro, 22 — Cardoso Moraes, 366 — Dr. Alfredo Barcelos, 853 — Pirangi, 31-B — Jurucutan, 136 — Orojo, 179 — Lobo Junior, 1.541 — Guaporé, 245 — Estrada Vicente Carvalho, 1.325 — Lucas Rodrigues, 10-A — R. Candido Benicio, 1.998 — Av. Cônego Vasconcelos, 181 — Santa Cruz, 492 — Estrada Nazareth, 390 — Santissimo, 13-A — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — R. Barcelos Domingos, 29 — R. Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Praia da Olaria, 30 — R. Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

HOJE:

Botafogo — rua Arnaldo Quintela.
Cascadura — Rua Silva Gomes.
Ipanema — Praça N. S. da Paz.
Saúde — Praça Estivadores.
Catete — Praça José de Alencar.
Tijuca — Praça Coronel Xavier de Brito e Rua Visconde de Figueiredo.
Santa Teresa — Rua Felicio Santos.
Bento Ribeiro — Rua João Vicente.
Gávea — Avenida Rodrigo Otavio.
Lins de Vasconcelos — Rua Carolina Santos.
Santos.
Grajaú — Praça Verdun.

Música

"TRAVIATA", NO TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA

A INCRIVEL atividade de Paschoal Carlos Magno continua dividindo-se entre o Teatro do Estudante, que no próximo mês apresentará no Fenix um Festival Shakespeare, e o Teatro Experimental de Ópera, que acaba de superar felizmente sua segunda etapa com a "Traviata".

O Teatro do Estudante — é o próprio Paschoal quem o anuncia, e nós sabemos quanto crédito merecem suas promessas — inaugurará brevemente sua Escola de Ópera e Baile, "para selecionar e orientar vocações, colaborando no campo do teatro lírico, da mesma maneira que, dêsde 1938, vem realizando a favor do teatro dramático". Teremos uma escola, então; e, sem dúvida, nela se ensinarão as muitas coisas de que o cantor precisa, além de voz: saber usá-la, esta voz; e bater com o solfejo rezado, até hoje tão descuidado; e aumentar, disciplinando-os, os naturais instintos artísticos de cada aluno, possivelmente com um pouco de estudo de piano; e aprender que cada ópera tem seu estilo característico; e saber pronunciar claro; e saber vestir-se e mover-se no palco. Muita coisa, inevitàvelmente; porém, a mais necessária será aprender a aproximar-se da arte com seriedade e humildade, trabalhando sem pressa e incansàvelmente (vejam Bidu Sayão), aceitando cantar em papeis modestos, para começar; saber avaliar as próprias possibilidades... Paschoal, mestre em vontade e disciplina, saberá com certeza obter tudo isso. Êle tem ótimos coadjutores (bastaria lembrar Magdala da Gama Oliveira e José Torre) e nos próximos anos poderemos ver o que êle conseguirá realizar com os jovens cantores brasileiros, tão cheios de possibilidades e de entusiasmo.

Nem, acreditamos nós, Paschoal pensará no teatro lírico só pelo que se refere aos cantores. Precisamos de regentes, de "regisseurs", de coreógrafos, de pintores e, sobretudo, de compositores. Por que não abrir dêsde já um concurso entre os jovens, para uma ópera em um ato e para um bailado, a serem apresentados na temporada de 1950?

O exemplo de Paschoal é contagioso. Escrevendo estas notas, esquecemos a "Traviata" de ontem para sonhar com o futuro. Voltemos ao presente e vamos examinar ràpidamente o que foi o segundo espetáculo da temporada.

Lembrando que se trata de teatro experimental, e que os defeitos na atuação de estreantes são inevitáveis, diremos que também "Traviata" venceu, quase com o mesmo brilho da "Bohemia". Herói do espetáculo foi o maestro Torre, cuja tarefa era particularmente complexa, difícil e cheia de ciladas mortais. Emocionados e titubeantes no começo, os três intérpretes principais souberam pouco a pouco conquistar o enorme público que enchia a sala. Yvone Zita não tem uma voz excessivamente brilhante nem extensa, mas em compensação possui musicalidade de primeira ordem. O último ato foi cantado por ela com muita dramaticidade. Adelermo Mattos conseguiu, com uso e abuso de pianissimo, esconder os muitos defeitos de sua voz, que só com o estudo poderão ser vencidos. O baritono Lourival Braga é o dono da melhor voz deste espetáculo: uma voz bem timbrada, igual, afinadíssima. É pena que seu medo, ou seu carater, haja feito dêle um boneco exasperantemente frio e imóvel.

Os outros cantores, o côro, a pequena orquestra e as danças contribuiram para dar brilho ao espetáculo, que terminou entre grandes aplausos e com dois bis.

R. MASSARANI

SANDOR — MIGNONE

GYORGY SANDOR novamente se exibiu para o público da "Associação Brasileira de Concêrtos", desta vez como solista de um concêrto com orquestra, sob a direção do maestro Francisco Mignone.

A grande expectativa dessa audição concentrava-se em tôrno do "Terceiro Concêrto" do pianista e compositor húngaro Bela Bartok, apresentado em primeira audição na América do Sul. Considerado um dos compositores mais interessantes dos dias presentes, teve em seu famoso discípulo, o pianista Gyorgy Sandor, seu mais fiel intérprete.

As composições de Bartok não são muitas. Consistem, principalmente, em obras para piano, orquestras de câmara e sinfônico. Escreveu ainda uma ópera "O Príncipe de Madeira Talhada" e uma pantomima — "O Mandarim Milagroso".

Como pianista, Bartok foi um dos favoritos das platéias inglesas, sem mencionar o vasto auditório invisível que teve através do rádio. Artista criador, com uma norma que se impõe, sua obra é o resultado de intenções deliberadas e razoáveis.

Falecido nos Estados Unidos em 1945, é hoje considerado um dos nove ou dez compositores de maior valor da Europa musical.

O "Terceiro Concêrto" apresentado por Sandor, foi a sua derradeira obra e não quis o destino que êle a ouvisse executada em vida. É uma obra complexa, trazendo o solista em ininterrupto trabalho, numa trama harmônica de rica polifonia, percebendo-se os modernos métodos da música atonalista.

Gyorgy Sandor, aguardado com viva simpatia, correspondeu a êsse vivo interêsse e curiosidade, dando à obra de seu grande mestre uma execução brilhante e cheia de colorido. Dono de uma larga e robusta técnica, imprime às suas interpretações cunho todo pessoal. Iniciado o concêrto com a "Festa Dionisíaca" de Mignone, cuja bela obra já comentei recentemente, ouvimos como último número o "Concêrto" em si bemol de Tschaikowsky, uma das páginas que maior agrado tem exercendo no espírito do público. Ressentindo-se da falta de ensaios, a execução dêste "Concêrto" nem sempre satisfez em sua realização. Houve pequenos desequilíbrios e indecisões entre solista, regente e orquestra. Todavia, foi uma bela noitada.

DYLA JOSETTI

CONCERTOS

HOJE — No Municipal, às 21 horas, a pianista Magdalena Tagliaferro.

— Às 20 horas, na Rádio Ministério de Educação, recital da pianista Helvisa Futuro.

— Às 20,45 horas, na Rádio Roquete Pinto, homenagem a Lorenzo Fernandez.

AMANHÃ — No Municipal, às 16 horas a Orquestra Sinfônica Brasileira.

— Às 21,30 horas, na Rádio Ministério de Educação, recital de Cristina Maristany.

DOMINGO — No Municipal, às 10 horas, o pianista Frutuoso Vianna.

SEGUNDA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

TERÇA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, estréia da lírico com "Barbeiro de Sevilha".

QUARTA-FEIRA — No República, às 20,45 horas, a ópera "Mme. Butterfley".

Magdalena Tagliaferro

O recital da pianista Magdalena Tagliaferro está marcado para hoje, no Teatro Municipal, às 21 horas. O programa é o seguinte:

I — Bach-Liszt — "Fantasia e Fuga em sol menor"; Beethoven — "Sonata op. 57" ("Appassionata").

II — Schumann — "Novelette n.º 2", "Romança em fá sust. maior", "Duas Peças Fantásticas" e "Novelette n.º 8".

III — Villa-Lobos — "Festa no sertão"; Poulenc — "Tocatta"; Fauré — "Noturno n.º 3"; Debussy — "Tocatta"; Reinaldo Lemhan — "Les réveries du Prince Eglentine", Ravel — "Tocatta".

Maria Calazans

A pianista Maria Calazans dará no próximo dia 27, às 21 horas, um recital para o "Centro Artístico Musical", com o seguinte programa: Bach, "Coral"; Rossi, "Andantino"; Beethoven, "Sonata" op 2 n. 3; Debussy, "Dr. Gradus Parnassum"; Mignone, "Valsa de Esquina"; Adler, "Suite Pastoral"; Dohnanhyi; "Gavotte e Musette" e "Rhapsodia" n. 3. Chopin, "Noturno", "Valsa", "Duas Mazurkas"; Liszt, "Parafrase do Rigoletto".

Marina Medeiros

A cantora Marina Medeiros foi convidada para a direção artistica do "Centro Artistico Musical", uma das mais antigas associações musicais do Rio. Possuindo grande número de associados, o "Centro Artistico Musical" promete um programa de realizações apresentando artistas como Maria Calazans, Vera Correia de Castro, Maria Helena Roxo, Lourdes Pinho, Marina Medeiros e Mercedes Cardozo.

Jovens Recitalistas

O programa "Jovens Recitalistas Brasileiros", orientado por Francisco Cavalcanti na Rádio Ministério da Educação, completará a primeiro de maio quatro anos de existência. Este programa que vai ao ar tôdas as sextas-feiras das 20 às 20,30 terá início hoje com um "Ciclo Mozart", tomando parte a pianista Heloisa Futuro.

Lucy Politano em "Butterfly"

Na próxima quarta-feira, às 20,45 horas, subirá a cena no Teatro República, a ópera "Butterfly", de Puccini. A festejada cantora Lucy Politano fará a protagonista.

Homenagem a Lorenzo Fernandez

Hoje, das 20,45 às 21 horas, a Rádio Roquete Pinto iniciará uma série de programas dedicados à memória do maestro Lorenzo Fernândez.

No primeiro programa da série ouviremos, na palavra fluente e erudita do inesquecivel mestre da música brasileira, [illegible] a sua obra e o movimento musical. Essa entrevista foi gravada por ocasião de seu aniversário natalício, em 1947, quando completava 50 anos. Os comentários dêsse programa estão redigidos pela pianista Helena Lorenzo Fernandez, sua dedicada companheira, que não tem poupado esforços na divulgação das obras de Lorenzo Fernand...

"BRASIL, IRMÃO MAIS VELHO DA AMERICA"

A MANHÃ recebe a visita de intelectuais bolivianos — O que devemos fazer no sentido de um maior intercâmbio cultural — Quer a Bolívia receber também a visita de intelectuais brasileiros

Na noite de ontem recebeu o nosso jornal a visita cordial do presidente e do vice-presidente da delegação de intelectuais bolivianos, ora em visita ao Brasil em viagem de intercambio cultural patrocinada pela mais antiga associação de intelectuais da Bolivia, o Centro Agustin Aspiazu.



Intelectuais bolivianos, acompanhados pelo sr. Brito Jorge, quando falavam à reportagem da MANHÃ, em nossa redação

São eles o srs. Alberto Montano Lanza, figura de projeção internacional e portador de condecorações de diversos países americanos e europeus, além de membro da Ordem do Merito Militar da Bolivia e Armando Lopes Sanches, médico e diretor da Saude Escolar da República.

FRATERNIZAÇÃO E NÃO CONFRATERNIZAÇÃO

Falando à reportagem da MANHÃ, esses intelectuais bolivianos, que horas antes chegaram de São Paulo, onde estiveram por alguns dias, suas primeiras palavras foram de reconhecimento à simpática acolhida que vem tendo toda a delegação por parte do povo e da imprensa brasileiros.

— A nossa viagem, diz-nos o sr. Montano, que fizemos, de propósito, coincidir com o Dia Pan-Americano, pois saímos de La Paz dia 14 último, tem como principal objetivo entrar em contato com os intelectuais brasileiros a fim de que, no hemisfério, se desenvolva cada vez mais o nosso mútuo anseio de fraternização. Digo fraternização, observa nosso visitante, e não confraternização, visto considerar os países da América como um bloco único de irmãos, que tem o Brasil como o irmão mais velho. Estamos convencidos de que dessa viagem, que tem ainda outros motivos, inclusive o de representar nosso país no IV Congresso de Historia Nacional que no momento se realiza no Rio de Janeiro, teremos seus frutos que são um maior e mais efetivo intercambio intelectual entre as duas nações.

A delegação de intelectuais bolivianos é portadora de titulos honorificos e designações especiais conferidos por sociedades culturais da Bolivia a varios brasileiros. A cerimonia de entrega se dará às 17 horas de hoje na Associação Brasileira de Imprensa, em solenidade promovida por intelectuais brasileiros e com a presença do Embaixador da Bolivia, sr. David Alvestegui. São os seguintes os brasileiros distinguidos por essa honraria: Embaixador Macedo Soares, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico, gal. Angelo Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal, Prof. Miguel Osorio de Almeida, da Academia Brasileira de Letras, Comandante Armando Pinna, Presidente da UNITER, dr. João Brito Jorge, Presidente da Sociedade Brasileira de Civismo, sr. Pinto do Carmo, sr. Herbert Moses, Presidente da A. B. I. e os jornalistas Carvalho Netto, René Deslandes, Otavio de Castro e Nestor Braga Netto.

SAUDAÇÃO PELO MICROFONE DA RÁDIO NACIONAL E PALESTRA NA A. B. I.

O Presidente da Delegação, sr. Montano, pelo microfone da Rádio Nacional no Programa "Alô América", falou ontem aos intelectuais do Brasil sobre a missão que traz aqui a delegação que chefia. Hoje, na A. B. I., por ocasião da solenidade de logo mais, falará mais uma vez o presidente da representação boliviana, saudando o Brasil, os intelectuais brasileiros e sobre a personalidade de Rio Branco.

A DELEGAÇÃO

Além dos srs. Montano e Lopes Sanchez, integram a delegação da Bolivia os srs. Arturo Pizaroso Cuenca, auditor geral da Guerra, Alberto Lopes Sanchez, secretario geral da Fundação Boliviana de Colegios de Advogados, e Valverde Collao, diretor de Granjas Agricolas da Nação.

EM S. PAULO E NO RIO

A missão cultural que ora nos visita, como dissemos, chegou ontem ao Rio. Já há dias se encontrava em São Paulo, tendo visitado Santos e Campinas. Na Capital da República ficará cerca de quatro dias, findos os quais tornará à Bolivia. É pensamento dos intelectuais bolivianos fazer com que seu país seja igualmente visitado por colegas brasileiros, para o que vão entrar em entendimentos com entidades culturais do Brasil.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

O grande exercício aero-tático de hoje

Operações de bombardeio picado e ataque e bombardeio razante na Base Aérea de Santa Cruz — As "missões" com bombas de destruição e incendiárias

Os cadetes franceses que se encontram em visita ao Brasil foram convidados a assistir hoje, pela manhã, uma demonstração aérea na Base de Santa Cruz. Aliás, não se trata bem de uma demonstração, mas de um exercicio tático real, programado para os oficiais que nos dois últimos anos concluiram o curso na Escola de Seleção para Pilotos de Caça, e que servirá para atestar o perfeito treinamento do pessoal da F. A. B. Também foram convidados a assistir a esse exercicio os adidos militares estrangeiros junto às Embaixadas estrangeiras.

O exercicio compreenderá o emprego do avião de caça em operação aero-tática e formação defensiva de um Esquadrão de Caça. A operação terá como tema o arrasamento de instalações de uma base aérea fictícia. As missões de operação aero-tática terão um intervalo de 2 minutos, de modo que possam ser apreciada isoladamente. Na realidade, as diversas missões serão desencadeadas com um intervalo de tempo menor. Executará a operação aérea o 1º. Esquadrão do 9º. Grupo de Aviação. Para as 9,45 horas está marcada a "Briefing". A decolagem dos aviões que constituem as quatro esquadrilhas escaladas para operar será efetuado precisamente às 10,37 horas.

Primeiramente, executada a "missão" de bombardeio picado, com duas bombas de 500 libras, por avião, sobre um depósito de combustivel, representado por uma pirâmide branca. O capitão Guedes será o comandante da esquadrilha e os pilotos os segundos tenentes Lopes, Nogueira, Barbosa e Almeida (reserva).

Em seguida, haverá o exercicio de ataque, rasante, por uma esquadrilha, com as oito metralhadoras ponto 50 por avião. O ataque será feito no alvo representando aviões dispersos e constituidos de tonéis de gasolina.

Comandará a esquadrilha o primeiro tenente aviador Berthier e os pilotos escalados são os segundos tenentes Nunes, Moura, Abreu e Passos (reserva).

Depois será executada a "missão" de bombardeio rasante, por uma esquadrilha com duas bombas incendiárias de 300 libras por avião. O alvo, uma casa de palha, representa instalações para pessoal. A esquadrilha será formada pelo 1º. tenente aviador Janvrot (comandante) e os segundos tenentes Chechia, Oliveira, Tedesco e Correixas (reserva).

Os participantes do exercicio farão duas passagens sobre a base, com 4 esquadrilhas em formação defensiva e com 4 esquadrilhas em formação básica.

A 4º. esquadrilha escalada funcionará como apoio sobre o alvo e será integrada pelos primeiros tenentes aviadores Marques (comandante) e Mendonça e os segundos tenentes Dias, Bezerra e Batista da Silva (reserva).

Serão utilizados nesse exercicio aviões de tipo P-47, muito empregado na última guerra, tendo em vista seu grande poder de fogo e robutez aprovou plenamente nas operações táticas. Esse aparelho pode carregar, simultaneamente, duas bombas de mil libras, 10 foguetes de 105 mm. e 2.136 projetis de calibre 13 mm. Com as suas 8 metralhadoras de calibre 13 mm. os P-47 podem atirar 6 toneladas de 104 projetis por segundo.

A Base Aérea de Santa Cruz onde será realizado o exercicio dispõe de pista de concreto e instalações de rádio de apoio a aviões, representando uma alternativa segura para os aeroportos do Galeão e Calabouço, porque as condições atmosféricas lá sempre permitem, com segurança, a utilização desse aeroporto.

O comandante da Base coronel aviador Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho convidou a esse exercicio o ministro Armando Trompowski, o chefe do Estado Maior, major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, todos os brigadeiros em serviço na Guarnição do Rio e jornalistas especializados.

TOSSES REBELDES, GRIPES e BRONQUITES
ELIMINAM-SE COM O NOVO REMEDIO
SANOSTOSSIL

CURIOSIDADES

UMA NOVA BOMBA CHAMADA "FELIX" (VB-6) É INCRIVELMENTE SENSIVEL AO CALOR E AOS RAIOS INFRA-VERMELHOS. AUTOMATICAMENTE DIRIGEM-SE PARA OS ALVOS QUE EMANAM CALOR, COMO NAVIOS, FÁBRICAS E REFINARIAS DE PETRÓLEO.

EM 1.900, A MÉDIA DE VIDA ERA 49 ANOS.

FOLA

APLA-57C

O coletivo chocou-se com o poste

Várias vitimas — Prisão em flagrante do motorista

As 12,30 horas de ontem, pouco mais ou menos, trafegava pela rua Itabira, em Braz de Pina, com destino à cidade, o autoônibus chapa 8-14-19, da emprêsa "Copanorte", linha 120, "Parada de Lucas-Mourisco", dirigido pelo motorista Lourival Velozo, residente à rua João Torquato n. 37. Desenvolvia regular velocidade e conduzia grande número de passageiros. A certa altura, surgiu-lhe pela frente um caminhão. Tornou-se iminente violento choque. Para evitá-lo Velozo torceu a direção do veiculo que, então, foi colidir, violentamente, com um poste existente em frente ao n. 89.

VARIAS VITIMAS

Em consequência do acidente sairam vitimadas as seguintes pessoas: Svanir Pinto, de 14 anos, filho de Maria Anunciação, residente à rua Comandante Coelho, n. 43, com escoriações na perna esquerda; Alipio Abrunhosa, brasileiro, de 35 anos, comerciário, residente à rua Miguel Ferreira, n. 80, com ferimento nos lábios e no nariz; Osvaldo Moreira da Silva, brasileiro, de 18 anos, trocador do onibus acidentado, com contusão na cabeça; Ironeo da Silva, de 14 anos, residente à rua Prazeres de Sá, n. 1.690, com ferimentos nos lábios e na perna esquerda; Manoelina Henriques, brasileira, solteira, residente à estrada do Porto Velho, n. 56, com ferimento no nariz; Maria Tereza Dantes, brasileira, de 23 anos, casada, residente à rua Oliveira Melo, n. 326, com escoriações no rosto, e Edna Tereza, brasileira, de 20 anos, solteira, comerciária, residente à rua Coronel Camisão, n. 122, com escoriações na cabeça. Todos foram medicados no hospital Getulio Vargas, retirando-se em seguida.

PRESO EM FLAGRANTE O MOTORISTA

O motorista Lourival Velozo foi preso em flagrante por um soldado da Policia Militar. Conduzido ao 21.º D.P., foi aí autuado pelo comissário Nelson, que se achava de serviço. No seu depoimento relatou o desastre da maneira acima descrita.

A perícia esteve no local, por solicitação do comissário Nelson.

Novo método no tratamento das doenças mentais

DETROIT, 21 (Alton Blakeslle, da A.P.) — O tratamento por meio de choque elétrico das doenças mentais pode ser feito com mais segurança com o auxilio de uma nova droga que relaxa os musculos. Essa droga é a "myanesin", cujos empregos estão se ampliando.

O valor da "myanesin" no tratamento das doenças mentais foi hoje anunciado por dois médicos farmacologistas da Universidade de Illinois à Federação das Sociedades Americanas de Biologia Experimental.

O choque elétrico beneficia muita gente que sofre de várias espécies de moléstias mentais, devolvendo muitas vezes o doente à normalidade. Mas pode também o choque provocar nos pacientes violentas convulsões ou movimentos, havendo o perigo de fraturas e ferimentos decorrentes dessas convulsões. A "myanesin" impede ou diminui as convulsões provocadas pelos choques ou outros estimulantes dos nervos, dizem os dois farmacologistas. E impede ainda a paralisação do movimento respiratório, o que ocorre com frequência durante os choques elétricos. A "myanesin" foi experimentada no Hospital Estadual de Mantenno, no Illinois.

Está a "myanesin" sendo usada como anestesia, para relaxar os pacientes, e no tratamento de torsões musculares e outras doenças caracterizadas por movimentos incontroláveis do corpo. Age ela na medula espinal, conseguindo relaxar os musculos de maneira a permitir que os médicos fiquem sabendo mais sôbre as causas da enfermidade. A "myanesin" parece não oferecer perigo aos seres humanos e pode ser administrada por via oral.

GRANDES CARREGAMENTOS DE AÇÚCAR PARA O RIO

CEM MIL SACOS ESTAO SENDO EMBARCADOS EM RECIFE NO "COMANDANTE PESSOA"

Procedentes de portos do Norte estão chegando a esta Capital apreciaveis carregamentos de açucar e outros igualmente vultosos estão sendo esperados, da mesma fonte.

Há dias entrou na Guanabara o vapor "Camboin", que trouxe uma partida grande do produto e agora, segundo informações seguras que obtivemos, o "Comandante Pessoa", também do Loide Brasileiro, está sendo abarrotado de açucar em Recife, devendo chegar ao Rio no próximo dia 27, com um carregamento dessa mercadoria totalizando cem mil sacos.



REVERENCIADA A MEMORIA DE TIRADENTES — Transcorrendo ontem o dia de Tiradentes, várias foram as homenagens prestadas à sua memória, através de vibrantes comemorações cívicas em todo o país, especialmente na cidade de Ouro Preto em Minas Gerais, onde repousam, num retângulo de terra salgada, os restos mortais do herói da Inconfidência. Nesta Capital, entre outras expressivas solenidades, destacou-se a que teve lugar em frente à sua estátua, na Câmara Federal, às 9 horas da manhã de ontem, com a colaboração de instituições públicas e particulares, tendo comparecido numerosas autoridades e figuras destacadas dos meios intelectuais e politicos, entre as quais os srs. Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados, e Bias Fortes, contando-se êste entre os oradores que se fizeram ouvir durante a cerimônia. O clube Positivista, associando-se às homenagens, depositou, junto à estátua de Tiradentes uma palma de flores naturais. Nos clichés dois aspectos dessa cerimônia cívica. (Foto A. N.)

Construido por operários brasileiros, com material de Volta Redonda

O vapor "Ascanio Coelho" fará experiências segunda-feira, e será visitado pelas autoridades no dia 27 do corrente

Completamente remodelado, tendo sido reconstruido nas oficinas de Mocanguê, do Lóide Brasileiro, deverá sair do dique para experiências, na próxima segunda-feira, o vapor "Ascânio Coelho" ex-"Sabará".

No dia 27, de acôrdo com informações que colhemos em fonte ligada à emprêsa oficial, aquele barco mercante atracará nas docas a fim de receber a visita das autoridades, tendo sido cancelado o passeio maritimo pela Guanabara, antes projetado.

O "Ascânio Coelho" foi construido em Hiel, na Alemanha, em 1912, e quando adquirido pelo govêrno brasileiro tinha o nome de "Monte Penedo". Possui êle dois motores "Suzi" de fabricação inglesa e desenvolve dez milhas horárias de marcha.

Foi todo reconstruido, como dissemos, em Mocanguê, por operários brasileiros e com material de Volta Redonda, dêle tendo sido aproveitado apenas o casco, que é de aço.

O comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, diretor do Lóide Brasileiro, visitou ontem pela manhã, o "Ascânio Coelho", tendo sido excelente a sua impressão.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PROVIDOS DOIS RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do ministro José Linhares. Não tomou conhecimento dos recursos extraordinários opostos nos processos de José Dias, desta Capital, Luiz Américo de Freitas, de S. Paulo, Santa Casa da Misericórdia, da Bahia, José Nunes Ribeiro, desta Capital, Vetere & Cia., desta Capital, Fernando de Melo Viana, de Minas Gerais, Reginaldo Gonçalves, da Paraíba, Jorge Azar Chaibe, do Piauí, Tomas Novar, de Minas Gerais, José Maria de Araujo, Emilio Gaeta, de São Paulo, e Abilio Martins, do Paraná. Não foram providos os recursos de Francisco Sggiario, do R. G. do Sul, Rosalina Pacheco, desta Capital, Prefeitura do Distrito Federal. Obtiveram provimento os de Frederico Mentz & Cia., do Rio Grande do Sul, e Aldezindo Dias de Freitas, da Bahia.

O USURÁRIO PERDEU A DEMANDA EM TÔDAS AS INSTANCIAS

FOI OBRIGADO A DEVOLVER JUROS ILEGAIS

No extinto Tribunal de Segurança Nacional, em 1944, o promotor denunciou o médico Aniello Martucelli, residente em São Paulo, por ter cobrado juros ilegais de numerosas pessoas, tendo sido condenado a um ano de prisão e multa de seis mil cruzeiros. A sentença, além disso, obrigou-o a devolver vultosas imprtâncias relativas à cobrança extorsiva dos juros.

Com a extinção daquela justiça especial, o capitalista pleiteou, perante o Tribunal de Justiça de São Paulo, a revisão do rumoroso processo, que foi indeferida. Todos seus devedores intentaram, então, ação executiva contra o agiota e um deles, de nome José Antônio Laus, veiu a falecer logo no inicio da demanda. Os seus herdeiros prosseguiram na ação, concluindo o juiz por julga-la procedente.

Recorreu o usurario para o Tribunal de Justiça, que confirmou a decisão de primeira instância. Daí interpos recurso extraordinário e negado este, opos agravo para o Supremo Tribunal Federal, que, afinal, em sessão ordinária de ontem, não tomou conhecimento dele, por unanimidade de votos. Funcionou como relator o ministro Lafayette de Andrada.

Humanização da Ciência

REALIZAR-SE-Á em agosto próximo a Conferência de Conservação e Utilização de Recursos, promovida pela ONU, em Lake Success. O objetivo da Conferência é procurar solução para problemas fundamentais dos povos, tais como alimentação, fertilização do solo, produção de combustíveis, defesa de reservas florestais, aproveitamento das riquezas pesqueiras de certos mares e oceanos, etc. Para a solução dêsses problemas é indispensável o concurso de quase tôdas as ciências, e por isso a Conferência se comporá de cientistas, que balancearão e coordenarão todos os seus conhecimentos para que êstes sejam integralmente aproveitados em benefício da humanidade. A Conferência constituirá um fato único, sem precedentes. A grande envergadura do empreendimento não impressiona apenas pela soma de trabalho que vai exigir, mas principalmente pela importância dêsse trabalho. Dêle participarão cerca de setecentos especialistas em quase todos os ramos científicos, que porão os seus conhecimentos a serviço dos povos, independentemente de considerações sôbre nacionalidades, raças, convicções políticas ou religiosas.

Há cerca de três lustros, quando se tornou maior a inquietação ante o atraso das ciências sociais em confronto com os êxitos deslumbrantes das ciências físicas, cientistas de renome chegaram a propor uma espécie de moratória para as pesquisas científicas. O mundo precisava de tempo para se acomodar às rápidas mutações originadas pelas conquistas científicas. Desde o início do século foram os cientistas exortados a tornar a terra mais produtiva e a reduzir as despesas de custo. Nisso trabalharam êles durante quarenta anos, e antes mesmo que o seu labor começasse a dar frutos apreciáveis, já se lhes pedia que se detivessem, que cessassem os esforços para incrementar a produção. E' que, não encontrando nas ciências sociais o meio de promover a distribuição abundante e equitativa das riquezas, estavam as nações interessadas em restringir a produção e até mesmo a destruir os produtos do solo. Os anos que antecederam a segunda grande guerra foram anos de superprodução e desemprêgo, anos de nacionalismo anti-econômico e, pois, anti-social. Êsse nacionalismo anti-econômico, com tôdas as suas características negativas e demolidoras, não permitiu uma visão à distância, por cima das fronteiras, justamente no período da história da civilização em que ela se tornava mais necessária.

Era essa a visão que em 1935 reclamava sir Daniel Hall no pequeno mas interessantíssimo livro "The Frustation of Science" — porque só com ela poderia a ciência ser aplicada à distribuição da capacidade produtiva do mundo e ao govêrno das nações.

Quando, afastando-se por um momento das corriqueiras preocupações cotidianas, consegue o homem encontrar-se consigo mesmo, e medita nos progressos da ciência, tem a perfeita sensação da maravilha. Inquieta-se, entretanto, ao lembrar-se que os cientistas não conseguiram prever as consequências dessa maravilha. Hipnotizados pela alegria das descobertas, inebriados pelos triunfos que autorizam a esperança de outros ainda maiores, nunca se perguntou que uso se faria de tudo isso. E nunca se refletiu no imenso poder que se ia colocar ao alcance daqueles cujas ambições não se limitam à descoberta de um novo elemento, à cura da lepra, à diminuição das horas de trabalho, à conservação do solo. Parece que a nossa penetração no âmago das coisas se tornou repentinamente mais forte do que nós, tão forte que foge à nossa capacidade de síntese humana, de intuição unitária, de interpretação moral, para ficar diante de nós mesmos como um absurdo, do qual somos todavia os próprios criadores. E' que o perigo da ciência pura não está nela mesma, mas nas interpretações e teorias. O valor intelectual não anda forçosamente a par com o valor moral. A ciência hoje nos dá mais do que estamos preparados para receber. Entretanto, isso acontece não porque os seus frutos sejam excessivos e desprezíveis. Mas porque a ciência se separou da nossa própria consciência.

E' em face dêsses fatos inquietantes que a Conferência de Conservação e Utilização de Recursos terá significação extraordinária. Nela reunir-se-ão cientistas de todos os países para, pela primeira vez, num grande esfôrço coletivo, balancear e coordenar os seus conhecimentos, de modo a que êles possam ser aproveitados na melhoria das condições econômicas do mundo. O sr. Trigvie Lie, Secretário Geral das Nações Unidas, expediu até agora mais de quinhentos convites aos governos e a institutos científicos particulares e oficiais. Cientistas de algumas nações já remeteram a Lake Success algumas centenas de projetos com as mais variadas finalidades. Há projetos para a formação de lagos artificiais de pesca, para a produção de energia elétrica com moinhos de vento, para o emprêgo de aviões na organização de planos topográficos de florestas, para a produção de combustíveis sintéticos, etc.

Resta agora que todos os cientistas trabalhem visando ao bem comum, o que favorecerá o reencontro da ciência com a consciência. Sob êsse aspecto não haverá muitas dificuldades. Elas seriam grandes, sem dúvida, se essa tarefa fôsse confiada aos estadistas. Os trabalhos que se iniciarão em agosto em Lake Sucess têm extraordinária importância porque serão o primeiro passo para a humanização da ciência.

A REIVINDICAÇÃO DAS TERRAS ANTÁRTICAS

WASHINGTON, 21 (U.P.) — Funcionários do Departamento de Estado anunciaram que a expedição russa Bellingishausen, a primeira a descobrir terra dentro do Círculo Antártico, percorreu a zona situada, aproximadamente, entre a longitude oeste 71º. e a longitude oeste 91º.

Esta zona é alvo de reivindicações da Grã-Bretanha, Argentina e Chile. Está quase diretamente ao sul dos dois países americanos citados e mais ou menos entre as ilhas Pedro 1º. e Alexandre 1º. As ilhas foram descobertas e batizadas por Bellingishausen e o mar entre ambas tem o nome do explorador russo.

Qualquer reclamação soviética, do segmento que se estende do Polo Sul à ilha Alexandre 1º. incluirá uma zona que embora não reclamada tem sido alvo de intensas explorações norte-americanas.

Vem ao Brasil um filho do senador Vandenberg

NOVA YORK, 21 (A.P.) — A International Basic Economy Corp anunciou que Arthur Vandenberg Jr., filho do conhecido senador republicano do Michigan, entrou para a Corporação e seguirá, no mês próximo, para São Paulo.

A I.B.E.C., empenhada em empreendimentos de vulto no Brasil e na Venezuela, em cooperação com capitais locais, tem cinco companhias filiadas no Brasil.

Vandenberg Jr pertenceu à redação do "Daily News" de Chicago e serviu nas fôrças aéreas americanas durante a guerra.

Café da Manhã

POESIA E PÚBLICO

QUE venha o menino marcado com o dedo de Deus. Traz o talento literário, é capaz de traduzir aquele inefável — a parte bela do nosso eu — em versos formosos. Todos se comovem com a descoberta, mas eis que os garotos que com êle crescem, e são apenas espertos — em vez de talentosos — comem o melhor bocado da vida. Ganham dinheiro, e sobem, e se enfunam, enquanto o poeta apenas fica com suas luzes, seu pequeno côro de fans. E mais êste. Pouco entendo do riscado. Que sei eu de poesia? E quanto aos editores conheço também o heroísmo de alguns. No meio da crise geral das editoras o livro de versos é, talvez, depois do de contos o mais atingido pela calamidade. Amam-se os versos, celebram-se os poetas, recitam-se as poesias dos amigos. Mas não se compram livros de versos, como também se preferem ler contos em revista. Por que?

Isso é odioso, mas é verdadeiro. Aqui, entre nós, meu leitor amigo, por mais rude que pareça... Doze mil cruzeiros deve ser muito — deve ser de mais para essa poetisa que tem o seu mérito. Mas, realmente, dentro da realidade do que isso. Quem tem jeito para coisas odiosamente simples, se "encarreira" — oh termo detestável! — mas ao poeta é penosa até a publicação de seus próprios versos. Quer isto dizer que mesmo na própria função de espalhar poesia êle deve ser contido. Há uma dolorosa verdade: Ser poeta hoje também custa caro! E outra, ainda: Mesmo muitos dos poetas de nome editam seus livros por própria conta.

Esse pequeno começo de conversa vem do seguinte fato: Um leitor do "Café da Manhã" — manda os formosos versos de uma poetisa, e me pede conselho. Essa senhora não encontra quem lhe edite o livro — uma edição de mil exemplares — senão por doze mil cruzeiros. Ela acha caro, e se desola com a realidade. O leitor — Aloisio P. Machado — em sua saborosa, inteligente e tocante cartinha, julga que tenho poderes mais fortes do que realmente os possuo. E aqui não tenho remédio senão fazer uma confissão. Mandam-me também dos Pampas um belo livro, com alguns sonetos de rara graça — o soneto agora enfim novamente possuído com a paixão antiga pelos modernos, que o haviam desestimado — Jorge de Lima, entre outros, retoma entusiasmado esta eterna bandeira de poesia, o soneto! — ...e me pedem um prefácio, e também que abra o caminho dêste livro de versos. "Se for possível, editor... Se não, pelo menos uma edição barata". Vão pedido, pungente — dêsse outro lado escuro da poesia brilhante — e um preço até aceitável!

Um dos motivos tremendos que levam a criatura à maldição de sua própria "sorte" de ser poeta — assenta suas raízes no abandono do público, na falta de interêsse pelas coisas belas que antigamente tanto enchiam a vida. Por isso — é que eu me congratulei com os estudantes mineiros que passaram, no público, o "conto" da "Ceia dos Cardeais". Você já deve saber. Os moços venderam tôdas as entradas, lotando completamente o teatro. Quando o pano subiu êles se banquetearam. Comeram tudo, em silêncio, e depois um deles anunciou:

— "Acabou a ceia dos cardeais!"

Pela primeira vez alguém tinha a coragem de se vingar dêsse "tabu", — o público, amo e senhor de todos nós, que tudo decide e diante do qual nós somos uns míseros bajuladores.

Dinah Silveira de Queiroz

Fundamentos da Aliança PSD-UDN

BEM, fechado o parêntese, que ontem abri para explicar as razões pelas quais entendo ser inviável qualquer espécie de aliança entre os comunistas e qualquer partido legal em vista da sucessão, volto à minha afirmação de que a única aliança razoável é a que se fizer dentro do esquema do acôrdo interpartidário vigente. A saber, a aliança que tenha o P.S.D. e a U.D.N. como fôrças principais.

Reconheço que existem obstáculos muito sérios para semelhante aliança. Na prática, são os mesmos que se depararam ao próprio acôrdo interpartidário. Mas, assim como o acôrdo se pôde fazer transpondo ou contornando tais obstáculos, assim também a aliança para a sucessão poderá realizar-se. Isto acontece, porque os membros dessa aliança não têm motivos essenciais para repelir-se uns aos outros. Trata-se de partidos que, em seus programas e na formação de seus homens, não apresentam divergências substanciais. Êles encarnam o que podemos chamar de fôrças tradicionais do país e o sentimento médio do povo; é como se dissermos: a tendência para conservar melhorando e para aceitar, de coração, as regras da vida democrática. Sem dúvida, há entre o P.S.D. e a U.D.N. uma rivalidade natural, que resulta de seu desejo de conquistar posições de govêrno. Tal rivalidade, porém, não é insuperável — e isto é o que a prática do acôrdo interpartidário tem deixado bem claro. Principalmente porque, para neutralizar os efeitos dessa rivalidade, os dois grandes partidos têm de considerar os enormes perigos que, para cada um deles e para a Nação, haveria numa luta entre êles.

Basta mencionar alguns dêsses perigos.

Por exemplo, o perigo de têrmos um presidente da República eleito apenas por maioria relativa do eleitorado, e não por maioria absoluta. Suponhamos, com efeito, que o P.S.D. tenha um candidato, a U.D.N. outro, e que surjam mais um ou dois candidatos apresentados por outras fôrças. Num eleitorado de cinco ou seis milhões, poderia suceder que nenhum dêsses três ou quatro candidatos obtivesse mais de 2 milhões de votos. Então, o eleito seria aquêle para quem se contasse a maior dessas minorias. Assim, o presidente não representaria verdadeiramente a maioria do eleitorado; representaria só uma pequena fração dêste. Isso o privaria de grande parte da autoridade moral que deve ter um presidente. Não é difícil imaginar o que seria a vida do Brasil em semelhante emergência; não é difícil perceber que em tal situação o govêrno se tornaria impossível e a Nação poderia caminhar para a desordem, para a anarquia e, consequentemente, para as soluções ilegais, para as soluções de fôrça nas quais todos os partidos encontrariam sua destruição.

Outro perigo que existe na hipótese de se colocarem o P.S.D. e a U.D.N. em campos adversários é o perigo de ambos perderem a luta e de sair vitoriosa uma fórmula em cuja raiz estejam a corrupção ou a demagogia. A vitória de uma fórmula dessa ordem significaria, também, o encaminhamento do país para a desordem e a anarquia; e, portanto, para uma solução ilegal, pois é evidente que as fôrças empenhadas em conservar a Nação acabariam reagindo violentamente contra a perspectiva de um naufrágio nacional.

Não é preciso invocar outros perigos para mostrar como se impõe naturalmente a associação do P.S.D. e da U.D.N. E' a fórmula que pode assegurar a vitória inequívoca de um candidato e, mais do que isso, a organização de um govêrno eficiente e capaz de garantir a tranquilidade e o progresso do Brasil. A seu favor existe, aliás, o que eu já disse constituir a maior fôrça política do Brasil: a fôrça do Presidente da República. E' notório que o General Dutra não esconde a sua veemente simpatia por uma solução dentro do acôrdo interpartidário. Essa preferência do Presidente não é ditada por um capricho, nem por motivos de ordem pessoal; ela é ditada pela observação das condições reais que existem presentemente em nosso país. Parece claro que, respeitados os limites constitucionais, o General Dutra apoiaria, com o máximo interêsse, uma solução que representasse a união das fôrças do P.S.D. e da U.D.N., assim como do P.R. e de outros partidos, para a eleição do seu sucessor. Este apoio do Presidente é, a meu ver, não sòmente um fator que torna possível e provável aquela união, mas também um elemento capital para a sua vitória na eleição. Numa palavra, o próprio instinto de conservação do P.S.D., da U.D.N., do P.R. e dos outros partidos que desejam estabelecer a vida política brasileira numa base democrática deve levá-los a se unir contra as soluções que se fundem na demagogia e na corrupção.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

OS RUSSOS LEVANTARIAM O BLOQUEIO DE BERLIM

Caso os aliados suspendessem o contra-bloqueio da zona soviética

BERLIM, 21 (U. P.) — O diretor da Comissão Econômica do setor soviético, Heinrich Rau, em entrevista ao jornal comunista "News Deutschland", deu a entender que os russos levantariam o bloqueio de Berlim, se as potências ocidentais suspenderem o contra-bloqueio da zona russa. Acrescentou que "o comércio entre as zonas oriental e ocidentais poderia ser reiniciado, se as potências ocidentais cancelassem a proibição sôbre as transações interzonais."

POSSIVEIS OBJETIVOS DAS "SONDAGENS DE PAZ"

WASHINGTON, 21 (De Edward Roberts, correspondente da U. P.) — Diplomatas norte-americanos advertiram que as atuais "sondagens de paz" soviéticas poderão estar destinadas a sabotar os planos dos Estados Unidos para armar a Europa ocidental contra o comunismo. O govêrno norte-americano deu-se por inteirado ontem dos "rumores de paz" quando um funcionário autorizado, em declaração cuidadosamente estudada, disse que as manobras diplomáticas russas talvez estivessem dirigidas para o levantamento do bloqueio de Berlim e o reinício das conferências dos quatro grandes sôbre a Alemanha. De acôrdo com êsses informantes, um dos possíveis motivos da sondagem soviética poderia ser procurar diminuir o apoio à proposta do govêrno de Truman de armar a Europa ocidental. O secretário de Estado Acheson acredita que o programa de armamentos deve ser aprovado e pôsto em prática para fortalecer o pacto de segurança do Atlântico.

DECLARAÇÕES DE TRUMAN

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Falando aos jornalistas, o presidente Truman disse que não chegou a êle qualquer sondagem de paz soviética e declinou de fazer declaração alguma sôbre as notícias de que os Estados Unidos tomaram tais iniciativas. Ao se lhe perguntar se os Estados Unidos estão dispostos a reiniciar negociações sôbre o problema alemão em conjunto, caso os russos, por iniciativa própria, levantarem o bloqueio de Berlim, o presidente respondeu que, primeiro, "teria que se chegar a êsse ponto antes de cruzá-lo" e, segundo, que essa pergunta continha várias hipóteses.

Morreu nas manobras aéreas

NURENBERG, 21 (U.P.) — Pereceu um piloto americano, quando o seu "Thunderbolt" colidiu com um fio de alta tensão, ao "perseguir" as tropas americanas durante as manobras de guerra, perto da fronteira entre a Tchecoslováquia e Alemanha.

PROTEGENDO OS CEGOS

WASHINGTON, (USIS) — Os veteranos de guerra americanos, cegos em virtude, de combate, experimentam, agora um novo tipo de invento para proteção às vítimas da cegueira.

Trata-se de um "ôlho elétrico", que guiará os cegos por meio de um aparelho sensorial elétrico, guardado numa caixa, pesando 1.800 gramas, e que produz um sinal de alarme quando o portador se aproxima de um objeto em seu caminho.

O novo invento foi construído pelo Corpo de Sinaleiros do Exército Americano. Com alcance de 4 metros e meio, o aparelho projeta um raio de luz na direção em que o portador marcha. Se há algum obstáculo no caminho, o raio de luz se reflete e aciona uma célula fotoelétrica, no aparelho sensorial, que provocará uma das duas reações, que dependerão tão somente da escolha do portador ou mandará um sinal de alarme ao ouvido, ou causará uma série de vibrações na mão. Se o objeto-obstáculo se encontra num alcance de 4 metros e meio, o som se apresentará sob a forma de pulsações ou vibrações interrompidas. A proporção que o portador se aproxima do obstáculo, a frequencia das pulsações aumenta. Eis como a ciência contribui com mais um invento para amparar os desafortunados.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos na Pasta da Justiça:

Reconduzindo Ernesto Atanásio no cargo de suplente de juiz do trabalho presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de São Jeronimo, R.G. do Sul.

Fazendo reverter à atividade o detetive, classe E, José Roman Serpa.

Aposentando Laurico Fernandes da Silva, guarda-civil, classe F e Ari da Silva Barbosa, investigador, referência XX.

Concedendo aposentadoria a Luis Petit dos Santos, guarda-civil, classe K e Angelo Fioravante Bittencourt ,estatístico, classe M.

Declarando que Oscar Ferreira, natural de São Carlos, São Paulo, perdeu a nacionalidade brasileira, por haver adquirido, voluntàriamente, a nacionalidade portuguesa.

Concedendo naturalização — a Jorge Hallinger e Maria Mellinger, naturais da Hungria; a Adrião de Castro Silva, natural de Portugal; a Aymer Saragossy, natural da Turquia; a Assr da Wark, natural da Holanda; a Banjet Larbara, natural da síria; a Chaim Lieber, Felicia Mizne, Mira Jucht e Szyje Tynkiciszwarc, naturais da Polônia; a Emilia Siobadiian, natural da Ucrânia; a Gastão Lurenzon, natural da Itália; a Irene Julia Borcardt, João Schmitt, Lotte Saim, Petre Hans Papper, Roberto Ernesto Loyendecker e Regina Galdiarb Michel, naturais da Alemanha; a Jacob Breiman, natural da Rússia; e a Salim Melmer Snaff, natural do Líbano.

•

Sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de credito especial, para atender a pagamento de gratificação de magistério ao professor Floriano de Araujo Góis;

— autorizando o Poder Executivo a isentar do pagamento de direitos de importação e taxas aduaneiras, materiais importados pelas Prefeituras de Uruguaiana e Alegrete; e

— autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de crédito especial, para pagamento de auxílio, concedido pela Lei n. 277, de 8-5-48, à Cruz Vermelha Brasileira.

•

Assinou mais decreto designando a seguinte delegação brasileira à IV Conferência dos Estados da América membros da Organização Internacional do Trabalho, a reunir-se em Montevidéu, a 25 do corente mês — 1º delegado governamental e chefe da Delegação, professor Honório Fernandes Monteiro, ministro do Trabalho Indústria e Comércio; 2º delegado governamental e sub-chefe da Delegação, Oscar Saraiva; assessores Luiz Augusto do Rêgo Monteiro, Lourenço Pereira da Cunha, Evaristo Leitão e Antônio Vieira de Melo ;e secretário da delegação, Paulo de Siqueira Castro.

•

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Honório Monteiro, ministro do Trabalho; e, em audiência, os srs. brigadeiro Armando Araripboia, D. Jaime Câmara ,cardeal arcebispo do Rio de Janeiro e coronel Mario Gomes da Silva, presidente em exercício da Companhia Siderúrgica Nacional.

☆ *Chá e Café nos Estados Unidos*

O CAFÉ, decididamente, impôs-se na alimentação do norte-americano, ocupando, por isso, lugar de proeminência em quase todos os lares estadunidenses.

Apesar da grande campanha que o chá preto vem desenvolvendo nos últimos anos, o café ainda não foi substancialmente afetado na preferência do povo ianque, não obstante seja a sua campanha algo de inadiável, porque vital. Contudo, segundo informa o Departamento do Comércio, o consumo "per capita" do café, nos Estados Unidos, elevou-se a 8 quilos e 625 gramas. As cifras em apreço demonstram, sem dúvida, que o consumo dêsse produto, nos Estados Unidos, chegou quase a duplicar, principalmente se considerarmos que o seu consumo, na grande República do norte, em 1911, era de quatro quilos e 208 gramas, "per capita" e que o "record" foi batido em 1943, quando o mesmo atingiu, por pessoa, oito quilos e 790 gramas.

Conquanto intensa a propaganda que desenvolve, nem por isso conseguiu o chá preto colocar-se, vantajosamente, no mercado americano. Seu consumo caiu de 472 gramas, por pessoa, em 1911, para menos de meia libra em 1948. Note-se que a libra inglêsa equivale a 453 gramas.

O volume das importações de café, pelos Estados Unidos, no corrente ano, já totaliza .... 1.255.063 toneladas métricas, o que constitui, não há dúvida, verdadeiro "record". Aludida cifra é superior em 453.000 toneladas à média verificada no quinquênio 1935-39.

★ *Títulos de Exportação na América Latina*

DE acôrdo com as recentes pesquisas realizadas pelo "Federal Reserve Bank of New York" junto a doze bancos novaiorquinos, apurou-se que a quantidade de títulos de exportação dos EE. UU. contra a América Latina, vencidos porém não pagos, aumentou, no decurso do mês de maio próximo passado, à razão de um milhão de dólares, para 138.000.000 de dólares. Trata-se do que se costuma chamar os atrasados comerciais.

O Banco declarou, ainda, que houve, em relação a essas cifras, uma diferença, para menos, de 4.500.000 dólares, verificada no confronto com as registradas em maio de 1948, ocasião em que a quantidade dos títulos de exportação — não pagos — atingiu verdadeiro "record".

E' de se notar, porém, que o número de saques à vista, pagos durante o mês de março passado, foi ligeiramente maior do que nos últimos três mêses.

Diz, também, o "Federal Reserve Bank of New York" que, em alguns países, a proporção dos saques à vista, pagos, apresentou regular aumento, enquanto que o número dos títulos, a 90 dias de prazo, diminuiu consideràvelmente.

Quinze países latino-americanos demonstraram aumento na quantidade de títulos vencidos e não pagos. O país em que isto mais se nota é o Brasil, onde se verificou um apreciável aumento, enquanto o número de títulos de exportação totalizou .... 8.500.000 dólares. A liquidação dêsses atrasados comerciais relaciona-se com a questão das divisas disponíveis. Como se sabe, temos escassez delas nos Estados Unidos. Isto impede a pronta normalização dos compromissos comerciais, com o que se ressentem, também, interêsses norte-americanos. O fenômeno, aliás, é geral com todos os países que transacionam com a América do Norte. Uma solução satisfatória só poderia ser encontrada com a colaboração do govêrno norte-americano. Acreditamos que, mais cedo ou mais tarde, a própria América do Norte sentirá a necessidade de um reajustamento com os países para os quais exporta, a fim de suprimir ou atenuar as dificuldades oriundas da deficiência de cambiais.

Suspenso o govêrno comunista de uma cidade italiana

ROMA, 21 (A.P.) — O govêrno suspendeu o govêrno comunista da cidade de Grosseto, depois de a polícia ter declarado que fôra feita uma descoberta de armas nos arquivos da prefeitura.

Os comunistas assumiram o govêrno da cidade de 26.000 habitantes, na região central da Itália, depois das eleições locais de 1946.

O Ministério do Interior nomeou um prefeito para a cidade, até que seja concluída a investigação.

REVOLTOU-SE A TRIPULAÇÃO

CAIBARIEN, Cuba, 21 (U.P.) — Na noite passada as fôrças da marinha de guerra abordaram o cargueiro "Canadian Victory" cuja tripulação se havia amotinado, prendendo 26 revoltosos e conduzindo-os até Caibarien. As fôrças da marinha cubana se aproximaram do cargueiro, a bordo de duas lanchas torpedeiras e abordaram-no, sem que os marinheiros oferecessem resistência. Somente ficaram a bordo do "Canadian Victory" o capitão C. L. Scott, os oficiais, e o consignatário Mario Figueroa. Os revoltosos serão enviados a Havana.

ALQUIMIA DE IDÉIAS

SÉRVULO DE MELO

CONTAM os biógrafos que Romain Rolland, ainda jovem, sentiu como verdadeira revelação os valores com que a literatura russa presenteou ao mundo europeu pelos meados do século XIX. Na sua correspondência com Tolstoi, podemos apreciar as torturas de que estava possuído o seu espírito, debatendo-se entre idéias contrastantes e com a sensibilidade martirizada.

Ele, que era um luminar do intelectualismo europeu, profeta, cujas aspirações pacifistas fizeram-no revolucionário e dos maiores que a história tem produzido, foi, com efeito, verdadeiramente genial na proporção das suas torturas e dúvidas e de sua capacidade de resistir e sofrer à procura da verdade.

Amava Shakespeare porque compreendia a humanidade através de sua obra. Encontrou êle no mundo shakespeareano, às claras e sem solução, aquilo que mais preocupava os psicólogos de sua época e que até os nossos dias vem sendo alvo das mais pacientes indagações científicas, permanecendo apenas sôbre os alicerces movediços das hipóteses. Viu e compreendeu de modo absoluto o caráter do homem e percebeu de que essência é feito êsse caráter. As grandes ações, bem como as mais torpes, eram praticadas pelos indivíduos mais apaixonados. Sentiu em si mesmo tôdas estas paixões em estado latente, prontas a explodir, no entanto, conforme o jôgo e as surpresas da vida. Constatou que estas paixões se chocam e se devoram mutuamente no seio da humanidade e que a propriedade evolutiva da espécie decorre da sua função.

A literatura russa havia de pouco se revelado ao mundo, trazendo na sua essência a idéia revolucionária como fôrça viva no sentido de realizar transformações sociais. Eram os primeiros passos frustrados da arte funcional. Verifica-se, então, uma extraordinária transmutação de valores no campo puramente artístico e também nos planos científico, moral e social.

O autor de "Guerra e Paz", considerado o maior romancista eslavo de sua época, era também um dos precursores dêsse movimento e, embora a velhice sulcasse de vincos o seu rosto e as longas barbas lhe emprestassem mais os ares de profeta bíblico do que de romancista moderno, era neste último ramo que êle pontificava, polarizando em torno de si as atenções e as correntes do pensamento.

Romain Rolland, entabulando correspondência com Tolstoi, revela a êste tôdas as suas torturas, emite audaciosamente suas opiniões sôbre arte e confessa-se intelectualmente fecundado por Shakespeare e Beethoven. Quer sugestões e ensinamentos para se manter equilibrado entre o clássico e moderno, entre a tradição e o progresso.

O que lhe responde o romancista russo é verdadeiramente desconcertante e constitui uma troca de valores de proporções apocalípticas. Com efeito, de início, Leon Tolstoi sugere a Romain Rolland abandonar o seu culto por Shakespeare insinuando considerações que levavam o grande dramaturgo a um plano de terceira ordem. Em seguida, acusa Beethoven, cuja música era o refúgio de Rolland, sob o pretexto de que a sua arte induz à sensualidade grosseira.

O autor de Jean Christophe não se ilude à primeira vista. Continua a correspondência, cada vez mais incisivo e indagador. Tolstoi se vê, então, obrigado a justificar-se. E dêste modo êle se explica ao jovem intelectual: — Êle não queria modificar a arte, mas mudar os objetivos dela. Em Shakespeare havia tudo quanto o gênio pode criar de grandioso. Shakespeare, porém, não resolve o problema social e, ao contrário disso, mostra-nos a impossibilidade de resolvê-lo. A arte russa tinha por finalidade unica reunir os homens em comunhão universal. A obra de Shakespeare, insuperável no plano imaginativo da arte, atira na realidade o homem contra o homem, as paixões contra as paixões.

Notam-se aqui transmutações de valores que tentaremos exprimir sob a forma seguinte: — No seu desejo de paz para o homem, Tolstoi substitui aquele que mais de perto conheceu as paixões do homem pela forma que o ignora, mas que teria por finalidade atuar em seu benefício.

Rolland parece ter compreendido bem no âmago do assunto o sentido caridoso que se encerrava na posição de Tolstoi. Contudo, reconheceu mais tarde a alquimia espiritual e recusou-a com uma contorsão da inteligência, uma espécie de covardia mental. Reagiu contra a idéia de tornar subalterna a arte. Por si mesmo voltou a Shakespeare e, quanto a Beethoven, elegeu-o para seu guia a fim de penetrar a humanidade na essência de sua grandeza e de sua miséria.

x x x

Nós costumamos dizer que Dostoiewski foi um escritor realista. Mas o próprio Dostoiewski não afirmava o mesmo a seu respeito. São dêle estas frases:

"Para mim nada é mais fantástico do que a realidade".

Notai bem essa palavra "fantástico". Parece-nos que o seu sentido não pode fugir às tres significações: irreal, sobrenatural ou absurdo. Em qualquer dos sentidos que a tomemos, concluimos que Dostoiewski nunca possuiu a realidade.

Vejamos ainda em "Recordações da Casa dos Mortos":

"Tentei subordinar os forçados a diferentes categorias. Será possível? A realidade é tão infinitamente diversa, que foge às deduções mais engenhosas do pensamento abstrato, não comportando classificações nítidas e precisas. Ela tende sempre para a variedade infinita".

Ainda desta vez Dostoiewski não conheceu a realidade e, todavia, não nega a sua existência.

Os valores transmudados são aqui imperceptíveis, ou então, numa linguagem natural, não podemos dizer quais são.

Onde geralmente percebemos essa transmutação é naquilo que se refere à sua crença em Deus. Êle deve ter procurado Deus com a mesma ânsia com que procurou a realidade. Nunca êle nos diz tê-lo encontrado. Sofreu consigo mesmo essa tortura e compreendeu que a massa dos homens não poderia suportá-la. Prega, então, a crença como verdadeiro sacerdote, reconhece para todos a necessidade de um Deus e recolhe-se em si mesmo com o seu grande segredo o qual, por compaixão pelo homem, não pôde revelar. Aqui, como no caso da realidade, aparece o ponto nebuloso no espírito de sua obra. Entretanto, o fato dêle pregar a crença com tanto ardor e energia mostra-nos onde se verificou a transmutação dos valores. O perfeito conhecimento que êle possuía do homem levou-o à conclusão final de que a idéia de Deus lhe era necessária para sua própria felicidade, muito embora não afirme que o homem capaz de negá-la fôsse absolutamente infeliz. O que lhe ditava o seu amor pela humanidade era dar ao homem alegria de viver.

Tentemos, pois, exprimir essa transmutação de valores sob a forma seguinte:

Dostoiewski sabe que o homem, por meios racionais de investigação e análise, nunca poderá alcançar o perfeito conhecimento de Deus. Substitui, então, a crença racional, impossível de ser alcançada, pela submissão humilde do homem incapaz, quando lhe falta a fé, a qual é uma visão intuitiva e pura que precede a razão e a lógica.

x x x

O racionalismo de Voltaire serviu-se da ciência, em que êle próprio não acreditava, ou que não tomava muito a sério, para combater a Igreja na sua estrutura e na sua ação social. Já o filósofo francês praticava as transmutações de valores, de modo que, empenhando-se na destruição do dogma e no combate incisivo do ideal asceta, toma a ciência, em que não confia muito, como verdadeiro dogma e se faz asceta de sua própria paixão.

Ninguém duvida de que o coração do povo francês se tenha incendiado ao contato dessa chama e que a grande revolução de 70 tenha as suas raízes na obra do demoníaco Voltaire. Sabemos ainda que essa revolução abriu aos olhos do mundo uma nova época e realizou no cenário político da França e no campo social do mundo uma radical transmutação de valores.

Na época de Voltaire a ciência estava no berço. O material científico de que êle dispunha era, portanto, quase inofensivo. O seu impiedoso espírito de análise é que torna a sua obra perigosa e dissolvente. O tempo, entretanto, melhor que os homens sabe substituir os valores. Com o tempo, a ciência adquiriu proporções infinitas, tornou-se tão vasta que uma só de suas ramificações absorve milhões de existências fanáticas ou aniquila aqueles que se maltratam a si mesmos na ânsia de possuí-la.

O tempo nos trouxe, então, o homem possuidor do mesmo espírito que aureolou de glória a Voltaire e realizando precisamente o contrário daquilo que realizou o criador de "Candide".

Não se deve reputar absolutamente católico o escritor contemporâneo G. K. Chesterton. O entrechoque de ideologias no vasto campo científico de nossos dias, o rôlo compressor do materialismo, a adoção da ciência como paixão e como arma de combate às religiões não constituem na sua opinião um atestado de progresso e sim uma prova patente da confusão da mentalidade universal. Chesterton conhece bem onde a ciência é inexata e acusa também os pontos frágeis do catolicismo. Adotou êste último pelo fato de considerá-lo mais verdadeiro e eficaz para a felicidade humana. Faz dêle a sua ciência e não a ministra sob a forma árida de leis, dogmas ou postulados. Êle nos sugestiona suavemente através de seus livros e nos induz mais à desconfiança no orgulho cientificista do que à crença cega e fanática na religião.

Com efeito, depois que lemos a Chesterton, deixamos de lado, por exemplo, o complexo problema da diferenciação racial emaranhado na tela teórica da ciência moderna e, de bom grado, passamos a adotar a explicação bíblica, segundo a qual as raças são diferentes porque cada um de seus ramos decorre de um daqueles filhos de Noé que sobraram ao dilúvio. Quanto ao fato de vermos o homem pensando tão diversamente e falando cada um a sua linguagem particular, passamos a refutar tôdas teorias científicas que tratam do assunto, contrapondo a explicação segundo a qual Jeová os castigou quanto êles, no seu orgulho de alcançar o paraíso, estavam erigindo com pedra sôbre pedra a grande torre que se chamou Babel.

Devemos admirar a faculdade de transmudar os valores como um presente dos deuses para o espírito dos homens. A êsse respeito Nietsche assim se expressou: "O espírito incapaz de mudar morre em si mesmo".

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Magdalena Castro Ramos
Aurora Costa
Edite Silva Verissimo

SENHORITAS:
Eunice Moraes Rodrigues
Jair Espindola
Clelia Morais

SENHORES:
Comte. Hugo Pontes
Artur Sa Earp Neto, advogado
José Celestino Silveira
Alberto Correia Almeida
Argel Hall Machado
Nelson Firmo, jornalista
Belmiro Valverde
José Machado Silva Rosa Jr.
José Carlos Rocha

GLEIDI — Gleidi é o nome da interessante garotinha filha do casal Aureo de Oliveira, funcionário do D.F.S.P. e de sua exma. esposa d. Julia Brandão de Oliveira. A pequenina aniversariante, através de seus pais, receberá hoje as suas amiguinhas na rua Japaratuba 1542, em Bangu, com uma farta mesa de doces.

— Aniversaria hoje Jorge Santos, nosso colega de publicidade.

— Completará amanhã mais um aniversario a galante menina Jocélia, filha do sr. João Serrano Rondar e d. Noemia Serrano. Por êste motivo a Jocelia oferecerá mesa de doces às suas amiguinhas.

— Faz anos hoje o sr. Galdino José da Silva, funcionário do Senado Federal.

— Transcorreu ontem a data natalicia de Marcilo, filho do casal Epitácio Tenório Cavalcante—Idalina Ramos Cavalcanti. Aos seus colegas, Marcelo ofereceu, em su... da Fátima, 60 — ap. 305, intima recepção.

Casamentos

— SRTA DOROTHILDES VAZ DE MELO—SR. LUCAS OSWALD — Realizar-se-á no dia 5 de maio próximo, ás 17 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Dorothildes Vaz de Melo, filha do casal ministro Vaz de Melo, com o sr. Lucas Oswald, filho do casal prof. Carlos Oswald.

— Está marcada para o dia 30 do corrente, ás 17 horas, na Igreja de S. José, a solenidade do enlace nupcial do sr. Osvaldo Martins Pinto, funcionário do Serviço de Documentação do D.A.S.P., filho do casal Guilherme-Glória Martins, com a srta. Conceição Fernandes dos Santos, filha da viuva Etelvina Pinto de Oliveira.

Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

— DYRCE DA COSTA PIRES—HILTON PLAISANT — Na Igreja da Candelaria, realizar-se-á, amanhã, ás 16 horas, o enlace matrimonial da senhorita Dyrce da Costa Pires, filha da viuva d. Bertha da Costa Pires, com o sr. Hilton Plaisant, filho do sr. Anacyr Plaisant e de d. Zulmira Cordeiro Plaisant. Servirão de paraninfos por parte da noiva, o sr. Eduardo Guimarães Tavares e d. Bertha da Costa Pires, e por parte do noivo, o capitão dr. Osmario de Moura Plaisant e senhora. No civil, servirão de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Manuel Luis de Azevedo e senhora, e por parte do noivo, o coronel Walter Souza Daemo e d. Bertha da Costa Pires.

Nascimentos

HELIO FERNANDO — Foi o nome que recebeu o menino que veio encher de alegria o lar do casal Elio Vinagre Solino—sra. Maria de Lourdes Leite Solino.

JOÃO LUIZ — Acha-se em festa o lar do capitão Eduardo de Oliveira Rocha e de sua esposa d. Célia Regina Carvalho Rocha, com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de João Luiz.

— O casal Alexis Fedosseeff-Therezinha Mattos Fedosseeff participa o nascimento, no dia 15, do seu primogênito Alexis, neto do nosso confrade Mattos Filho e de d. Angelina Pacheco Mattos.

Clubes e festas

— GINASTICO PORTUGUÊS — Em sua sede social, terça-feira próxima, ás 20,30 horas, sessão cinematografica, com a exibição do filme "Fogueira de paixão".

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube realizará, no próximo domingo, às 20 horas, o recital da notável bailarina Tilia Norka, que está sendo aguardado com grande interesse pela família tijucana.

Reuniões

ASSEMBLÉIA GERAL NO "CENTRO NORTE-RIOGRANDENSE" — Em assembléia geral a ser realizada hoje, as 16,30 ou 17,30 horas, respectivamente em 1ª e 2ª convocação, o quadro social dessa entidade dos norte-riograndenses elegerá a sua nova diretoria para o bienio social 1949-1951, à Av. Rio Branco, 117-4º andar-sala 419.

— PEN CLUBE — Em sua sede propria, à Avenida Nilo Peçanha 26, o PEN Clube do Brasil fará subir à cena a comedia inédita de Ernani Fornari "Veranico de maio", no próximo dia 30, às 17 horas. Entrada franca.

Homenagens

COMANDANTE OTAVIO GUEDES DE CARVALHO — Faz anos hoje o comandante Otavio Guedes de Carvalho, Superintendente Técnico do Loide Brasileiro. O ilustre aniversariante que é esperado hoje de Araxá, onde esteve fazendo uma estação de águas, será homenageado pelos seus colegas, amigos e admiradores, que lhe farão entrega, em sua residencia, de uma lembrança.

Conferências

— JOÃO ALBUQUERQUE MARANHÃO — Realiza-se hoje, ás 17 horas, na Sociedade Nacional de Agricultura, a conferência do dr. João de Albuquerque Maranhão sobre a "Historia da Industria Açucareira do Nordeste".

— ENG. LUIZ HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Hoje, às 17,30 horas, no Auditório Hollerith, sito à avenida Graça Aranha 182, quinto andar, será iniciada a exposição da Electrologia, ultima parte da Filosofia e História da Fisica. Entrada franca.

Comemorações

— A ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR — Comemorará o 10º aniversario de sua fundação com as seguintes solenidades: depois de amanhã dia 24, ás 12 horas, almoço no rancho do mesmo estabelecimento; dia 28, reunião na sede social ás 17 horas, e no dia 30, ás 18 horas, sessão solene no Clube Militar, seguida de baile.

Viajantes

— Viajaram, ontem, com destino a São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, os srs. Leo A. Pierce, presidente da "The Coca-Cola Export Sales Company" no nosso país, e R. M. Thomas, vice-presidente da Coca-Cola Company, nos Estados Unidos, posto a que ascendeu, recentemente, após anteceder o sr. Pierce no cargo que ocupa no Brasil.

Falecimentos

— DR. LAURO CARLOS DE MAGALHÃES BREVES — Faleceu na madrugada do ante-ontem, no Hospital do Centro Médico Psiquiatrico da Universidade do Brasil, o dr. Lauro Carlos de Magalhães Breves. O extinto, que era alto funcionário do Tesouro Nacional, contava com largo circulo de amigos e admiradores, tendo o seu falecimento repercutido com intenso pesar. Advogado, militou também por muito tempo nos meios forenses.

Deixa o dr. Lauro Carlos de Magalhães Breves viuva a senhora Laura Cotrim de Souza Breves e os seguintes filhos: srs. Epitacio, Lucidio, José, Berenice e João de Souza Breves, jornalista nesta capital.

Os funerais realizaram-se no cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— ARTHUR EUGENIO STRUTT, 7º dia ás 8 horas, na matriz de Santa Terezinha.

— ALZIRA AMORIM PIMENTEL, ás 10,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

— ALAYDE REIS AMERICANO, 7º dia, ás 10 horas, na Igreja do Carmo.

— ELISA FARONCHE HUE, 30 dia, ás 10 horas, na Candelaria.

— FRANCISCA CALDEIRA LEITÃO, 7º dia, ás 8,30 horas na Catedral.

— RAUL BEZERRA PEDREIRA, ás 9,30 horas, na Catedral.

ESPINHAS - SARDAS MANCHAS E ECZEMAS ELIMINAM-SE COM asox PRODUTO MEDICINAL

Colchão EPEDA-JUNIOR É MENOR APENAS NO PREÇO

Custa 30% menos que Epeda-Luxo e possui o MESMO Molejo Patente Epeda, de um só fio de aço, sem emendas, mundialmente famoso e garantido por patente universal. A diferença de preço não prejudica as qualidades de confôrto e durabilidade, pois está apenas nisto:

EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de primeira qualidade. Cobertura de resistente tecido algodão.

EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.

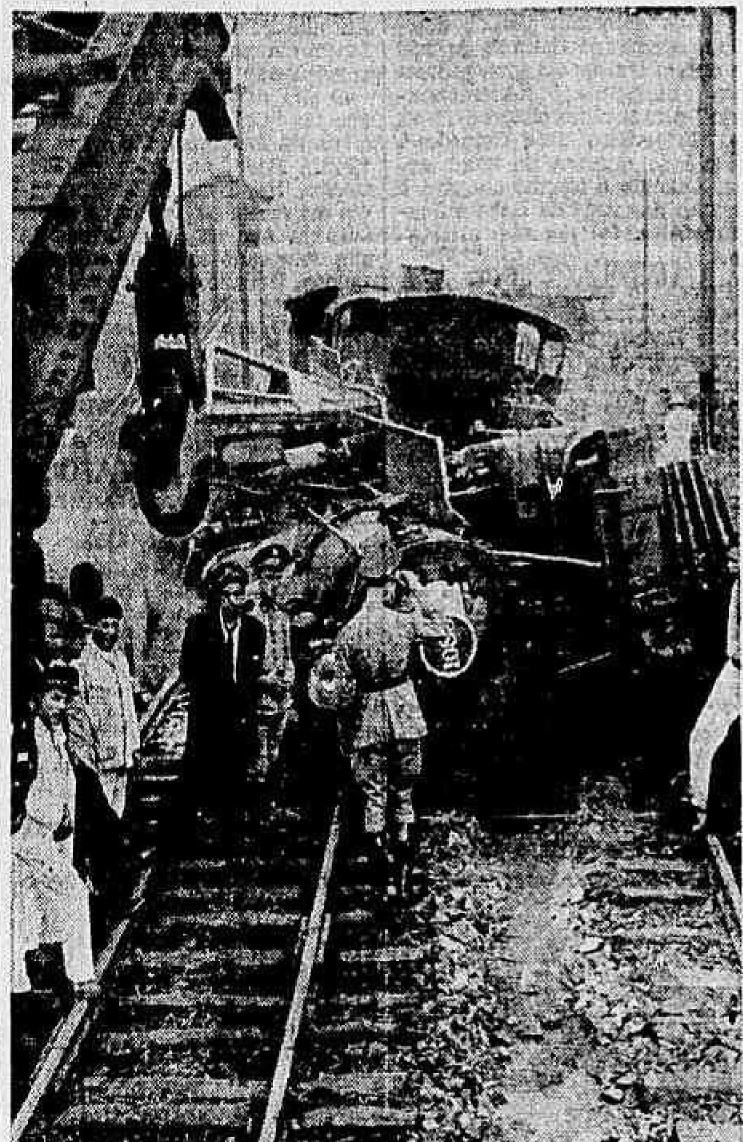
ÚNICOS FABRICANTES PARA O BRASIL

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Braida, 79 - Tels. 9-2486 - 9-3857 - 9-5607 - São Paulo

AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1º - Fone 43-9533

TOMBOU A LOCOMOTIVA!

Na estação de Francisco Sá — Feridos o maquinista e o foguista — Pânico entre os passageiros



A locomotiva no local do desastre

Na manhã de ontem, a máquina nº. 1083, do trem prefixo X-20, chegado de Acarí, entrou numa agulha da linha, já na estação de Francisco Sá. A agulha, defeituosa, fechou-se novamente quando a locomotiva já a havia passado. Em consequencia, a máquina tombou espetacularmente, partindo os trilhos. O tender e o primeiro vagão, de segunda classe apenas descarrilaram, nada acontecendo nos outros vagões.

Houve pânico entre os passageiros que se atiraram às linhas laterais, correndo o risco de serem colhidos por outras composições. O maquinista da 1083, Graciliano Carvalho Oliveira, profissional, há 23 anos, caiu dentro da cabine e por cima dele o foguista Osvaldo José da Silva. Assim mesmo, o maquinista conseguiu desligar as válvulas de pressão da caldeira, que ameaçava explodir. Graciliano e Osvaldo sofreram pequenas contusões e foram medicados no H. P. S.

O tráfego da Rio D'Ouro esteve interrompido até às 10 horas, quando trabalhadores conseguiram pôr tudo em ordem no local do acidente. Registrou o fato o 15º. D. P.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 ás 7 horas.

VÊM CONHECER A "CIDADE MARAVILHOSA"

ESPERADOS HOJE, NESTA CAPITAL, A "ESTRELA" MARTA HARREL E O PRODUTOR WILLIE WACHTEL

Procedente de Buenos Aires, é esperada hoje nesta Capital a "estrela" cinematografica europeia Marta Harrel que viaja em companhia do produtor suiço Willie Wachtel.

Trata-se de uma conceituada atriz do moderno cinema europeu, presentemente realizando uma "tournée" pelos principais paises da América do Sul. Recentemente, Marta Harrel terminou a filmagem da pelicula suiça, "After the Storm", que contou com a direção do produtor que a acompanha.

Dick Farney seguiu para o Norte

Seguiu, ontem, com desitno a Belem, pelo avião Bandeirante da Panair do Brasil, acompanhado de sua esposa, o cantor brasileiro Dicke Farney, conhecido intérprete de canções nacionais e composições norte-americanas.

O embaixador Gilberto Amado relator de Direito Internacional na ONU

Noticias procedentes da ONU informam que o Sr. Gilberto Amado foi nomeado para as altas funções de Relator Geral da Comissão de Direito Internacional da Organização das Nações Unidas.

Destacada bailarina francesa chega ao Rio

Procedente de Buenos Aires, pelo Constellation da Panair do Brasil, chegou a esta capital a destacada bailarina francesa Josette Doré, do Follies Bergère, de Paris, e que se encontra realizando uma excursão pela América Latina, tendo-se exibido em Santiago e na capital argentina. Josette Doré estudou arte dramatica e declamação em Paris, começando sua carreira na Itália, de onde se trasladou à América do oNrte, ali trabalhando em várias peliculas cinematográficas. Da capital brasileira, viajará depois para os Estados Unidos.

A EXPOSIÇÃO DOS IRMÃOS PACHECO

Continuam em exposição, no salão nobre do Palace Hotel, as aquarelas dos conhecidos artistas Armando Pacheco e Mário P. Alves. A mostra tem sido muito apreciada, pois os irmãos Pacheco, revelando tôda a sensibilidade artística que possuem, apresentam interessantes paisagens de Itatiaia, da Quinta da Boa Vista, Tijuca, Niterói e Ilha do Governador, onde fizeram seus retiros.

Os contrabandistas não dormem

As mercadorias apreendidas dariam para montar uma loja

Tapetes, perfumes, talheres, cigarros, etc., vão ser vendidos em leilão pela Alfândega

Como se sabe, as mercadorias apreendidas por contrabando pela Alfândega são levadas a leilão. Antes que isto se verifique porém, é dada uma chance aos interessados, os quais, no prazo de três dias, poderão "alegar o que fôr a bem dos seus direitos". Quase ninguem aparece, é claro. As mercadorias foram realmente contrabandeadas e alegar o contrário seria perder tempo. Ainda agora está anunciado pela Alfândega mais leilão. Pelas mercadorias anunciadas observa-se que tem sido intensa as atividades dos infratores. Dariam, mesmo para se montar uma loja.

E uma loja de grande sortimento.

Há, assim, tapetes, de veludo, talheres, queijos, tecidos das mais diversas qualidades, cigarros americanos de variadas marcas, perfumes francêses, espanhois e italianos, esmalte para unhas, rouge, batons, fósforos, vinho e muitas outras mercadorias.

CHEGA HOJE A REVMA. MADRE MADALENA INIBARREN

Chega hoje ao Brasil a Rvma. Madre Madalena Inibarren, que faz mais de um ano vem visitando as Casas da Congregação levando ao Oriente e ao Ocidente, ao Norte e ao Sul a chama de sua fé e o calor de sua caridade.

AS RELIGIOSAS FILHAS DE JESUS DA PROVINCIA AMERICANA esperam que tôdas as pessoas que simpatizam com o trabalho que há 30 anos realizam neste País, em pról da educação da juventude, se unam às homenagens que prestarão a sua veneranda Superiora Geral.

PROGRAMA

Hoje, às 15 horas, recepção no aeroporto da Ponta do Galeão.

Ao desembarque, saudação por uma das autoridades presentes.

Canto de saudação e côro falado, pelas alunas do Colégio Stella Maris.

NO COLEGIO STELLA MARIS

A entrada, saudação para Revda. Madre Provincial da Provincia Americana.

Canto Vibrante pelas comissões de alunas dos Colégios das Filhas de Jesus do Brasil e Argentina, que se apresentarão à Rvma Madre em côro falado.

—Amanhã — às 15 horas, solene "Te-Deum", em ação de graças, entoado na Capela do Colégio Stella Maris.

Após o "Te-Deum", desfile das alunas, pelos páteos.

Saudação à Revma. Madre Madalena Inibarren, e em nome das autoridades eclesiásticas. — Mns. dr. Henrique de Magalhães.

Em nome da Congregação Religiosa falará o Rexmo. Pe. Artur Alonso — Provincial da Provincia Central dos Jesuitas.

Palavras de uma Religiosa Filha de Jesus de Argentina a sua Madre Geral.

Boas-vindas, por tôdas as alunas presentes.

Palavras dirigidas à Revma. Madre, em nome das autoridades civis pela DD. Inspetora Federal do Colégio.

MORTO O CANTOR

ATLANTA, 21 (INS) — O cantor da Metropolitan Opera House, John Garris, foi encontrado morto na zona comercial de Atlanta. Garris recebeu um disparo, mas a policia ainda não revelou o tipo de arma que o agressor empregou.

CIRCULO MILITAR DA VILA

DESFILE DE MODAS DE INVERNO — BINGO DANÇANTE

O CIRCULO MILITAR DA VILA fará realizar em seus salões, no próximo dia 30 de abril, sábado, às 20 horas, mais um torneio de BINGO, animado por uma pequena orquestra. Haverá, durante o intervalo, um original DESFILE DE MODAS DE INVERNO, em que serão apresentados, por gentis senhoritas da sociedade carioca, cêrca de 30 modelos diferentes, entre vestidos de seda, e de lã, saias, blusas e casacos de lã e de veludo. Este Desfile de Modas (o primeiro, no gênero, programado em qualquer dos Clubes Militares), está a cargo de "A ELEGANCIA FEMININA", à Avenida Franklin Roosevelt, n. 84, na Esplanada do Castelo, e para o mesmo estão convidados todos os sócios dos Clubes Militares desta Capital, mediante apresentação das respectivas Carteiras Sociais.

Relógios RECORD GENÈVE DATOFIX
Distribuidores: ARON & CIA.
Rua Buenos Aires, 48 — Sala 201 — Rio de Janeiro

Teatro

CORTINAS

A "PREMIÈRE" DE HOJE NO SERRADOR

"Lili do 47" é a peça de Joracy Camargo que será estreada logo mais à noite. O autor dispensa comentários, tal o seu justo renome no Brasil e no estrangeiro. O elenco de "Eva e seus artistas", sempre esforçado, está agora sob a competente direção de Lucinda Simões. Desta maneira é possivel otimismo em relação ao espetáculo de hoje. A primeira peça escolhida para a Companhia de Luiz Iglesias não agradou e o seu autor era estrangeiro. Agora, com Joracy Camargo, chegou mais uma oportunidade para um êxito de autor brasileiro. É o que desejamos.

O SIGNIFICADO DA "RE-ENTRÉ" DO "BALLET"

Durante muitos anos o "ballet" foi esquecido pelos poderes públicos. Sòmente agora, por intermédio da atual administração, é que vai ressurgir a extinta temporada oficial. Consequentemente, a noite de hoje merece ser assinalada como um acontecimento de relevância para o desenvolvimento da grande arte entre nós. No presente ano não foram outorgados maiores recursos financeiros à esforçada organizadora, Madeleine Rosay. Não foram contratados elementos estranhos nem tampouco houve maior dispêndio financeiro em relação à montagem e vestes. Ainda assim, o espetáculo de hoje deverá agradar muito. Especialmente convidados pela diretora Madeleine, estivemos assistindo ao último ensaio e a impressão foi francamente favorável. O público deve prestigiar as iniciativas meritórias e, assim, é licito esperar um sucesso para a noite de hoje. No programa estão: o concerto de violino de Mendelssohn (primeiro movimento), "Slavônica", de George Enesco e "Jogos infantis", um arranjo de músicas folclóricas brasileiras, por Martinez Grau. Os números serão orientados por Henrique Spedine e Martinez Grau, atuando como solista no concerto de Mendelssohn o violinista Edmundo Blois. Entre as principais figuras do "ballet" de hoje estão Tamara Capeler, Beatriz Consuelo, Arthur Ferreira, Maryla Gremo e Dennis Grey.

O "FESTIVAL SHAKESPEARE"

O "Teatro do Estudante", que se apresentará, em principios de maio, no Teatro Phoenix, realizando o já anunciado "Festival Shakespeare", constante das peças "Romeu e Julieta", peça que em 1938 iniciou as atividades do "Teatro do Estudante", "Macbeth", ambas dirigidas por dona Ester Leão, "Sonho de uma noite de verão", sob a direção de Ruggero Jacobbi, e "Otelo", dirigida por Renato Viana.

Os intérpretes principais dessa segunda edição pelo "Teatro do Estudante" de "Romeu e Julieta", pisam pela primeira vez o palco, com exceção da "Ama", que será vivida por Lais Perez, que desta vez se firmará definitivamente como uma das nossas melhores atrizes jovens. Nos papeis titulos teremos Narto Lanza e Silvia Orthoff. Como "Principe de Verona" teremos Elcio Fontes. Adaury Dantas viverá "Teobaldo", o amigo de "Romeu", Maria José, "Senhora Capuleto", Natalia Daré, "Senhora Montechio"; Gilberto Martinho, "Capuleto"; Rui Borba, "Benvólio", José Ricardo, "Mercucio".

D. Ester Leão vem submetendo diariamente os seus comandados a rigorosos ensaios, no Teatro Phoenix, e está satisfeita com os resultados que vem obtendo.

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTICIÁRIO

TEATRINHO DE BOLSO DE IPANEMA — (Praça General Osório) — "Da necessidade de ser poligamo" de Silveira Sampaio, com Raimundo Furtado, Luiz Delfino, Heins Feldman, Elizabeth Hodoes e Margaret De Moura. As 21 horas.

GINÁSTICO — "Arlequim", servidor de dois amos", de Goldoni, com Sérgio Cardoso e Luiz Linhares. As 21 horas.

SERRADOR — "Lili do 47", de Joracy Camargo, com Eva e seus artistas. Premiere às 21 horas.

GLÓRIA — "Filomena, qual é o meu?", de Eduardo Di Filipp, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva, com Jaime Costa e Heloisa Helena. As 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O passo da girafa", revista de Luiz Iglesias com Mara Rubia e Silva Filho.

RIVAL — "A francesinha do "Night and Day", de Gastão Tojeiro, com Alda Garrido e seu elenco. As 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e tubarões" de dez autores, com Renata, Franzi, Colé e outros. As 20 e 22 horas.

VESPERAIS — Os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

SORTEIO DE UM AUTOMÓVEL POR MÊS

Heber de Boscoll, "O campeão dos auditórios", na volta do "TREM DA ALEGRIA", traz grandes novidades para seu público, inclusive o sorteio de um automóvel por mês. Também, quinhentos cruzeiros serão pagos por um ôvo, mas a galinha terá que botá-lo em 30 segundos. Um concurso para o melhor sanfoneiro que se apresentar, tendo como recompensa um contrato para atuar nos espetáculos de Heber de Bóscoll, com vantagens absolutas. "O TREM DA ALEGRIA" voltará a 23 do corrente, irradiado pela Rádio Globo, diretamente do Teatro Carlos Gomes.

Um quinteto sensacional que vem empolgando a cidade

O numeroso público, que vem afluindo ao Teatro Carlos Gomes, a fim de assistir os maravilhosos espetáculos de "PASSO DE GIRAFA", revista de Luiz Iglezias, vem aplaudindo com desusado entusiasmo o quadro "Miserê", no qual aparecem: Walter D'Avila, Silva Filho, Totó, Spina e Armando Nascimento, cantando "Malagueña" Emprestando a essa conhecidissima composição, uma interpretação completamente inédita e interessante, arrancando por êsse motivo, os mais efusivos aplausos dos mais exigentes espectadores. Outros quadros desta revista colossal destacam-se com relêvo, dos quais falaremos em outra oportunidade. "PASSO DE GIRAFA", vem sendo apresentada todas às noites às 20 e 22 horas, no Teatro Carlos Gomes, com o maior elenco da América do Sul.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
Às 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

HOMENAGEM AO MINISTRO RIBEIRO DA COSTA — Realizou-se na manhã de ontem, no salão da Policia Central, a homenagem que o funcionalismo do D. F. S. P. prestou ao ministro Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, ex-Chefe de Policia, fazendo inaugurar uma placa com efigie daquele magistrado. O ato teve a presença de altas autoridades, inclusive ministros, parlamentares e o funcionalismo do D. F. S. P. Falaram o general Lima Câmara, comissário Waldemar Gomes de Castro e por fim o homenageado, Ministro Ribeiro da Costa

Falta de Apetite... Neurastenia... Insônia... Falta de Memória... Esgotamento... Anemia...
DYNAMOGENOL
Que é a vida do cérebro, dos músculos e do corpo... Tônico de todos.

2ª SEMANA
PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — HOJE — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. — 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS.
O "BIG" DESLUMBRAMENTO DE 1949!
Ziegfeld Follies
em TECHNICOLOR
FRED ASTAIRE — LUCILLE BALL — LUCILLE BREMER — KATHRYN GRAYSON — LENA HORNE — WILLIAM POWELL — ESTHER WILLIAMS — GENE KELLY — RED SKELTON, ETC.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de "A MANHÃ": De 1 a 5 pontos

O HOMEM DE OITO VIDAS

(THE SECRET LIFE OF WALTER MITTY, RKO)

EM FOCO NO PLAZA

3 ½

Há qualquer coisa, muito de longe, que sugere comicidade em volta da teoria reincarnacionista. Em determinados momentos, Walter Mitty rememora suas vidas passadas. Isso tanto pode ocorrer durante um jogo de cartas quanto em uma rua, aguardando o sinal do tráfego. Por intermédio dêsses pequenos exemplos, é fácil calcular que a história tinha uma grande idéia. Porém, quer essas divagações — curtas mas envoltas no espirito do "non sense" — quer pequenos contactos das mesmas com a realidade dos fatos pedia um aproveitamento tão excepcional quanto a história. Porém, houve um êrro inicial do roteiro: alongaram demasiadamente os acontecimentos reais, misturando uma serie de motivos de "gangsters" e correrias próprios das comédias vulgares. Desta maneira, há um contraste entre os espléndidos pensamentos das gerações com os próprios da realidade. Com o mesmo Danny Kaye e um cenário mais envolto nas inspirações da trama o diretor Norman Z. McLeod lograria mais resultado. Porém, com a melhoria do alicerce um René Clair faria uma sátira que seria uma obra prima de cinema. Perdeu-se um grande material porque estenderam demasiadamente as correrias vulgares. Mesmo assim é uma boa comédia, particularmente pela conduta de Danny Kaye. A sua atuação é a melhor que a de tôdas as peliculas que efetuou Samuel Goldwyn, inclusive "Sonhando de olhos abertos". Sua "performance" torna até mesmo agradáveis as passagens de menor curiosidade. Há mimicas incriveis e movimentos que sòmente seriam possiveis com o bom comediante. Os outros pouco têm a fazer mas os "estrilos" de Thurston Hall são curiosos, as máscaras de Boris Karloff (principalmente quando finge o médico) muito boas, as curvas de Virginia Mayo idem. Completando o "cast" há Ann Rutherford com expressão de acôrdo com o tolo papel, Fay Bainter, correta na mãe do herói, Konstantin Shaney (bom ator), Fritz Feld, Gordon Jones, Reginald Denny, Henry Corden e outros. Boa diversão.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje:

PALACIO — (3ª Semana) — "Deus lhe Pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno. — As 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — (2ª Semana) — "Belinda", com Jane Wyman e Lew Ayres. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, AMÉRICA e ROXY — "Muralhas humanas" com Linda Darnell, Cornel Wilde e Anne Baxter. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Ziegfeld Follies", em tecnicolor, com Fred Astaire, Lucille Ball, Esther Williams, Lena Horne e outros. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Ziegfeld Follies", em tecnicolor, com Fred Astaire, Lucille Ball, Esther Williams, Lena Horne e outros. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE, ASTÓRIA e OLINDA — "Fantasia", de Walt Disney. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "O homem de 8 vidas", com Danny Kaye e Virginia Mayo. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Santa Candida" com Nini Marshall. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Ternuras de Infância" com Joe E. Brown. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "A outra", com Fosco Giachetti e Blanches Brunoy. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédia, desenho, shorts. — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo. — Das 12 às 18 horas.

PIRAJA' — "Anjo sem asas". A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova. A partir das 14 horas.

SÃO JOSE' — "Os Inconquistaveis", com Gary Cooper e Paulette Goddard. — As 11,45 — 14,45 — 16,45 — 19,15 e 21,45 horas.

CHEGAM AO RIO A "ESTRÊLA" E O PRODUTOR DO FILME SUIÇO "AFTER THE STORM".

Viajando pelo avião de carreira da PANAIR, chegarão hoje, a esta cidade, procedentes de Buenos Aires, a "estrêla" cinematográfica européia MARTA HARREL e o produtor suiço WILLIE WACHTEL. MARTA HARREL, uma das mais proeminentes artistas do moderno cinema do velho mundo, acaba de terminar para o produtor WILLIE WACHTEL, que a acompanha nesta torunée aos paises da AMÉRICA DO SUL, o discutido filme "AFTER THE STORM", o qual será distribuido nos paises latino-americanos pela produtora de Hollywood EAGLE LION FILMS. Os distintos viajantes serão homenageados em sua chegada a esta capital pelos representantes da EAGLE LION .em em nosso país.

2ª SEMANA
JEAN MARAIS · JOSETTE DAY
UM FILME DE JEAN COCTEAU
A BELA E A FERA
"LA BELLE ET LA BÊTE"
EM AVANT-PREMIÈRE SÁBADO 23 À MEIA-NOITE
PATHÉ — PRESIDENTE — PARA TODOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RIO PELO MENOS DURANTE 1 ANO

SEGUNDA SEMANA DE "ZIEGFELD FOLLIES"

Os 3 cines Metro estão apresentando (segunda semana) "ZIEGFELD FOLLIES", o "show" dos "shows", que tanta curiosidade e tantos comentários tem despertado, inclusive de muitos que estranham que o filme não tenha enrêdo, não tenha história... Mas "ZIEGFELD FOLLIES" é um "show" — e como tal se apresentou, e como tal deslumbra e cena por cena justifica o seu "slogan" — "O "big" deslumbramento da temporada de 1949". Suas exibições irão quarta-feira próxima, e é certo que quem o perder deixará de vêr um dos filmes de maior bom-gôsto e bizarria até hoje feito pela Metro-Goldwyn-Mayer.

VOLTA AO CARTAZ PARA ATENDER MILHARES DE PEDIDOS!
Walt Disney APRESENTA
FANTASIA
em Technicolor!
RKO RADIO FILMS
HOJE
AS 2 — 4,30 — 7 E 9,30 HS.
COM LEOPOLD STOKOWSKI E A ORQUESTRA SINFONICA DE PHILADELPHIA
NOS CINEMAS PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA

"A BELA E A FERA"

Os prodígios de técnica que Jean Cocteau conseguiu em "A BELA E A FERA" são devidos em grande parte ao notável "cameraman" Henri Alekan, um dos mais inteligentes criadores setimárticos da atualidade. Realmente, mais do que as interpretações geniais de Jean Marais e Josette Day, mais do que o próprio desenvolvimento da narrativa, "A BELA E A FERA" surpreende, confunde e extasia o espectador devido à imensa variedade cineplástica, à riqueza da composição e dos artificios fotográficos, das transposições suaves e quase inexplicáveis das sequências, dando um colorido novo e original ao drama maravilhoso, ao poema de imagens que se desenrola aos nossos olhos. Os "fans" conhecerão êsse espetáculo magnificente e grandioso, sábado à meia-noite em "avant-première", nas cinemas Pathé e Presidente. Posteriormente, isto é, a começar de segunda-feira, "A BELA E A FERA" será exibida em sessões normais nas citadas casas e mais no Para Todos.

VERDADES A MANEIRA DE FRANK CAPRA, EM "SUA ESPOSA E O MUNDO".

Os filmes dirigidos por Frank Capra têm sempre um sentido social, são sempre uma critica a muitas coisas do mundo, das criaturas, das "coisas" que atrapalham a vida... E sendo assim, realizam o milagre de não serem pesados, enfadonhos, deprimentes. Divertem sempre, embora façam pensar em meio à toda ironia e todas as "blagues" que Capra muito habilidosamente espalha por todas as sequências. Assim é — e em que estilo magnífico, com que inteligência! — êsse "SUA ESPÔSA E O MUNDO" (State of the Union) que os 3 cines Metro vão dar na próxima quinta-feira e que Capra dirigiu e produziu para a Metro-Goldwyn-Mayer e a Liberty Films, dando-lhe intérpretes excelentes, de grande classe, como Spencer Tracy, Katharine Hepburn, Van Johnson, Adolphe Menjou, Angela Lansbury (uma nova Lansbury, artista, muito expressiva, uma perturbadora e sincera personalidade!) e Lewis Stone. O filme é satirico, é bem de Capra — e suas situações são as mais oportunas, as mais de acôrdo com o momento que estamos vivendo. Dir-se-ia até que foi feito sob medida para muita gente usar a carapuça que Frank Capra oferece através de muitos episódios do divertido espetáculo... Capra tem enorme importância em todo o conjunto de valores de "SUA ESPOSA E O MUNDO", é claro, mas de qualquer modo quem resistiria ao filme, a essa delicia, se êle oferece, logo de entrada, figuras como Spencer Tracy, Katharine Hepburn, Van Johnson?...

Nas Fronteiras da MORTE COM OS XAVANTES
Extra — OS 3 PATETAS
A tragédia da MENINA KATHY
VARIAÇÕES MUSICAIS
BRASIL 5 COLUMBIA 0
O FAMOSO DIAMANTE HOPE
O MUNDO EM...
Hoje — CINEAC
Matinées Infantis

"Com a boca na botija"

Investigadores da D.E.P. apreenderam grande quantidade de carne destinada ao "câmbio-negro" — Presos os condutores

Os investigadores da D.E.P. Humberto, Agostinho e Natalino, seguindo determinação do delegado Fernando Schwab, às 7,30 de ontem efetuaram uma providencial diligência. "Acampanhavam" o caminhão chapa 6-76-50, do "Frigorífico Três Corações", da cidade mineira de igual nome. Quando o mesmo chegava à esquina das ruas da Lapa e Joaquim Silva, foi por êles abordado.

Presos o motorista, Antonio Quintino Firmo, e o ajudante, Artur Rodrigues, os policiais foram verificar o que o caminhão transportava. Sem que houvesse surprêsa, pois já imaginavam o que iriam encontrar, apreenderam 183 quilos de colchão de dentro, 305 de pá, 111 de chã de dentro e 10 quilos e 500 gramas de filé sem aba. Tôda essa carne estava sem as necessárias guias do Serviço de Abastecimento da P.D.F. e as notas de entrega, em flagrante desrespeito à lei. Nem podia ser de outro modo, pois estava destinada a ser vendida no "câmbio negro".

No mesmo caminhão havia outra quantidade de carne, perfeitamente em ordem, com as guias e as notas. Mas aí é que estava o "môlho". Se os investigadores não se detivessem num demorado exame das guias e das notas, estaria "tudo azul" para o dono daquela mercadoria, o italiano Antonio Pacielo. Mas os policiais foram curiosos e levaram tudo de cambulhada para a D. E. P.

O chá de dentro ia ser entregue no "Café e Bar Futurista", à rua da Passagem, 2 e o filé, no "Praia Bar", na Praia do Flamengo, 150. Nesses dois endereços estiveram os policiais e constataram que as duas firmas já têm comprado carne ao inescrupuloso italiano, que agora terá de ajustar contas com a D.E.P.

PELES
Lava, conserta e reforma-se
Rua Marquês de Olinda, 88
Tel. 26-7973. BOTAFOGO

SERENATA FATIDICA

BARRA MANSA, 21 (Especial para A MANHÃ) — Raimundo Oliveira Teixeira e outro, no lugar denominado Boca-Ininha, faziam uma serenata, em frente à residência do trabalhador da Companhia Siderúrgica, Videlino Pereira. Êste protestou contra o barulho, pois já era alta madrugada. Foi o bastante. Raimundo sacou de um revólver, detonando-o várias vezes contra o trabalhador, que, atingido por um dos projetis, faleceu quando era medicado no Hospital de Volta Redonda.

O assassino apresentou-se à Polícia, onde confessou o crime.

Ouça HOJE na Rádio NACIONAL às 12,30
Peter KREUDER
numa oferta do Sabão CARIAL

DISCOS
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
Telefone: 42-2577

"ALMA NEGRA"

Um dos sucessos que a Paramount anuncia para a presente temporada cinematográfica é "ALMA NEGRA", pelicula que reune Ray Milland, Ann Todd e Geraldine Fitzgerald. Baseado num tema de carater psicológico, "ALMA NEGRA" tráz os personagens dentro de papéis seguros, num ambiente que prende a atenção do espectador. "Mak Bellis" é o papel desempenhado por Ray Milland, papel de um homem cinico, calculista e frio, que não trepida em lançar mão do crime para a realização de seus objetivos sombrios. O papel de "Olivia Harwood" é interpretado pela atriz inglesa Ann Todd que surge como uma viuva jovem e bonita, dominada por uma paixão avassaladora que a arrasta à degradação. Por todos os titulos e motivos, "ALMA NEGRA", que será exibido a partir de quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz e Primor, Constituirá um dos grandes êxitos dramáticos do ano.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

Rádio

RONDA DE PREFIXOS

Baby de Oliveira, correta rádio-atriz, compositora e pianista, realizará, no próximo dia 30, um recital com peças de sua autoria, tendo o soprano Graziela Salerno como intérprete — A Rádio Guanabara transmitirá, depois de amanhã, a partir das 10 horas, diretamente do Cine Para Todos, no Meier, o seu primeiro grande "show", tendo, como "astro", Orlando Silva, em tôrno do qual gravitarão os cartazes da estação — Organizado por Francisco Cavalcanti, o programa "Jovens Recitalistas Brasileiros" iniciará, hoje, pela Rádio Ministério da Educação, o Ciclo Mozart, apresentando, às 20 horas, a pianista Heloisa Futuro, na execução do Concêrto em Mi Bemol Maior, Kochel 271, com a colaboração de Otto Jordan — Debutará, hoje, na Rádio Mayrink Veiga, às 21,30, o cantor Newton Coutinho — A Rádio Globo enviou ao presidente do Senado e da Câmara, o seguinte oficio: "Temos a honra de levar ao conhecimento de V. Excia. que, a partir desta data, a Rádio Globo iniciará um serviço de gravações, em disco, das vozes de todos os parlamentares para, em seguida, oferecer uma coleção de pequenos e significativos discursos ao Serviço de Documentação tanto do Senado como da Câmara dos Deputados. A iniciativa tem por finalidade o enriquecimento dos arquivos parlamentares brasileiros e visa proporcionar elementos de sabido valor histórico-psicolélico àqueles que, no futuro, desejarem estudar a personalidade dos senadores e deputados da Terceira República. Para atingirmos o nosso objetivo, não poderemos prescindir da esclarecida compreensão de V. Excia., nem da valiosa colaboração de todos os membros dessa Casa do Congresso". O oficio é assinado pelo sr. Henrique Tavares, diretor-superintendente da PRE-3 e datado de ontem — Carta remetida pelo professor Roquete Pinto, fundador do rádio brasileiro, a Fernando Tude de Souza: "Hoje, (dia 21) aniversário da fundação da Rádio Sociedade do Rio, em 1923, consinta que eu peça ao Povo do Brasil um pensamento bom para todos aqueles — brasileiros ou estrangeiros amigos do Brasil — que tomaram parte no grande momento civico de que surgiu a radiofonia nacional. Aqui no Brasil, dêsde os tempos da Colonia, o povo sempre esperou tudo do govêrno: escolas, igrejas, estradas, caminhos de ferro, bibliotecas... O Rádio foi um presente que o Povo fez ao Govêrno. A Você que com tanta inteligência e dedicação dirige o S. R. E. e a todos os bons companheiros — um comovido agradecimento pela honestidade, pela fidelidade com que vão servindo os lindos ideais antigos e eternos"..

MIGUEL CURI

Programas para hoje

RADIO NACIONAL

10,30 — Rádio Novela; 11,00 — Edú e sua harmonica de bôca; 11,15 — Música Popular; 11,30 — Alvarenga e Ranchinho; 11,45 — Os Copacabanas; 12,00 — O Canto das Américas; 12,30 — Programa de Estudio; 12,55 — Reporter Esso; — 13,00 — Crônica da Cidade; 13,05 — Rádio Novela; 13,35 — Gravações; 17,00 — Informativo; — 17,15 — Notas e Informações; 17,30 — Rádio Novela; 17,45 — Programa Variado; 17,55 — Cine Revista; 18,10 — Casa das 3 Garotas; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No Mundo da Bola; 18,45 — Rádio Novela, 19,00 — Rádio Novela; 19,15 — Rádio Novela; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Rádio Novela; .. 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — PRK 30; 21,00 — Comentário Politico; .. 21,05 — De Tudo um Pouco; 22,05 — Caricaturas; — 22,35 — Construtoras Anonimas; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — A Noite Informa; 23,30 — Gravações; 00,30 — Informativo; 00,35 — Encerramento.

RADIO GLOBO

18,00 — Ave-Maria; Disc. Jockey — 18,30 — Música variada — 19,00 — Noticiário; Esportes no ar — 20,00 — Sociais infantis; Narrativas maravilhas — 20,30 — Novela — 21,00 — Música para milhões — 21,30 — Canção do dia — 21,35 — Parada de emoções — 22,05 — Noticiário; Fôlhas soltas — 22,15 — Conversa em familia — 23,00 — Conversando com o Brasil. — 24,00 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA

18,00 — Jornal; 18,05 — Bric-a-Brac; 18,35 — "Galho de Urtiga"; 18,40 — Xerem; 18,45 — Jornadas Desportivas Sul-Americanas; 18,50 — Jornal; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 19,30 — Not. da A.N.; 20,00 — "Panorama Politico"; 20,15 — Euclides Lemos e seu violão; .. 20,30 "Tia Carolina", novela; 21,00 — "Enciclopédia Pelo Som"; 21,30 — Estréia de Newton Godinho; 22,00 — Comentários; 22,05 — "Cine-Teatro"; 23,00 — "O Mundo em Sua Casa"; 24,00 — Encerramento.

RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

18,00 — "Canções" — 18,30 — "Espanhol para Principiantes"; — 19,00 — "Música para o Jantar"; — 19,30 — "Noticiário Radiofônico" 20,00 — "Jovens Recitalistas Brasileiros"; — 20,30 — "Tomando Chimarrão"; — 20,45 — "Suplemento Musical" —.. 21,00 — "Londres Informa" — Retransmissão com a BBC de Londres. — 21,15 — "Interlúdio"; — 21,30 — "Personalidades Musicais" — organização de Sheila Ivert. — 22,00 — "Concêrto Sinfônico" — Vaughan Williams; "As Vespas" — Brahms — "Concêrto n. 1 em ré menor op. 15, para piano e orquestra" — Rachmaninoff, Sinfônia n. 3, em lá menor." — 23,30 — "Encerramento".

EMISSORA CONTINENTAL

18 horas — Reporter em Inglês; 18,03 — Música Brasileira; 18,15 — Esportes; 18,31 — Música Brasileira; 18,45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,25 — Cinema e Teatro em Revista. 19,25 — A Voz de São Paulo;. 20 — Big Broadcast; 20,57 — Reporter em Inglês; 21 — Parlamento de Graça; 21,05 — Opera em Miniautra; 21,36 — Serenata Veneziana; 22 — Programa Social Progressista; 22,10 — Velha Viena; 22,33 — Cantores Modernos; 23 — Esportes; 23,15 — Boite dos 1.030; 0,30 — Tangos e Blues, 1 hora — Encerramento.

O ALMOÇO DE ONTEM, NO "NIGHT AND DAY", com o qual Gregório Barrios homenageou a imprensa carioca, esteve uma delicia. Mas não pensem vocês que foi só pela saborosa comida. Esta, sem dúvida, ajudou os espiritos a se darem avivando as glândulas que envolvem de bom humor o organismo. Sobretudo, o almoço valeu pelo raro poder de congregar todos os criticos radiofônicos cariocas, além de outras figuras do nosso jornalismo e rádio. Isto só atesta o significado e a expressão obtidos pelo encantador ágape. Falou-se de tudo, não se perdendo a ocasião para analisar a conduta da crônica em face de certas organizações pretensamente capazes de orientar ou decifrar as inclinações e gostos populares. Por seu turno, Gregório Barrios, reafirmando sempre que promovia essa reunião com o fito único de reforçar os laços de amizade que o prendem ao nosso país, mostrou-se um "gentleman" e se sentiu vivamente grato e emocionado com a reciprocidade dessas manifestações de simpatia e apreço. Foi num ambiente assim, de risos e cordialidade, que transcorreu essa inesquecivel festa. Saudando Gregório, falou o presidente da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, Alziro Zarur, cuja oração foi muito feliz. Também Acyr Boechat, de "A Noite", usou da palavra, para realçar o fato de ter sido Gregório o único artista internacional de projeção a conquistar não só os aplausos da critica, como a sua afeição. Além disso, a Emissora Continental gravou uma reportagem sôbre o evento, através de um de seus "comandos", dirigido por Manoel Jorge e Max Gold, colhendo as impressões dos convivas e de Gregório, o qual acabou cantando, sem acompanhamento e depois de encher a barriga, "Dos Almas" e uma canção muito linda e de tessitura difícil, cujo nome não pudemos registrar. Estiveram presentes os seguintes jornalistas: Borelli Filho, Donadel, Claribete Passos, René Deslandes, Paulo Silveira, Roberto Ruiz, Celestino Silveira, Manoel Jorge, Max Gold, Anselmo Domingos, Sergio Faria, Elza Viany, Carlos Fernando, Alziro Zarur, Acyr Boechat, Oranice Franco, Osvaldo Gouvea, Aldo Calvet e o laureado pintor e confrade Armando Pacheco, além dos srs. Vicente Manggione, Luiz Mar Russo, Harry Pisler e Roberto Constantinescu e do critico de A MANHÃ. Os clichés acima fixam flagrantes da elegante e agradável reunião, vendo-se, em cima, Gregório cercado por Boechat, Donadel, Pacheco e René; em pé, à direita do leitor, Miguel Curi e Vicente Manggione

Instalou-se solenemente o IV Congresso de Historia Nacional

(Conclusão da 1.ª pág.)

à sala de sessões, tomando lugar à mesa ao lado do presidente da República o embaixador especial do Govêrno português, escritor Julio Dantas e o presidente da Casa, embaixador J. C. de Macedo Soares, vendo-se ainda sentados S. Excia. o cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, o vice-presidente da República, Sr. Nereu Ramos, o presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Cirilo Junior, o vice-governador do Estado de São Paulo, Sr. Luiz Gonzaga Novelli Junior e todos os ministros de Estado.

Iniciando a solenidade, falou o embaixador Macedo Soares, que proferiu o discurso de abertura, seguindo-se com a palavra, o orador oficial do Congresso, prof. Pedro Calmon, que saudou o Sr. Julio Dantas. Discursou, após, o embaixador extraordinário do Govêrno de Portugal, falando por ultimo, em nome dos delegados, o deputado federal Sr. Ataliba Nogueira.

Abrindo o IV Congresso de História Nacional, o embaixador J. C. de Macedo Soares pronunciou o seguinte discurso:

"Excelentissimo Senhor Presidente da República.

Minhas Senhoras.

Meus Senhores.

Vamos inaugurar hoje o IV Congresso de História Nacional, comemorativo do 4.º Centenário da instituição do Govêrno Geral do Brasil e da fundação da cidade da Bahia.

O atual certame — como o 1.º Congresso de História Nacional realizado em 1914, o segundo de 1931, e o 3.º de 1938 — representa iniciativa realização do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. E' mais uma folha de louro a ser intercalada na gloriosa corôa da nossa centenária instituição.

Meus Senhores:

O Imperador Dom Pedro II foi o grande protetor e jamais deixou de ser o nome tutelar de nosso Sodalicio, no qual presidiu a 500 sessões. Depois de morto seu espirito protetor permaneceu e persistirá "ad æternum" entre nós.

Quando se efetivou o III Congresso de História Nacional, o sr. Embaixador Dom Ramon Cárcano afirmou, em Buenos Aires, na Academia de História da República Argentina: "Me inclino con admiración ante la memoria del sabio Emperador. Dentro de las cosas humanas, supo realizar su parte perdurable en la ciencia y el arte perduran. Por eso el continua viviendo".

Em sinal de inalterável gratidão peço a todos os presentes que nos levantemos em respeitosa homenagem à memória, profundamente venerada neste Instituto Histórico, do nosso sócio Grande Protetor, o Imperador Dom Pedro II.

Meus Senhores:

A minha primeira saudação devo-a ao eminente Chefe da Nação, Presidente honorário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e Presidente de honra deste Congresso, sua excelência o senhor general de Exército Eurico Gaspar Dutra, em cujo govêrno patriótico, sensato e profundamente honesto, o brasileiro tem podido gozar paz e tranquilidade, invejável em quase todos os países do conturbado mundo civilizado.

O eminente Embaixador de Portugal, em missão especial, o mui ilustre cidadão luso-brasileiro, sr. dr. Julio Dantas, de nascimento português, mas também cidadão honorário da cidade do Rio de Janeiro, será saudado especialmente pelo preclaro orador oficial do Instituto Histórico, o sr. Pedro Calmon.

A sua eminência o sr. cardeal D. Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, nosso ilustre consócio, os agradecimentos do Instituto Histórico pela sua presença nesta solenidade.

Desejo homenagear suas excelências o vice-presidente da Republica sr. Nereu Ramos, os senhores Ministros de Estado aqui presentes: dr. Raul Fernandes, das Relações Exteriores, dr. Adroaldo Mesquita da Costa, da Justiça, dr. Clemente Mariani, da Educação, e dr. Honorio Monteiro, do Trabalho.

As nossas homenagens ainda à sua Excia. o sr. general Angelo Mendes de Moraes, Governador da Cidade do Rio de Janeiro.

Aos consócios que, tão inteligente e dedicadamente, cuidaram da organização do presente Congresso a nossa comovida gratidão.

O IV Congresso de História Nacional vai ser presidido pelo prestigioso consócio o sr. dr. Augusto Tavares de Lyra. Foi êle o Presidente do III Congresso de História Nacional, o vice-presidente do II e o secretário do I. Sua longa experiência, sua clara inteligência e rara cultura, e seu notável bom senso, garantem sobejamente excelente direção aos trabalhos do Congresso que inicia hoje as suas sessões.

Pena é que não mais esteja entre nós o excelentissimo secretário geral dos três Congressos de História Nacional já realizados, o sempre lembrado, e sempre saudosamente, Sr. Max Fleiuss.

Faço votos a Vossa Excelência, senhor Presidente da República, para declarar instalado o IV Congresso de História Nacional.

FALA O PROF. PEDRO CALMON

A seguir discursou o orador oficial do Congresso, professor Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, que saudou as autoridades presentes, o Embaixador Extraordinário de Portugal, dr. Julio Dantas, e os congressistas. O brilhante improviso do professor Pedro Calmon arrebatou a enorme assistência que lotava totalmente o salão nobre do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

DISCURSO DO EMBAIXADOR JULIO DANTAS

O Embaixador Especial de Portugal, dr. Julio Dantas, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor Presidente da República, saudo, na pessoa insigne de Vossa Excelência, quatro séculos de história do Brasil:

Senhor Cardeal Arcebispo, saudo em Vossa Eminência a Igreja Brasileira, os primeiro bispos, os franciscanos humildes que ajudaram a construir a cidade de S. Salvador, os inacianos admiráveis da educação e da catequese, sem os quais a alma do Brasil não teria nascido portuguesa:

Senhor Embaixador Macedo Soares:

O ato central das Comemorações do quarto centenário da fundação da cidade da Bahia é este Congresso, organizado pelo douto Instituto Histórico e Geográfico, a que Vossa Excelência — antigo Chanceler, figura radiosa de autoridade e de prestígio — preside com tanta distinção. E' para mim particularmente grato o ensejo, que se me oferece, de prestar homenagem a esta Corporação secular, que, desde 1838, data da sua fundação, tantos serviços tem prestado à Nação brasileira. Não é dos menos relevantes o Congresso que hoje se inaugura, e em que vai ser estudado o ciclo baiano da história do Brasil (1549-1763), — aquele, porventura, que mais interessa aos portugueses, talvez porque nele mais vivamente resplandece o que houve de íntimo, de profundo e de eterno no esfôrço comum das duas Pátrias. O meu Governo, tomando na maior consideração tão benemérita iniciativa, agradece-lhe, Senhor Embaixador, o convite que recebeu, por intermédio do Itamaratí, para se fazer representar neste ato solene. E Sua Excelência o Marechal Carmona encarrega-me — o que constitui singular honra para mim — de depor nas mãos de Vossa Excelência as insígnias da Grã-Cruz da Ordem Militar de Santiago da Espada, com que se digna manifestar ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em nome da Nação portuguesa, o seu reconhecimento e o seu aprêço.

Meus Senhores:

Um Congresso de História é, substancialmente, um ato de revisão. Revisão dos fatos, tantas vezes esclarecido à luz de novos documentos ou de novas interpretações; revisão, sobretudo, dos juizos sôbre os fatos, não raro desvirtuados pela paixão política e pelas inevitáveis imperfeições da natureza humana. *"L'histoire est une science; mais elle est aussi une justice"*, — disse o marquês de Vogüé. A história pragmática, pedagógica e política comete com frequência erros de apreciação e de valor, que passam de textos para textos, de gerações para gerações, e que é preciso corrigir um dia pelo exame sereno e objetivo dos fatos, não apenas em homenagem àquilo a que Bernheim chamou o "esplendor da verdade", mas como preito à justiça, que não se nega aos vivos e que, com maior razão, se não deve negar aos mortos. Um Congresso de história tem, ao mesmo tempo, a opulência de um claustro universitário e a majestade de um tribunal supremo. Não se limita a criar ciência; julga os homens e os povos; revê sentenças iníquas; retifica juizos errados. Assim fizemos no Congresso do Mundo Português, reunido em Lisboa durante as comemorações de 1940, ato a que tive a honra de presidir e em que a ilustre Delegação brasileira com tanto brilho nos acompanhou. Porque antecipadamente sei que esta assembleia se propõe realizar obra semelhante de esclarecimento e de justiça quanto a homens, ideais e acontecimentos que constituem patrimônio histórico das duas Nações, é com vivo prazer que saudo o Congresso, na pessoa do seu Presidente e nas dos próceres insignes da sua Comissão Organizadora fazendo, em nome do Govêrno português, os melhores votos pelo êxito dos trabalhos que vão iniciar-se.

Natural é que, incluindo o programa o estudo do período de duzentos e quatorze anos que decorreu desde a criação do Govêrno Geral até à do Vice-reinado do Brasil, esta assembléia se detenha especialmente no exame dos fatos cujo quarto centenário agora se celebra: a fundação da Capital histórica; a criação do Estado brasileiro. "Ciclo baiano", lhe chamei eu. E', com efeito, para a Bahia que todos nós, neste momento, volvemos os olhos e o coração. A Bahia! Maravilhosa cidade-mãe do Brasil, livro de pedra, urbe coroada, ofuscante e magnífica, relicário e museu, basílica e fortaleza, berço e túmulo de tantos brasileiros imortais! Foi no dia 1 de maio de 1549, há quase quatro séculos, que se lançou — como diríamos hoje — a primeira pedra da Cidade do Salvador. Primeira pedra de uma cidade, apenas? Não. Núcleo de formação de um País gigantesco; primeira pedra, sim, mas da gloriosa, da assombrosa unidade política do Brasil. Ouso afirmar que não se prestou ainda a devida justiça, mormente em Portugal, à portentosa obra de organização que foi a armada de Tomé de Sousa. No bojo das suas três naus e das suas três caravelas não vieram apenas colonos, homens do mar e homens de armas; vieram operários — pedreiros, ferreiros, carpinteiros, taipeiros, oleiros; veio material para se começar a construir a primeira grande cidade do Brasil; veio toda a estrutura do futuro Estado brasileiro, a sua primeira Constituição política (não é outra coisa o Regimento assinado por D. João III em Almeirim, a 17 de dezembro de 1548), os primeiros magistrados do seu govêrno, o primeiro vigário da sua diocese, os primeiros educadores do seu povo. Tudo previram esses velhos estadistas, "gigantes de botas", como lhes chamou Cassiano Ricardo, varões de Plutarco, que, sem dar por isso, trouxeram para a América, nas suas malas de viagem, o germe de um grande Império, e que, na ânsia de construir, de criar, de edificar, transportavam êles próprios, com os silvícolas, os tijolos, os caibros e os pilões para as obras. Vinte anos depois, a primitiva Sé de palha, o Colégio de palha, a *Domus municipalis* de palha e de adobe erguiam-se já ao sol revestidos das suas silharias brancas; a cidade cresceu, alastrou pela curva do golfo, subiu pela lomba dos montes, galgou às chapadas do planalto; não era já apenas uma povoação rural, centro de vastos latifúndios agrícola e pastoris, — era uma das primeiras cidades de Portugal, a primeira metrópole brasileira, jóia da capitania da Corôa, rica de brasões, de igrejas, de fortalezas, que mal teve tempo para ser uma colonia, porque foi logo uma pátria. E' para essa Bahia antiga, a cidade de Tomé de Souza e de Diogo Alvares, de Nóbrega e de Pereira Coutinho, de Pero de Goes e do arquiteto Luis Dias, que, decorridos quatro séculos, se voltam comovidamente portugueses e brasileiros. Como os romanos do tempo de Augusto perante a loba de bronze do *Forum*, — o Brasil, Nação poderosa e imensa, olha hoje, com orgulho e com ternura, o berço em que nasceu.

Senhor Presidente:

O Governo Português associa-se ao júbilo da Nação brasileira pela celebração desta data histórica. Julga, em consciência, que Portugal cumpriu tanto quanto as circunstâncias lho permitiam, o seu dever de potência colonizadora. Podia o Governo Geral ter sido criado mais cedo? Mais cedo construída a cidade-mater do Brasil? E' possível. Quando a armada de Tomé de Souza aqui chegou, já tinham decorrido quarenta e nove anos sôbre a data do achamento da terra. Mas talvez não seja inteiramente justo atribuir (como fizeram alguns historiadores, desde Frei Vicente até aos didatas contemporaneos) a esquecimento ou descuido dos portugueses a lentidão da obra de povoamento do Brasil. Em primeiro lugar, a criação do Govêrno Geral tinha naturalmente de decorrer da verificação de que o regime das capitanias, aliás recomendado a D. João III pelo português Diogo de Gouveia, então reitor da Universidade de Paris, era por si só inoperante. Em segundo lugar, foi precisamente durante esse meio século de epopeia e de deslumbramento que Portugal realizou o seu movimento prodigioso de expansão para o Oriente, exaurindo nele todos os seus recursos de homens e de dinheiro. Não cruzamos os braços; abrimo-los, num amplexo refulgente, para abraçar o Mundo. Fizemos muito; não podíamos ter feito tudo. Se alguma coisa constitui motivo de espanto e de admiração, é que um pequeno povo, de tão exiguo volume demográfico (milhão e meio de almas, ou sejam trezentos mil homens válidos), tivesse em tão pouco tempo navegado tanto, combatido tanto, sofrido tanto, levado tão longe o esplendor da civilização latina e a doçura da fé cristã. Mas, apesar disso, por mais que neste meio século nos turvassem os fumo da India, por maiores que fossem a nossa ruina e o nosso humano cansaço, — nós não esquecemos o Brasil. Poderá, porventura, chamar-se esquecimento ao reconhecimento e exploração da costa, à criação de feitorias, à defesa contra as constantes incursões francesas, às operações de posse política da terra pela armada de Martim Afonso, à instituição das capitanias hereditárias, à fundação do Governo Geral? Penso que não. Seja-me permitido agradecer, neste momento, aos historiadores brasileiros, vivos e mortos, a justiça que nos prestaram, reconhecendo que em tão curto período nenhum povo da terra teria feito mais do que nós. Generosos mestres! Um deles, espirito gentilíssimo, clássico inolvidável da lingua portuguesa, — chamava-se Afranio Peixoto.

O que faz, das grandes cidades, cidades eternas, não é apenas a beleza e a solidez dos seus monumentos; é a glória dos homens que nelas viveram ou morreram. Falei agora de um baiano ilustre: Afranio. Vejo aqui, a dois passos de mim, outro baiano excelso, Pedro Calmon, reitor magnífico da Universidade do Brasil, relator geral deste Congresso, um dos talentos mais cintilantes de que se orgulha o novo Brasil mental. Assim como dizer Roterdão é dizer Erasmo; assim como dizer Francfort do Meno é dizer oGethe; — para um brasileiro, ou para um português culto, falar da Bahia é falar de Antonio Vieira, de Castro Alves, de Rui Barbosa. O quarto centenário da fundação da nobre Cidade quase se confunde com o centenário do nascimento deste último dos seus filhos. Estamos no Ano Aureo de Rui Barbosa, um dos genios verbais da raça, semi-deus da palavra falada e escrita, Proteu intelectual — jurisconsulto, filólogo, orador, diplomata, homem de Estado — que o Brasil, em harmonia com o voto da 8ª Conferência pan-americana, reunida em Lima no ano de 1938, escolheu como simbolo da cultura brasileira; que Portugal venera pelo acendrado zelo com que ilustrou e defendeu a lingua portuguesa; e cujas belas palavras, pronunciadas em 1907 do alto da tribuna da Haia — "O Brasil quer que a fôrça do Direito prevaleça sobre o direito da Fôrça!" — ainda não deixaram de ecoar no coração do Mundo. O Governo Português, antecipando-se à data desta comemoração, que passa a 5 de novembro, desde já se congratula pelo merecido preito do Brasil à memória do homem extraordinario que representa o máximo fulgor da eloquência brasileira; que exerceu no seu tempo uma verdadeira magistratura moral; e que ficará na história como padrão e exemplo das virtudes — já infelizmente raras — da tolerancia, da abnegação, da fraternidade e da solidariedade humana. Poucas vezes como hoje, na véspera porventura de graves acontecimentos, terá sido tão oportuno recordar a figura patriarcal de Rui Barbosa. Na hora em que por toda a parte surge a ameaça da guerra, — lembremo-nos, meus senhores, deste apóstolo da paz!

Vai realizar-se o quarto Congresso de História nacional. O meu País acompanha, com simpatia e com interesse, os trabalhos que hoje tão auspiciosamente começam. Todos nós sabemos quanto vale a lição da História na vida dos povos. "E' preciso que a alma do Futuro entenda a do Passado", — disse um dos maiores estadistas brasileiros do nosso tempo. E' sobre a alma do Passado — alma heróica e deslumbrante — que vão abrir-se as pesadas portas que a separam da Vida. Glória aos homens que fizeram a história do Brasil! Glória aos historiadores, — que a eternizaram!

DISCURSO DO CONGRESSISTA DEPUTADO AURELIANO LEITE

Excelentissimo sr. presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra; eminentissimo sr. cardeal-arcebispo d. Jayme de Barros Camara; excelentissimo senador Nereu Ramos, vice-presidente da Republica; ilustrissimos srs. ministros de Estado; srs. membros do Parlamento Nacional e demais autoridades presentes; srs. congressistas; embaixador José Carlos de Macedo Soares; excelentissimo sr. embaixador extraordinário e plenipotenciário de Portugal, dr. Julio Dantas:

Obedeço a designação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro levantando-me para agradecer ao exmo. embaixador Julio Dantas, a Grã Cruz da Ordem Militar de Santiago da Espada, que acaba de conferir a êsse sodalicio, como delegado do Govêrno Português e do povo luso.

O cumprimento da minha missão é daqueles que colocam a criatura humana entre duas distinções equipolentes: a de achar-se no lugar de uma entidade de alto valimento cultural e moral do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, e a de se dirigir à figura de prestigio espiritual, que é o autor de obras imperecíveis do pensamento, com a dupla representação de mandatário especial do honrado Govêrno Português e do grande povo d'Alem mar.

Membro embora da sociedade que me encarregou destas desataviadas palavras de gratidão, não me considero suspeito para iniciá-las decantando-lhes o merecimento.

E' que o seu merecimento promana do mais fundo do século que se passou. E nós que fruimos a ventura de a ela pertencer hoje — desde os verdadeiramente insignes que ali são inumeros, até os mais obscuros que ali são ninguém, senão eu — que somos, que seremos jamais diante da existência laboriosa e fecunda de uma instituição cultural tão velha ou pouco menos idosa que o Brasil Soberano?

Um dia destes, lembrou-me o sr. Mozart Monteiro a glória dêsse anoso roble de larga copa frondejante a cuja sombra se vem colocando umas sôbre as outras, gerações de vultos como a do Visconde de São Leopoldo, a do Marquês de Sapucaí, a do Visconde do Bom Retiro, a de Joaquim Norberto, a do Conselheiro Aquino e Castro, a do Marquês de Paranaguá, a do Barão do Rio Branco, a do Conde de Afonso Celso e nos dias correntes, a do embaixador José Carlos de Macedo Soares, para apenas citar, por simples exemplificação, os seus nove presidentes efetivos encadeados no longo periodo de 110 anos.

Mas poderá existir por aí quem por desventura ignore tão transparente verdade?

Serão por acaso os nossos patrícios tão descuidados ou desamorosos das suas melhores coisas que não saibam que o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro era a menina dos olhos de Sua Majestade o Imperador D. Pedro II, o qual, contando apenas 14 anos de idade, aceitou o título de seu protetor, e que, depois da maioridade lhe presidiu assiduamente as sessões, durante 40 anos, até perder o trono?

Não acredito em que se responda pela afirmativa ao questionário aqui lançado.

Nem tampouco acredito que se desconheça a notável realização que representa a excelente Revista do Instituto, com os seus 192 substanciosos volumes, nem mesmo se desdenhe a sua opulenta biblioteca, o seu copioso arquivo de preciosos documentos e sua mapoteca, o seu curiosissimo museu...

Não me considero pois suspeito, repito, na afirmação que faço de que o nobre sodalicio, a cujo quadro de sócios correspondentes hoje por felicidade pertenço, constitui na realidade, pela senectude nobilissima e pela soma de serviços prestados à cultura americana, autêntica matriz dos assuntos da história e da geografia em nosso vastissimo Brasil.

De outro lado, senhor, não há negar a magnificente expressão da insignia honorífica que o govêrno português oferece à nossa associação. Destinada a premiar aqueles — pessoas fisicas ou juridicas — que se distingam por um ideal de perfeição espiritual e de altanaria moral, a Ordem de São Tiago foi instituida por S. Majestade, o rei Afonso Henriques, logo após aos gloriosos triunfos definitivos sôbre leoneses e mouros e a instalação do prodigiosa Nação Lusitana.

A imensa longevidade e o generoso objetivo dessa soberba fundação, máxime, como no caso, conferindo-nos o seu mais alto grau [...] com efeito da significação excepcional dessa homenagem.

Todavia, dobra-lhe na realidade merecimento o considerar que as mãos ilustres que o conduziram do velho Portugal até o nosso país pertencem ao excelentissimo senhor Julio Dantas, persona gratissima dos brasileiros, que, desde muito tempo se acostumaram a ver na sua cativante e fidalga figura não só o famoso intelectual, não só o fulgurante diplomata, mas também o sincero amigo das nossas coisas e da nossa gente.

Excelentissimo senhor Julio Dantas — a insignia conferida, o modo como foi e a pessoa por quem foi, são indiscutivelmente da mais completa significação. Mas o Instituto Histórico Geográfico Brasileiro, permita-se, sem nenhuma intenção de blasonar virtudes, que sobejam ao nosso sodalicio, fazia jus a ela.

Nem por isso o gesto do governo português se tornou menos munificente. Acredito pois na nossa gratidão.

Esta solenidade é daquelas que ficarão na lembrança perpétua das nossas mais caras efemérides domésticas".

ENCERRAMENTO

Fez uso da palavra, ainda, em brilhante improviso, saudando as delegações credenciadas junto ao Congresso, o congressista deputado Ataliba Nogueira.

Agradecendo a presença do presidente da Republica, das demais autoridades e do publico, falou, encerrando a sessão, em nome do chefe da Nação, que a presidiu, o embaixador José Carlos de Macedo Soares.

O PROGRAMA DE HOJE

Os trabalhos do Congresso, no dia de hoje, sexta-feira, obedecerão ao seguinte programa:

As 9 horas — Reunião das comissões de estudos das teses;

As 16 horas — Visita coletiva ao presidente da Republica, no Palácio do Catete;

As 17 horas — Visita à Biblioteca Nacional.

Pequena história da monazita no Brasil

(Conclusão da 1.ª pág.)

ce, porém, o interêsse popular em tôrno dos assuntos que tanto nos empolgaram durante os tremendos anos de lutas e a capacidade de cada país em contribuir para a utilização da energia atômica é uma preocupação generalizada; renovam-se, cada dia, os otimismos que sempre inspiraram as nossas reservas minerais e surgem, aqui e ali, depósitos preciosos que estariam sendo cobiçados por potências estrangeiras...

As jazidas de areias monazíticas do Brasil são, por exemplo, atualmente, objeto de nossa preocupação. O povo quer saber o que há de verdade nisso, se temos mesmo uma inesgotável riqueza em minérios essenciais à obtenção dos chamados "combustíveis nucleares" e é para atender à curiosidade do nosso leitor comum que A MANHA coligiu estes apontamentos. Parece-nos dispensável ressalvar que uma reportagem como esta não é endereçada aos técnicos de minerais, nem pretende sugerir às autoridades um plano que resguarde a segurança nacional. Nosso intuito é bem modesto e o que visamos é apenas oferecer ao povo uma noticia pormenorizada sôbre a monazita; portanto, se o leitor que chegou até êste ponto é engenheiro, oficial das Fôrças Armadas, Ministro de Estado, chefe de Serviço técnico aqui vai uma advertência amistosa: deixe esta reportagem para os leitores comuns e aproveite os 50 centavos que pagou pelo nosso jornal lendo outras matérias desta edição.

MONAZITA, UM RARO E PRECIOSO MINÉRIO DO TÓRIO

Em uma monografia que escreveu em 1937 sôbre a "Monazita no Estado da Bahia", o engenheiro Othon Henrá eLonardos já anotava que o metal torio, descoberto em 1838, por Berzelius, "tira seu nome de Thor, o deus da guerra na mitologia escandinava". Vários minerais raros o contêm, mas praticamente só a monazita tem sido aproveitada como minério do torio; industrialmente, êle começou a ter aplicação na manufatura das camisas incandescentes do bico Auer, que foi utilizado na iluminação. Modernamente, válvulas eletrônicas utilizadas em radioeletricidade têm o filamento de tungsténio recoberto com oxido de torio, aumentando o poder da terapêutica do cancer.

O sr. Resk Frayha, técnico do Departamento Nacional de Produção Mineral, em recente relatório sôbre as areias monazíticas do Espírito Santo — e ao qual nos referiremos novamente numa segunda reportagem —, diz: "Constituindo o torio atualmente uma das duas únicas fontes possíveis de obtenção de "combustíveis nucleares" (a outra é o famosíssimo urânio), desnecessário será dizer da importância capital que assumem, no momento, as jazidas minerais produtoras dêsse elemento" — sendo justificável, como se vê por essa afirmativa, o interêsse do povo em saber o que há de verdadeiro na riqueza dos nossos depósitos de areias monazíticas.

A monazita é rara e o seu próprio nome, derivado do grego "monagein", "estar solitário", já indica essa raridade do minerio do torio. Devem-se ao professor Henrique Gorceix, fundador da famosa Escola de Minas de Ouro Preto, os primeiros descobrimentos de monazita no Brasil, em 1884; e seis anos depois o geologo Orville Derby determina a origem da monazita, verificando a sua presença em granitos e gneiss brasileiros.

A exploração da monazita entre nós, nos primeiros anos, envolve uma série de episodios que, agora, só têm valor histórico; deles se destacam a figura de John Gordon, na Bahia, no fim do século passado, e as dos irmãos Borges, no Espírito Santo, que ali a descobriram em 1898. Na Bahia e no Espírito Santo estão localizadas as jazidas mais importantes desse minerio, que ocorre, também, em Minas Gerais, no Rio de Janeiro, em Goiás. Gordon iniciou clandestinamente a exportação das "areias amarelas" da Bahia, usando-as como lastro para os navios, truque que teria sido renovado pelos navios alemães na costa do Espirito Santo, em 1938, nos terrenos de marinha, de dominio nacional...

Há anos atrás, Djalma Guimarães informava que os monazitas de sabinopolis, Brejaúba de Conceição, Itabira, Lima Duarte, etc., em Minas, encerravam elevados teores de torio; nessas localidades elas ocorrem em grandes cristais de pegmatito caledoniano com idade superior a 360 milhões de anos... Esses depositos e outros da Bahia e Espirito Santo, e ainda mais alguns de Minas (Mar de Espanha, Diamantina, Rio Casca, etc.), do planalto central de Goiás e dos rios diamantinos de Mato Grosso são os que têm valor industrial. Mas somente as jazidas do litoral têm sido lavradas regularmente.

EXPORTAMOS UM MINERIO DE PUREZA EXCEPCIONAL

Data de 1895 a primeira patente alemã para extração do torio das areias monazíticas e já nesse ano o porto de Hamburgo recebia 3.000 toneladas de areias brasileiras, exportadas da Bahia por John Gordon. No periodo de 1900 a 1947, a exportação total do Brasil foi de .. 63.500 toneladas de areias monazíticas, contribuindo a Bahia e o Espirito Santo com mais de um terço do total; só a exportação de 1947 foi de 2.000 toneladas, valendo quase três milhões e setecentos mil cruzeiros. Em 1948, as remessas para o exterior somaram 1.686 toneladas das quais 1.586 pelo porto de Vitoria, com 97% de pureza e valendo mais de tres milhões e quatrocentos mil cruzeiros, registrando-se de um ano para outro ponderavel aumento no valor do nosso minerio. E' preciso considerar, ainda, que cerca de três quartas partes da areia exportada pelo Espirito Santo o foram sob a forma de "areia beneficiada", com 85 a 93% de monazita, enquanto que as exportadas pela Bahia eram apenas lavadas, tendo, em média 15 a 20% de impurezas.

De 1900 a maio de 1947 o Espirito Santo exportou 38.830 toneladas de areia monazítica, através das firmas: Irmãos Borges (1900) — 600 toneladas; John Gordon (1900 a 1906) — 2.000; Mauricio Israilson — 15.000; Societé Minière (1907 a 1934) — 13.200; Mibra S. A. (1937 a 1947) — 8.000.

Nos ultimos anos, os decretos que autorizam as pesquisas de areia monazítica, na Bahia e no Espirito Santo, foram as seguintes: em 1939 duas autorizações para terrenos de marinha, em Porto Alegre e Prado, na Bahia; em 1940, uma autorização para Ironha, Espirito Santo; em 1941, três autorizações para Iconha, uma para Porto Seguro, Bahia, e uma para Guarapari, no Espirito Santo; em 1942, nova autorização para Porto Seguro, na Bahia.

MONAZITA DA BAHIA

Assinala Othon Henry Leonardos que "os mais importantes depositos de monazita da Bahia acham-se nas praias ao norte do Prado, principalmente no sopé das barreiras de Comopatiba ou Gardonia, que foram exploradas desde 1890 pelo engenheiro John Gordon". Ainda no litoral baiano ocorreu jazigos nos seguintes municipios: Santa Cruz, Porto Seguro, Trancoso, Alcobaça, Caravelas, Viçosa e Porto Alegre. E, no interior do Estado, devem ser enumerados os depósitos dos municipios de Canavieiras, Maracás, Lençóis, Areia e Bom Jesus dos Meiras.

CLINICA MÉDICA — MOLÉSTIAS DAS SENHORAS
DR. VALLE
R. DA CARIOCA, 28 — 1.º and.
3.ªs e 5.ªs das 8 às 10 hs. Fone: 22-0184
2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr$ 50,00

Gasolina e oleo Diesel extraidos do carvão nacional

(Conclusão da 1.ª pág.)

Ernani Cotrim fez as interessantes declarações que abaixo publicamos. Diz S.S.:

INDÚSTRIAS PARA O APROVEITAMENTO DO CARVÃO BAIXO

O carvão catarinense é o único carvão brasileiro que produz coque siderúrgico. Portanto, é o que encontra mercado certo, com o desenvolvimento da siderurgia no Brasil. Entretanto, numa exploração comercial, considerada boa, apenas um terço se presta ao fabrico do coque siderúrgico. Outro terço é de carvões somente utilisáveis em caldeiras, devido ao seu elevado teor de enxôfre, enquanto que o terço restante é refugo, compôsto de piritas e xistos. Na parte destinada a caldeiras, conhecida como "carvão de vapor", deve distinguir-se o tipo graúdo, denominado "vapor grosso", o tipo fino chamado "vapor fino" e outro, também fino, mas sujo, com muita cinza e muito enxôfre, ao qual se dá a denominação de "uso local".

O "vapor grosso" é excelente para queimar sôbre grelhas e, embora no momento esteja ficando retido, encontra maior facilidade de escoamento. O "vapor fino", porém, dificilmente se coloca. A briquetagem poderia melhorar a sua procura, mas como o grosso está sendo estocado por falta de consumo, a medida iria aumentar os depósitos e tornar mais grave o problema de super-produção. Assim sendo, cumpre-nos adotar outras providências para estabelecer a procura do tipo de carvão de vapor fino. O ideal será criar mercados de consumo no local da produção para evitar o ônus do transporte. Estas são as indústrias que poderão absorver grande parte dêsse carvão baixo: Energia termo-elétrica, cerâmica, cimento, amônia sintética e hidrogenização do carvão para a produção da gasolina e oleo diesel. Criadas tais indústrias nas zonas mineiras, estará assegurada a colocação de elevada percentagem do "vapor fino".

ENERGIA ELÉTRICA À BASE DE "VAPOR FINO"

A indústria de energia elétrica já está sendo realizada pela usina central de Capivari, projetada para 15.000 KW, a cargo da C. S. N., que transporta essa energia aos pontos de consumo, onde, como nas cidades de Cresciuma, Urussanga e Tubarão, é distribuida pelos concessionários dos respectivos serviços. Em Laguna e Ibituba existem pequenas usinas, hoje deficientes. Seria interessante ligá-las à usina central de Capivari, e prolongar a linha de transmissão que vier a Ibituba, passando por Laguna, até Florianópolis, locais esses que são mercados para cêrca de 3.000 KW. Essa indústria poderia consumir de 100 a 120 toneladas de "vapor fino" por dia.

PRODUTOS DE CERÂMICA

Desprezando as pequenas olarias, a indústria da cerâmica já está representada no sul de Santa Catarina por duas instalações, a mais importante das quais se acha em Ibituba, ficando a outra situada em Cresciuma. Conviria substituir nelas o uso de lenha e óleo, por gás d'água produzido em gasogênios do mesmo tipo dos que estão sendo usados em Volta Redonda. Será um mercado para 20 a 30 toneladas diárias do carvão de que estamos tratando.

FABRICAÇÃO DE CIMENTO PORTLAND

Estamos importando cêrca de 200.000 toneladas de cimento Portland por ano, em face da insuficiente produção da indústria nacional. O processo alemão Lurgi permite utilizar êsse tipo de carvão fino de vapor, desde que os calcáreos existentes na região carbonífera não contenham alto teor de silica. Segundo o autor de tal processo, o enxôfre não perturba a sua execução. Uma fábrica para a produção de 500 toneladas diárias de cimento, se fôsse instalada naquela região, daria escoamento a cêrca de 150 toneladas por dia dêsse tipo de carvão.

AMÔNIA SINTÉTICA

Outra importante indústria que poderia ser criada à base de "vapor fino" é a da amônia sintética como fonte de fertilisantes, tais como o sulfato e o nitrato de amônia, transformando o coque proveniente dêsse carvão em gás semi-d'água, fonte de azoto e hidrogênio. Sem dados ainda completos, talvez se possa estimar o consumo de "vapor fino" por essa indústria em mais ou menos 100 toneladas por dia.

GASOLINA E ÓLEO DIESEL

A transformação do carvão em gasolina e oleo diesel, pela hidrogenização, abriria um mercado ilimitado para escoamento dêsse tipo de carvão. Segundo informações do vice-presidente da Koppers, sr. Roeckel, a atual situação do problema nos E. UU. apresenta o custo da gasolina de petróleo por US$ 0,10, o galão, enquanto que o do produto fabricado com carvão é de US$ 0,12. Mesmo que se admita a hipótese de no Brasil o custo da gasolina a carvão se elevar ao dôbro, isto é, a US$ 0,24 por galão, que corresponde a mais ou menos Cr$ 1,26 o litro, o problema parece digno de imediata investigação, pois no sul o produto estrangeiro está custando quase o dôbro.

O APROVEITAMENTO DA PIRITA

Também se deve cuidar do aproveitamento das piritas do carvão. Isso atuaria de maneira mais sensível no custo da produção, do que mesmo a mecanização das minas. O carvão bruto tem, em media, mais de 10% de pirita. Ora, o rendimento da usina de Capivari é de cerca de 65%. Como o carvão "lavador" entra ali por Cr$ .. 150,00 a tonelada, o rendimento do processo de beneficiamento já eleva o preço para Cr$ 230,00. Com o aproveitamento da pirita, o custo baixaria imediatamente para Cr$ 200,00 a tonelada.

Com 100.000 toneladas de pirita, produziríamos outras tantas 100.000 toneladas de ácido sulfúrico por ano, a 60 gráus Baumé, ao preço mais baixo do país, cuja indústria trabalha com enxôfre importado por preço elevadíssimo.

Como o ácido sulfúrico é um produto de difícil transporte, a solução seria a sua transformação em outros produtos. A indústria de fertilisantes, de que tanto necessita a lavoura nacional, é a mais indicada. Deste modo, indica-se a fabricação de sulfato de amônia e de superfosfatos à bâse dêsse ácido sulfúrico tão barato.

Concluindo, acentuou o sr. Ernani Cotrim:

— O carvão é uma das maiores riquezas do nosso solo. Se o aproveitarmos racionalmente, poderemos obter uma série enorme de sub-produtos, muitos dos quais estão sendo importados, com grandes sacrifícios para a balança comercial que registra os nossos negócios com o estrangeiro.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7789
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

DIZ TER 2.000 ANOS O "MESSIAS" CALIFORNIANO — CIDADE DO VATICANO — Um guarda suíço do Vaticano fecha a entrada da cidade papal, quando Krishna Venta, o "messias" californiano, que diz ter 2.000 anos de idade, tenta visitar o Papa Pio XII, durante a sua visita a Roma. (Foto ACME, por via aérea)

UROLOGIA - CIRURGIA - CLINICA GERAL
DR. ALFREDO HERCULANO
RUA MÉXICO, 41 - S. 807 - Diária das 13 às 18 hs.
Fones: 22-6104 e 45-2805

SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TECNICA
S. O. R. T. S/A.
ORGANIZAÇÃO CONTABIL — COMERCIAL, INDUSTRIAL, ADMINISTRATIVA
MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/...

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

Canhoneado na China um cruzador inglês

A MANHÃ
ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 22 de abril de 1949

A Independência da Irlanda

UM IRLANDÊS, entrando certo dia num botequim em que os fregueses estavam envolvidos em luta corporal, perguntou ao proprietário do estabelecimento: "Diga-me, por favor, é esta briga particular ou pode qualquer pessoa participar dela?" Seriam assim mesmo, os habitantes do último país do mundo em que a diferença de religião, entre os católicos da própria Irlanda e os protestantes do condado de Ulster, ainda é motivo de tremenda luta política. Seriam os maiores brigalhões do mundo. Com certa preocupação soube o mundo que no dia de hoje, em momento de graves crises internacionais, a Irlanda criou mais um caso: cortando os últimos laços que ainda a prendiam, simbòlicamente, ao Império Britânico, tornou-se República independente.

Aquela anedota foi, com certeza, inventada pelos ingleses: pretende ridicularizar o esfôrço secular dêsse povo indomável para recuperar, por todos os meios, a independência perdida. Os meios dessa luta — guerras civis, atentados, campanhas de terrorismo e "boycott", astúcia pérfida — talvez estejam bem caracterizados. Mas a anedota não consegue esconder os verdadeiros motivos do êxito: a falta de habilidade política da parte dos ingleses.

Dizem que a Inglaterra está sempre "en retard d'une idée". A história das relações anglo-irlandesas é bom exemplo disso. Se no ano de 1709, em que se celebrou a união política entre a Inglaterra e a Escócia, também tivessem incorporado a Irlanda, não teria sido preciso forçar essa reunião, em 1800, por meio de violências e subôrno. Se tivessem concedido à Irlanda em 1880 o estatuto de "Dominion", isto é, a independência "de facto", não teriam perdido a guerra civil de 1921 que deu êsse mesmo resultado. Se concordassem em 1921 com a independência absoluta da ilha, a Irlanda de 1949 não seria um inimigo virtual e sim um aliado. Mas hoje não é: é, na vizinhança imediata da Inglaterra, um Estado perigosamente neutro. A Irlanda ficou neutra em 1939, abrigando durante a guerra tôda uma embaixada da Alemanha, cujo numeroso pessoal realizou trabalhos muito prejudiciais aos aliados. Falava-se, então, da germanofilia dos irlandeses. Mas não foi bem isso. Porque a Irlanda, o país mais católico do mundo, não alimenta certamente nem as menores simpatias pela Rússia bolchevista; e é no entanto hoje o único país atlântico que não assinou o Pacto do Atlântico. De maneira alguma vão com a Inglaterra.

Neste sentido, a consumação da independência irlandesa só é capaz de piorar a situação internacional. A grande maioria do povo irlandês não reside na Irlanda mas sim nos Estados Unidos, onde exerce poderosa influência, enchendo a administração pública, manejando a máquina eleitoral, decidindo às vezes até as eleições para presidente. Esses iro-americanos foram responsáveis, no passado, por muitas oscilações anti-inglesas da política internacional norte-americana. Num momento em que todo esfôrço da diplomacia inglesa tem por fim usar o poder dos Estados Unidos em prol da defesa dos interêsses britânicos, aquela influência é capaz de contrariar importantes planos dos aliados, no ponto de ajudar a um inimigo que os próprios irlandeses detestam.

E a reação da parte dos ingleses? Não há reação alguma. Concordam com tudo. Deixam em paz a Irlanda independente. Não realizam a menor tentativa de hostilizar os irlandeses norte-americanos. Ficam, em face da nova situação, mudos e quase apáticos. Seria a confissão tácita da impotência de modificar o que aconteceu? Ou, então, seria mais uma prova daquela imobilidade política?

Nem uma nem outra coisa? O gênio político dos ingleses, embora tenha falhado nesse caso especial, é fato incontestável; e nunca desocupam uma posição conquistada sem ter antes criado condições que neutralizem os eventuais perigos da nova situação. Os casos do Egito e da India são bem eloquentes a respeito: o da Irlanda é mais outro.

Concederam, enfim, tudo aos irlandeses, menos o sonho da unificação completa da ilha: apoiando-se no complexo anti-irlandês e anti-católico da população do condado de Ulster, ficaram com essa parte integrante da ilha. A permanência daquele complexo e a presença de tropas inglesas no condado de Ulster torna inofensiva, para sempre, qualquer veleidade militar da parte dos irlandeses. Esse fato é porém apenas expressão física de outro fato, mais importante: a Irlanda agrária depende, econômicamente, da Inglaterra industrializada, freguês e fornecedor indispensável ao mesmo tempo. Expressão espiritual dessa situação econômica é, enfim, o caráter da chamada Renascença irlandesa: a Irlanda possui hoje uma das maiores literaturas e o teatro mais vivo do mundo inteiro; mas é literatura e teatro — em língua inglesa. A tentativa de ressuscitar a velha língua céltica fracassou. E a Irlanda independente continua ligada, pela situação militar, pelas necessidades econômicas e até pela expressão espiritual — à Inglaterra.

"Não pode viver com ela nem sem ela"; daí só encontrou a solução de tornar-se neutra. E fez isso mesmo. Mas essa neutralidade permanente da Irlanda é o próprio fim da política inglêsa. Agora, podem brigar entre êles mesmos, nos botequins. Mas a briga de tantos séculos, esta entre irlandeses e ingleses, esta acabou.

U. M. U.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
AMANHÃ

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

NA RUA E EM CASA

Alvejados pelos comunistas chineses mais dois navios de guerra britânicos — Mortos quinze tripulantes e cêrca de sessenta feridos — As belonaves responderam ao fogo — Prontos para intervir os aviões da RAF — Ânsiedade em Londres

SHANGAI, 21 (De Arthur Goul, correspondente da U.P.) — A artilharia comunista canhoneou dois outros navios de guerra britânicos no rio Yang-Tzé, ocasionando-lhes baixas que elevaram a 42 e 83, respectivamente, o número de mortos e feridos sofrido pelos navios britânicos em dois dias de luta naquele rio chinês. Em face desse novo ataque, o Almirantado britânico ordenou a remessa de reforços de Hong Kong, inclusive o cruzador de 10.000 toneladas, "Belfast", que possui grande armamento e forte blindagem. As duas últimas unidades da esquadra britânica no Extremo Oriente que foram atacadas pela artilharia costeira comunista são o cruzador "London", de 10.000 toneladas, e a corveta de guerra "Black Swan", de 1.470 toneladas.

OBRIGADOS A REGRESSAR

O "London" chegou esta noite a Shangai depois de sustentar o fogo comunista chinês quando navegava pelo rio Yang-Tzé. As autoridades navais britânicas informaram que 15 tripulantes do "London" foram mortos e uns 60 ficaram feridos. Ontem, quando a mesma artilharia comunista atacou a corveta britânica "Amethyst", que encalhou em uma ilhota do Yang-tzé, e o destroier "Consort", que havia acudido em seu auxilio, esses navios tiveram 27 mortos e 23 feridos. O "London" e o "Black Swan" viram-se obrigados a regressar devido ao fogo das baterias comunistas, depois de tentarem sem êxito lançar um cabo de reboque à corveta "Amethyst".

INTENSO CANHONEIO

O "London" mostra sinais de haver sofrido um intenso canhoneio, que lhe causou serias avarias superficiais, porém ao que parece o navio não teve danos graves. O "Black Swan" apresenta somente ligeiras avarias superficiais.

Um hidro-avião britânico "Sunderland" levantou vôo esta tarde de Shangai e aquatisou próximo do local em que havia encalhado o "Amethyst", para prestar-lhe auxilio. O hidro-avião leva dois médicos e medicamentos. O "Amethyst" foi posto novamente a flutuar quarta-feira à noite, depois de estar encalhado na ilha Rosa, situada a 104 quilômetros a leste de Nanquim, e por seus proprios meios afastou-se rio acima cinco quilômetros do ponto onde encalhara.

RETORNA A SHANGAI O "CONSORT"

O "Amethyst" teve 17 mortos e 20 feridos em consequencia do canhoneio comunista. Varios desses feridos declararam que os vermelhos chineses tinham concentradas na margem norte do rio Yangtzé entre 60 e 80 peças de artilharia de campanha. O destroier "Consort" também regressou esta manhã, a Shangai, com nove mortos a bordo e três feridos em estado grave. Um desses feridos morreu durante o dia. O navio sofreu dois rombos no casco e o mecanismo do timão teve também avarias.

Além do poderoso cruzador "Belfast", que recebeu ordem do Almirantado britânico para acudir em auxilio do "Amethyst", o destroier "Constance" zarpou também apressadamente para Shangai, "a ver se seus serviços serão também necessários".

Com referencia aos esforços para auxiliar os tripulantes feridos do "Amethyst", as autoridades britânicas informaram que, depois que o hidro-avião pousou próximo do navio, o farmacêutico do navio encalhado transferiu-se para bordo do aparelho, utilizando um "sampan", a despeito do intenso fogo das baterias comunistas. Um médico do hidro-avião acompanhou-o depois para bordo do "Amethyst", mas o aparelho em seguida teve de levantar vôo, pois o fogo dos comunistas era cada vez mais perigoso. O hidro-avião descreveu um circulo sobre o "Amethyst" antes de regressar a Hong-Kong", e seus tripulantes puderam observar como os canhões comunistas continuavam bombardeando a corveta, apesar de achar-se já bastante avariada.

FORA DO ALCANCE COMUNSTA

LONDRES, 21 (U.P.) — O Almirantado Britânico informou que a fragata "Amethyst" pôsse fora do alcance das baterias terrestres comunistas e ancorou em frente à ilha Chang Sang Chau, antes da saida da lua. Acrescentou que todos os feridos gravemente na "Amethyst" foram desembarcados.

ALERTA NA RAF

LONDRES, 21 (UP) — Aviões equipados com foguetes atualmente operando contra os rebeldes malaios foram postos de sobreaviso para possível ação contra as fôrças comunistas chinesas que atacam os vasos de guerra britânicos no Yang Tzé. Sabe-se que a RAF preparou um plano de emergência, pretendendo lançar mão de "Spitfires", "Mosquitos" e "Beaufighter" — todos equipados com foguetes — enviando-os da Malaia para o Yang Tzé, onde a artilharia comunista postada à margem do rio avariou quatro vasos britânicos e causou baixas nas tripulações de todos êles. O Almirantado informa que as baterias comunistas forçaram dois vasos britânicos a regressar a Shangai, com avarias e baixas, depois de impedir que os mesmos alcançassem a desmantelada chalupa "Amethyst".

PEDIDO AOS CHEFES BOLCHEVISTAS

NANQUIM, 21 (UP) — O embaixador britânico, Sir Ralph Stevenson, dirigiu-se, por via radiofônica, aos chefes comunistas, pedindo fôssem baixadas ordens aos comandantes vermelhos da zona em que se encontra o "Amethyst" no sentido de que permitam o salvamento da belonave.

EM LONDRES

LONDRES, 21 (INS) — O govêrno britânico presta hoje devida consideração ao bombardeio pelos comunistas chineses de navios de guerra britânicos no rio Yang Tzé. Enquanto isso, vai aumentando a ansiedade que essa situação provocou no público. Tôdas as informações sôbre os sucessos são comunicadas, no momento mesmo em que se recebem, ao primeiro Ministro Clement Attlee e ao ministro do Exterior, Ernst Bevin.



PROCISSÃO DA "VIA CRUCIS" EM ROMA — No cliché, ao alto, o Cardeal Clemente Micara (ao centro), presidente da Congregação de Ritos, carrega uma cruz de madeira durante a procissão, no Coliseu de Roma. Em baixo, sacerdotes encapuçados dirigidos pelo mesmo cardeal carregando cruzes de madeira na Procissão de "Via Crucis", nas comemorações da Páscoa. (Foto ACME, por via aérea)

Emefluidina — Na artério esclerose.

Carmona assumiu pela 4.ª vez a Presidência

LISBOA, 20 (A. P.) — O marechal Antonio Oscar de Fragoso Carmona assumiu, pela quarta vez consecutiva, a presidencia da República. Milhares de homens das forças armadas portuguesas, incluindo destacamentos do Exército, Marinha e Aviação, alinharam-se ao longo das ruas que vão do Palácio de Belem a São Bento, sede da Assembléia, onde o marechal prestou o seguinte juramento constitucional:

"Juro manter e cumprir lealmente a Constituição da República, observar as leis, promover o bem estar da Nação, sustentar e defender a integridade e a independencia da Pátria Portuguesa". Um regimento de artilharia, postado às margens do Tejo, deu uma salva de vinte e um tiros justamente no momento em que o presidente terminava a leitura do seu juramento.

REMEDIO CONTRA A ARTRITE REUMÁTICA

ROCHESTER, Minnesota, 21 (U. P.) — Quatro médicos da Clínica Maio anunciaram a descoberta de um "Composto E", que "parece trazer uma significativa promessa" no tratamento da artrite reumática, doença para a qual não se conhece cura. Foram precisos 20 anos de estudos para obter esse "Composto E" e os médicos frisaram que os fabricantes não o poderão colocar no mercado "antes de janeiro de 1950 e, ainda assim, em pequenas quantidades".

A base dos estudos foi o fato conhecido de que essa doença às vezes desaparece, sem motivo aparente, o que levou a crer que no próprio organismo do doente existe um principio curativo. Foi à descoberta desse fator e à forma de estimulá-lo que os médicos dedicaram suas investigações. Previnem eles que "ainda é necessário muito estudo para determinar o grau de efetividade do "Composto E" e até que ponto êle pode ser ministrado ao doente sem perigo".

Clínica de nervosos
Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2.º and., s. 201, Telefones: 42-9944 e 25-7062.

Um bilião de dólares para armamentos

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O secretário de Estado, Dean Acheson, informou ao Congresso que o custo dos armamentos a serem fornecidos aos diversos países signatários do Pacto do Atlântico se eleva ao total de 1 bilião de dolares. Tal soma, segundo consta, representa setenta e cinco por cento da verba total destinada ao auxilio militar a ser emprestado pelos EE. UU. às demais nações, inclusive à Grécia e à Turquia. Um membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado, perante a qual Acheson fez hoje o seu relatório — a portas fechadas — transmitiu essas informações aos jornalistas, apresentando-as como o resumo do que foi dito pelo secretário de Estado. Possivelmente, aquela soma de 1 bilião de dolares servirá para cobrir as operações de fornecimento de armas à nações interessadas pelo espaço de um ano. Sabe-se que Acheson informou os senadores sôbre a elaboração do projeto de lei relativo ao credito de 1.400 milhões de dolares — que representa o total a ser gasto pelos Estados Unidos com o rearmamento das nações ocidentais. A maior parte dessa quantia será empregada em auxilios às potências européias que se uniram no Pacto do Atlântico, atualmente aguardando a necessária ratificação.

EXPLOSÃO ATÔMICA NUMA ESTRELA

CAMBRIDGE, Mass., 21 (U. P.) — O diretor do Observatorio da Universidade de Harvard, dr. Arlow Shapley, declarou que uma estrela recem descoberta e que se acreditava ocupar o segundo posto quanto à sua distancia da terra, foi afetada por explosão com força equivalente a um bilhão de bombas atômicas do tipo da que arrasou Hiroshima. Shapley acrescentou que a estrela foi descoberta pelo dr. William Lyten, da Universidade de Minnesota e que a explosão registrou-se aos oito de dezembro do ano passado. O fenômeno durou vinte minutos e se acredita ter sido de natureza atômica. "Na realidade, frisou Shapley, a explosão ocorreu há seis anos". A estrela é conhecida pela referência L 72-8 e dista seis anos de luz da terra.

DIZ TER VISTO O CADÁVER DE HITLER

NUREMBERG, 21 (R.) — Um antigo líder juvenil nazista declarou hoje perante uma corte local de desnazificação que vira os cadáveres de Hitler e Eva Braun, que morreram na Chancelaria do Reich, a 30 de abril de 1945. O líder em apreço é Arthur Axmann, de 35 anos de idade, que está sendo acusado de ter selecionado rapazes de 15 anos de idade para combater no exército alemão. O promotor solicitou que o acusado fosse classificado como grande criminoso nazista. Axmann respondeu "Sim", sem hesitar, quando lhe perguntaram se vira mesmo pessoalmente os corpos de Hitler e de Eva Braun, com quem o Fuhrer, ao que se anunciara, tinha se casado antes da queda de Berlim.

"COMPLOT" NO PANAMA'

PANAMÁ, 21 (R.) — Foi anunciado aqui oficialmente que a policia prendeu o dr. Harmodio Arias, ex-presidente da República, proprietário do vespertino "Pan America", e o cidadão norte-americano William Brown, acusados de planejarem um "complot" contra o governo panamenho. Foram tambem presos Anibal e Arturo Illueca, irmão de Jorge Illueca, deputado oposicionista. O governo alega ter provas contra Arias, bem como contra Brown, que servia como agente traficante de armas para os revolucionarios.

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9 1.º - Sala 14 - das 9 às 12 e 14 às 18 horas

Denunciado na ONU o govêrno da Venezuela

Encaminhadas pelo Uruguai e a Guatemala as acusações feitas pelo ex-presidente Rômulo Gallegos

LAKE SUCCESS, 21 (U. P.) — O Uruguai e a Guatemala apresentaram às Nações Unidas denuncia de "violação dos direitos do homem" na Venezuela. Pedem êsses dois países o estudo pela Assembléia Geral das acusações feitas contra a Junta Militar de Caracas pelo antigo regime do sr. Romulo Gallegos. Nessa denúncia, Gallegos e seu ministro das Relações Exteriores, acusaram a Junta Militar de manter no cárcere, sem direito a julgamento, a cerca de 2.000 presos políticos.

CONTRA A HUNGRIA E A BULGARIA

LAKE SUCCESS, 21 (U. P.) — O delegado colombiano Roberto Urdaneta Arbelaez propôs que fôsse revogada a recomendação aprovada pela Assembléia Geral, em sua reunião de Paris, no sentido de que fôsse reconsiderado o pedido de admissão da Bulgária e da Hungria à ONU, em vista da perseguição contra dirigentes religiosos, que se verifica nêsses países.

QUESTÃO DA ESPANHA

LAKE SUCCESS, 21 (A. P.) — A delegação dos EE.UU. à ONU revelou ter resolvido não apoiar nem contrariar qualquer iniciativa tendente a derrogar a proibição em vigor sôbre a manutenção de relações diplomáticas completas com a Espanha, de acôrdo com a recomendação aprovada pela Assembléia Geral em 1946.

AS COLÔNIAS ITALIANAS

LAKE SUCCESS, 21 (U. P.) — Os Estados Unidos advertiram que se oporão decididamente contra a participação da Rússia na administração das antigas colônias italianas em virtude da campanha de sabotagem que a União Soviética realiza contra o Plano Marshall. Na sessão do Comité Político da Assembléia Geral, depois que o delegado soviético Andrei Gromyko acusou a Grã-Bretanha e os Estados Unidos de visarem apenas fins militares a respeito dêsses territórios, o delegado norte-americano John Foster Dulles fêz essas declarações.

DR. RUY ANTUNES
MEDICO VETERINARIO
Clinica de pequenos animais — Vacinação preventiva contra Raiva e Cinomose — Atende a domicilio pelo telefone 25-3327, diàriamente, das 15 às 18 horas.

Começou a batalha de Nanquim

(Conclusão da 1.ª pág.)

tão, que se encontra a 1.200 quilômetros ao sul de Nanquim.

O 88.º Corpo de Exército Nacionalista, que guarnecia a linha do rio Tikang, teria desertado, deixando um enorme vazio.

Apenas um alto chefe militar e um batalhão do serviço especial teriam permanecido leais e teriam fugido às tropas desertoras.

A própria Nanquim se encontra sob o fogo dos canhões comunistas com a captura pelos soldados vermelhos da cidade de Kingpu, situada na margem norte do Yang-Tzé, a uns 12 quilômetros ao sudoeste de Nanquim.

A TRÊS QUILÔMETROS DE NANQUIM

NANQUIM, 21 (U. P.) — Uma fonte militar nacionalista anunciou que os comunistas chineses estão lutando com as fôrças do govêrno a menos de cinco quilômetros de Nanquim. Acrescentou que as tropas vermelhas, cujos efetivos não são ainda conhecidos, iniciaram o ataque sôbre uma frente de oito quilômetros de largura, a uma distância de 3 a 5 quilômetros desta capital.

VIOLENTA LUTA

Informou-se também que está sendo travada violenta luta nas cabeceiras de ponte diante de Chekiang, 72 quilômetros a leste de Nanquim. O comando nacionalista enviou reforços para essa zona a fim de apoiar outras fôrças do govêrno que se acham ali em situação aflitiva. A agência noticiosa militar chinesa informou que foi perdida a cabeceira de ponte de Shiherhuy, mas que os nacionalistas conservam em seu poder as de Kuachow e Liyu.

1.500.000 SOLDADOS

Informou-se que os comunistas contam com um milhão e meio de soldados, dos quais trinta mil constituem uma fôrça de assalto que está procurando cruzar o Yang-Tzé para abrir uma brecha nas defesas nacionalistas e assim facilitar a invasão total da China nacionalista. Uma informação de Cantão diz que Chiang Kai Shek talvez abandone seu retiro para se pôr à frente do meio milhão de homens que constituem os exércitos nacionalistas.

ORDEM DO CHEFE COMUNISTA

NANQUIM, 21 (INS) — Em uma ordem do dia o chefe comunista Mao Tse Tung e o general Chu Teh pediram a todos os comandantes da frente de combate das tropas vermelhas que avancem valorosamente. A proclamação é dirigida ao milhão de soldados comunistas regulares que estão ao norte do Iangtze e a tôdas as unidades de guerrilhas vermelhas situadas por trás das linhas nacionalistas, ao sul do rio.

A ordem do dia, que contém 4 pontos, declara:

1.º — Avancem e liberem todo o povo da China e protejam a soberania e integridade territoriais da China.

2.º — Avancem e capturem todos os criminosos de guerra, especialmente Chiang Kai Shek.

3.º — Se qualquer comandante da zona nacionalista deseja fazer a paz sôbre a base do texto comunista, esta deve ser feita.

4.º — Depois que Nanquim estiver rodeada e no caso que o govêrno do Kuomintang ainda não tiver acedido lhe será dada uma oportunidade de assinar o acôrdo de paz rechaçado ontem.

PEDIDO A CHIANG KAI SHEK

CANTÃO, 22, sexta-feira, (UP) — Dirigentes da extrema direita do "Kuomintang" estão pedindo a Chiang Kai Shek que assuma a direção do país para a luta final contra os comunistas, pois admitem que a volta do generalíssimo poderá determinar a sorte da nação chinesa nos próximos anos. Alguns dêsses dirigentes confiam em que Chiang Kai Shek aceitará o pedido e abandonará seu retiro na Formosa para assumir o comando dos exércitos nacionalistas, cujos efetivos são calculados em meio milhão de homens.

GUERRILHAS

CANTÃO, 21 (R.) — A luta de guerrilhas foi deflagrada esta noite sôbre extensas áreas da China meridional. Notícias não confirmadas dizem que a cidade de Yenshong, na orla meridional da península de Kwangtung, foi capturada pelos comunistas.

AMANHÃ é o dia do SHAMPOO Sevy
(Bastam 5 gôtas para uma lavagem)

REVIRAVOLTA NA POLITICA DE ALAGOAS

Prestes a consolidar-se a pacificação — Quando o PSD chegava a um acôrdo com o governador rebenta no interior uma crise no PST — Conferência de próceres pessedistas com o sr. Silvestre Péricles



S. Péricles

Pelas notícias que nos chegam de Alagoas, há indícios seguros de que a pacificação da política local está prestes a ser realizada. Na eleição da Mesa da Assembléia Legislativa, ontem, foi reconduzido o sr. Manuel Valente de Lima, do P.S.D.; na primeira vice-presidência ficou o sr. João Climaco, do P.S.T.; na segunda vice-presidência foi eleito o sr. Mário Guimarães, da U.D.N.; como primeiro secretário foi reconduzido o sr. Milton Buarque Vanderlei; para a segunda secretária elegeu-se o sr. Jerônimo da Cunha Lima, do P.T.B.

Mas o fato mais significativo foi o encontro da delegação do P.S.D. com o governador Silvestre Péricles, momentos antes da eleição. Diz-se em Maceió que na sua última viagem ao Rio, tratou o sr. Silvestre do problema político local, tendo o governador conferenciado repetidas vêzes com o general Góis Monteiro, presidente do P.S.D. alagoano, no sentido de harmonizar e pacificar os ânimos em Alagoas.

Como parte do programa de pacificação, destacava-se a composição da Mesa da Assembléia, já estabelecida em definitivo.

Na semana finda, o P.S.D. reuniu a sua Comissão Executiva e a sua bancada na Assembléia, para, numa troca de impressões, ouvir os seus delegados junto ao general Góis, deputados Antônio Ribeiro e João Teixeira, que expressaram a sua opinião a respeito dos entendimentos processados no Rio.

Assentados os pontos de vista daquela agremiação partidária, avistaram-se com o governador o deputado Manoel Valente, presidente da Assembléia, e Miguel Torres Filho, transcorrendo o encontro num ambiente de cordialidade. Foram, então, tratados assuntos gerais da política alagoana, sobretudo em relação com os interêsses do P.S.D.

Discurso

Na instalação da Assembléia, ontem, em Maceió, o deputado João Teixeira, líder do PSD pronunciou um discurso, defenindo a posição do Partido frente ao governador de apoio e colaboração administrativa, sempre que o interesse do Estado assim o exigir.

Enquanto isso ocorre na capital, rebenta no sertão alagoano uma crise, que poderá comprometer ou perturbar a pacificação que está sendo concertada na capital alagoana, conforme se lerá a seguir.

Crise no sertão

MACEIÓ, 21 (Asapress) — Rebentou grave crise política em dois grandes municípios sertanejos do Estado, em virtude do prefeito de Mata Grande, sr. Moacir Cavalcanti, que estava afastado das funções, em consequência de desentendimentos pessoais com membros da família Multa, daquele município, haver resolvido reassumir o cargo. A crise tomou proporções por ter afetado o município de Santana do Ipanema, cujo prefeito, coronel José Lucena do Maranhão, declarar publicamente que, caso o prefeito Moacir Cavalcanti reassumisse o cargo, renunciaria ao seu próprio mandato, atitude em que será acompanhado pela maioria dos vereadores inclusive os presidentes das Câmaras Municipais de Mata Grande e Santana do Ipanema. Solidários ainda com o coronel Lucena, deixarão as hostes do Partido Social Trabalhista, outros proceres sertanejos.

Volta do prefeito

MACEIÓ, 21 (Asapress) — Em virtude de entendimentos processados no Rio de Janeiro, para estabelecimento de um "modus vivendi" na política alagoana, foi reempossado o sr. Francisco Moreira, prefeito de Manguaba e cujo mandato fora cassado há meses atraz pela Câmara de Vereadores. Os jornais publicam no entanto que nem assim está normalizada a situação naquele município, pois chegam notícias dizendo que a Câmara de Vereadores regional, a maioria contrária à orientação do prefeito Francisco Moreira, resolveu recorrer ao judiciário, impetrando mandado de segurança contra o chefe do Executivo Municipal, no sentido de manter o ato que cassou o seu mandato.

NO SENADO — Pesquisas de carvão e água subterrâneas no Piauí — O sr. Ribeiro Gonçalves volta a tratar do assunto — Projetos aprovados

O sr. Nereu Ramos presidiu a parte inicial da sessão de ontem do Senado, passando, depois, a direção dos trabalhos ao sr. Plinio Pompeu.

No expediente foi lido, entre outros papeis, um ofício da Rádio Globo dando conhecimento à Casa que iniciará a gravação, em discos, das vozes de todos os parlamentares para, em seguida, oferecer uma coleção de pequenos e significativos discursos ao Serviço de Documentação do Senado.

Ainda as pesquisas de carvão e água no Piauí

O senador Ribeiro Gonçalves, udenista do Piauí, ocupou, em seguida, a tribuna para tratar de assuntos relativos as pesquisas de carvão e água subterrâneas no seu Estado. Explicou, inicialmente, que seria fugir ao desempenho do seu mandato o fato de deixar de parte assunto tão relevante. Demorou-se na tribuna, criticando informações prestadas a respeito pelo Ministério da Agricultura, com relação à aplicação de verbas e de material para aquelas pesquisas. Disse que tais informações não lhe satisfizeram, o que provocou o seguinte aparte do sr. Vitorino Freire: "Estou certo de que essas informações foram dadas por funcionários responsaveis ao sr. Ministro Daniel de Carvalho. Acredito que com o concurso de V. Exa. o sr. Ministro Daniel de Carvalho cotejará, naturalmente, as informações falsas ou capciosas que lhe foram prestadas. Confio na integridade do sr. Ministro da Agricultura", e acrescentou: "Estou certo de que o sr. Ministro da Agricultura voltará ao Senado e V. Excia. será cientificado das medidas que forem tomadas para punição dos funcionários que o informaram mal ou que levaram o sr. Ministro da Agricultura, cuja honradez eu proclamo, a dar informações falsas".

O senador piauiense permaneceu na tribuna durante duas horas, fazendo considerações sôbre a matéria e concluiu com estas palavras: "Desta vez não me dirijo ao ilustre titular da Agricultura. Não insisto em levar-lhe a razão a sobrepor-se aos seus sentimentos afetivos. Vou, por isso, em apêlo direto, ao sr. presidente da República, que com certeza, zelando pelo bom nome de seu govêrno, não admitirá se mantenha indelével a nódoa dos fatos por mim denunciados, como exemplo danoso, maculando-lhe a administração".

Projeto aprovado

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto de decreto legislativo, que aprova a decisão do Tribunal de Contas, que recusou o registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Guerra e Ernesto Antonio de Avila, para exploração do restaurante dêsse mesmo Ministério.

Voltou às Comissões, a requerimento do sr. Ivo de Aquino, o projeto de lei da Câmara, que estabelece a Medalha de Campanha de Fernando de Noronha.

Tomada de posições na política fluminense

Em franca oposição ao governador a U D N do Estado do Rio — Incoerência da bancada do partido na Assembléia — Esteve em Niterói o sr. J. E. de Macedo Soares

Depois que o governador Macedo Soares e o P.S.D. acertaram seus relógios e passaram a agir harmoniosamente, a U.D.N. do Estado do Rio se encaminhou para uma oposição ativa. Esta se vai tornando, cada dia, mais intensa, se bem que isso pouco possa influir, dada a fôrça das correntes contrárias.

A propósito, há tempos, a Assembléia fluminense aprovou, por unanimidade, um projeto autorizando o govêrno estadual a fazer operações de crédito até cento e cinquenta milhões de cruzeiros, à base de empréstimos, para enfrentar certos problemas básicos da administração. Ficou então decidido que o govêrno se utilizaria parceladamente dos créditos, e, de cada vez que deles precisasse, enviaria uma mensagem à Assembléia, especificando as despesas em vista.

Entretanto, na sessão de anteontem, a bancada da U.D.N., que tudo aprovara antes, resolveu fazer obra de obstrução, procurando negar aprovação a pedido sôbre aquêle crédito justo, em mensagem regular, pelo governador. Chegou a haver debates acalorados entre o sr. Alberto Torres, da U.D.N., e o sr. Helio Macedo Soares, líder do P.S.D. Os udenistas abandonaram o recinto, a fim de não dar número para a votação, a qual, no entanto, foi garantida pelo P.S.D. e pelo P.T.B.

Em cena o sr. José Eduardo

O fato revolucionou o grupo udenista do sr. José Eduardo de Macedo Soares. Este, acompanhado dos srs. Horácio Carvalho e Mario Guimarães, foram a Niterói e se reuniram, com os deputados udenistas, na sede do partido. Nessa reunião, o sr. José Eduardo declarou que ia pôr os pingos nos ii, o que está sendo interpretado do seguinte modo: a U.D.N. está a caminho da oposição franca ao sr. Macedo Soares, como acima ficou dito.

Deixará a UDN

Em fonte bem informada colhemos, também, que o prefeito de Niterói, sr. Inácio Wernek, promete para um desses dias deixar a U.D.N., ficando ao lado do governador.

A MANHA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 22 de abril de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

A Comissão da Amazônia contra o Banco da Borracha

Um projeto do deputado Aluízio Ferreira beneficiando os seringalistas em débito com aquêle Instituto de crédito — Declarações do representante do Território do Guaporé à reportagem da MANHÃ, justificando seu trabalho — Agitados os meios políticos e financeiros da Amazônia

A Comissão de Valorização da Amazonia elegeu em sua última sessão seu presidente, o deputado Hugo Carneiro. Também reelegeu os srs. Agostinho Monteiro, da U.D.N., paraense, para a vice-presidência, e o sr. João Botelho, para relator-geral.

Cessou, assim, a crise interna em que aquêle órgão técnico se debatia, não obstante na eleição efetuada terem comparecido apenas 9 dos 15 deputados que a constituem, o que demonstra haver, ainda, uma corrente em minoria contrária ao sr. Hugo Carneiro. Do grupo fazem parte os srs. Antovila Mourão Vieira, da U.D.N., do Amazonas; Antonio Maia, do P.S.D., do Amazonas; Coaracy Nunes, do P.S.D., do Amapá; e Lameira Bitencourt, do P.S.D., do Pará. Todos estes são favoráveis à reforma daquela Comissão que, segundo indicação do sr. Pereira da Silva, do P. S.D. do Amazonas, deverá ser mista, constituída de nove deputados e cinco senadores. Mas o trabalho do sr. Pereira da Silva já recebeu parecer contrário da Comissão de Justiça.

H. Carneiro

Um projeto

Os nove deputados que elegeram o sr. Hugo Carneiro subscreveram, também, um projeto apresentado pelo deputado Aluízio Ferreira, do PST do Território do Guaporé, que se considera de importância para a Amazônia.

O referido projeto, anteontem mesmo entregue à Mesa da Câmara, beneficia os seringalistas em débito com o banco de Crédito da Borracha, em Belem, concedendo-lhes redução de 50% nos débitos contraídos em empréstimos rurais com aquele estabelecimento de crédito, até 31 de março do corrente ano. Os 50% serão pagos em dez prestações e a primeira vencível em 30 de junho de 1950. Os juros das operações dos beneficiados serão reduzidos de 5% ao ano, tendo ainda outras vantagens para os devedores do Banco da Borracha, como a suspensão das execuções judiciárias que vinham sendo intentadas contra os seringalistas.

Declarações do sr. Aluízio Ferreira

O projeto em apreço teve grande repercussão nos meios políticos e financeiros amazonicos, desta capital, os quais consideram a medida atentatória aos interesses do Banco da Borracha e um estimulo as que não sabem cumprir os compromissos assumidos.

A propósito a reportagem da MANHA procurou ouvir o deputado Aluizio Ferreira, autor do projeto, que nos prestou os seguintes esclarecimentos:

— Certamente surgirão reparos, porque, no Projeto, os seringueiros que são de fato os autênticos produtores, não se beneficiarão das vantagens que o Banco da Borracha concederá aos seringalistas. Ora, seringalistas que devem ao Banco, em regra, são seringalistas que não foram pagos pelos seringueiros. Ademais, como dar forma a um reajustamento de divida entre o seringueiro e o seringalista? Não há contrato entre um e outro. Mesmo que houvesse, quem obrigaria o seringueiro ao cumprimento daquilo a que se obrigara? Sabe-se que o seringueiro continua trabalhando quando quer, pouco se preocupando se está ou não devendo ao patrão. Apareça êsse gênio da contabilidade, com uma formula exequivel e será muito facil a extensão do benefício que, repito, não foi esquecida, mas não encontrou nem enocntra ainda o modo prático da aplicação. Isto é a lógica dos fatos. E a verdadeira origem do meu Projeto reside nas observações pessoais dentro do quadro amazônico, e na alarmante queda da produção da borracha. Tão alarmante — acentuou — que a continuar na mesma progressão, já em 1950 vindouro não teremos materia prima que baste às necessidades da indústria nacional de artefatos de borracha.

PAZ DEFINITIVA OU ARMISTICIO

Caminha para uma solução a crise no legislativo carioca — O P T B estaria disposto a dar número para a eleição — Não aceitará, porém, postos na Mesa nem nos órgãos técnicos da Câmara

Parece que tinham razão os que, conforme ontem noticiavamos, admitiam para muito breve uma solução para a crise em que, desde o dia 1.º do corrente, se encontra a Câmara Municipal.

E' que, apesar da agitação suscitada pela divulgação do Manifesto da Coligação, e pelas versões, segundo as quais o P.T.B. estaria disposto a dar a público um documento em que cinco vereadores do P.S.D. e um do P.R. se teriam comprometido a votar no sr. Alencastro Guimarães, os ânimos, não se sabe porque, se tornaram mais calmos. Assim, já agora, pelo que se dizia ontem nos corredores da Câmara, tudo marcha para uma relativa pacificação.

J. Luiz

Dizemos relativa pacificação porque a paz que se anuncia será, antes, um armistício.

Ouvimos o sr. João Luiz de Carvalho, líder do P.T.B., declarar a um colega da U.D.N. que a bancada petebista, talvez ainda hoje, ou então na sessão de segunda-feira, comparecerá ao recinto e dará número para a eleição. Apenas, disse o líder petebista, seu partido não aceitará nenhum lugar na Mesa ou em qualquer comissão técnica.

Ficará para o ano

Conforme declarações que de público fizeram diversos vereadores, a presidência da Câmara Municipal deverá caber este ano ao PSD a quem não se respeitasse o critério do rodízio.

E' interessante assinalar que, a prevalecer êsse princípio, a direção da Mesa, em 1950 — ano decisivo para o pleito presidencial — ao PTB.

A hipótese, no entanto, está sendo desde já negada por alguns udenistas, que explicam o apoio de seu partido ao candidato do PSD por outros motivos que não o critério do rodízio.

Também o sr. Breno da Silveira

Em nossa edição de ontem publicamos uma carta do sr. Bartlet James ao presidente da Comissão Executiva da UDN, declarando que seu nome — indicado para 1º secretário — não seria obstáculo a um entendimento amplo dos partidos.

Ontem, falando à nossa reportagem, o sr. Breno da Silveira, candidato a 2º secretário, reafirmando, aliás, o que já dissera à MANHA há cousa de um mês, adiantou que estaria disposto a renunciar, desde que com tal atitude pudesse ser favorecido o acôrdo.

Nada de líderes

A respeito da idéia, que esteve novamente em foco, de se constituir uma Mesa provisória, integrada pelos líderes dos partidos, informaram-nos, em rodas autorizadas, que a hipótese já está fora de cogitação, muito embora se tenha robustecida nos últimos dias.

Responderá o PTB

Colhemos, também, em boa fonte, que o PTB responderá ao "Manifesto" dos coligados e, ao mesmo tempo, dará publicidade ao documento em que os srs. Alvaro Dias, Gama Filho, Water Moreira, Levi Neves, Caldeira Alvarenga e Gustavo Martins se teriam comprometido com a candidatura Alencastro.

Tais deliberações afirma-se serão tomadas na reunião de hoje, na séde do partido.

Volta a agitar-se o ambiente no Piauí

Politicamente, há apenas uma trégua — Ainda em atraso o funcionalismo — Graves acontecimentos no interior — Acôrdo ou anarquia

A situação no Piauí, segundo colhemos em boa fonte, apesar da calmaria aparente, não é muito tranquilizadora.

Assim, pelo que nos informaram, paira a ameaça de se renovarem aquêles sucessos que, durante tanto tempo, agitaram a política daquele Estado, com intensa repercussão em todo o país.

Assim, no que toca à situação financeira do Estado, não é boa, nem está melhorando, como se disse.

R. Furtado

O que houve — segundo o nosso informante, foi isso: em setembr., outubro e novembro, a arrecadação sempre sobe, o que deu uma impressão de melhoria, no fim do ano passado. Nos primeiros mêses do ano, porém, ela cai verticalmente, como vem sucedendo.

Em vista disso, está novamente em grande atraso o pagamento do funcionalismo, o que tem trazido não poucas dificuldades ao governador Rocha Furtado.

Trégua política

Também politicamente, segundo o nosso informante, o que há, no momento, é uma tregua, que durará apenas até a reabertura da Assembléia, o que se dará ainda êste mês.

A propósito, podemos esclarecer que, agora, a U.D.N. e o P.S.D. dispõem, na Assembléia de fôrças iguais, e isto porque dois deputados que apoiavam o P.S.D., um do próprio partido e outro do P.T.B., se passaram para o P.S.P. e estão apoiando o governador.

Em Barra

Enquanto isso, ainda de acôrdo com as informações que nos foram trazidas, graves acontecimentos se estão desenrolando em Barra. A Camara Municipal resolveu cassar o mandato do prefeito, sob alegação de prática de ato desonesto, e o governador mandou fôrças para garantir aquela autoridade.

Consta, aliás, que o prefeito de Barra está em vias de ingressar no P.S.P.

Ou acôrdo ou anarquia

Sôbre tudo isso interpelamos o deputado Areia Leão, mas êste limitou-se a dizer:

— Ou chegarnos a um acôrdo, em termos elevados, ou não sei o que poderá acontecer no Piauí.

O prefeito teve o mandato cassado

TERESINA, 21 (Asapress) — O prefeito de Barras, sr. Edmar Carvalho, que teve o mandato cassado pelo Conselho sob várias alegações, acaba de constituir advogado para requerer mandado de segurança e organizar a mensagem que devia apresentar em fevereiro. Sabe-se que êste será o primeiro assunto a ser tratado pela Assembléia Estadual ao se reinstalar, hoje.

Não criarão obstáculos ao congraçamento

Identificados os liberais com as demarches para a pacificação em Minas — O sr. Valadares em contato com o Presidente

Prosseguem, em ambiente favorável, as demarches para a pacificação política de Minas. Ainda ontem, ouvido pela nossa reportagem, disse-nos o sr. Bias Fortes que tudo estava em bom caminho.

Não obstante, circularam rumores em tôrno da atitude da Ala Liberal do P.S.D., que não estaria dando o acolhimento esperado aos entendimentos naquele sentido. Em contacto com elementos chegados à política mineira soubemos que, apesar do que se tem dito, os liberais não constituirão empecilho à pacificação. Próceres da Ala se têm, aliás, manifestado favoràvelmente às demarches.

C. LUZ

E' certo que a Ala tem reivindicações a fazer junto ao partido: pretende o rodízio da presidência e igualdade numérica na Comissão Executiva, de ortodoxos e liberais. Isso, no entanto, é uma questão doméstica do partido e por este será resolvida. No momento estão em jôgo interêsses mais amplos, com os quais afina, perfeitamente, o pensamento dos próceres liberais, cujos principais líderes, o sr. Carlos Luz inclusive, têm sido consultados sôbre as demarches em curso pelos demais chefes da política mineira.

Lealdade ao PSD nacional

Têm sido também objeto de comentários certas interpretações sôbre o acôrdo mineiro, ou seja, que o mesmo, uma vez realizado, enfraqueceria o P.S.D.

Falando à nossa reportagem, o deputado Wellington Brandão frisou que o P.S D. mineiro não afastará de sua linha de lealdade partidária.

No Catete o sr. Valadares

Enquanto isso, soubemos que o sr. Benedito Valadares, que tem estado em grande atividade nestes ultimos dias, se tem avistado frequentemente com o chefe da Nação, a quem vem dando conhecimento da marcha dos entendimentos.

O P.S.T. no Ceará

FORTALEZA, 21 (Asapress) — Mais um partido politico será fundado nesta capital, dentro em poucos dias. Trata-se do Partido Social Trabalhista, que terá, aqui, a direção do suplente de deputado Honório Correia Pinto, que pertencia ao Partido Social Progressista.

FARIAM O PAPEL DO "CAVALO NEGRO"...

Declarações do sr. Osvaldo Aranha em Porto Alegre — Não é candidato e não deixará que seu nome seja usado para dividir o Rio Grande ou o Brasil — Pessoalmente acha que o brigadeiro não será candidato

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Entrevistado pela reportagem, o sr. Osvaldo Aranha, respondendo a uma pergunta sôbre sua candidatura, em que tanto se tem falado últimamente, declarou que em absoluto não se considera candidato. Relembrou que nunca permitiu que seu nome servisse para dividir o Rio Grande do Sul e o Brasil: que quando achou que isso poderia acontecer, viajou para os Estados Unidos.

Frisou o sr. Osvaldo Aranha que, dada sua posição equidistante dos partidos politicos, talvez não fôsse bem o homem talhado para o govêrno.

O. Aranha

— Pessoalmente — acrescentou — o meu candidato, para a vitória ou para a derrota: o brigadeiro Eduardo Gomes, embora tenha também a impressão, puramente pessoal, de que êle não deseja igualmente candidatar-se.

Interpelado sôbre se achava viável a união de todos os partidos em tôrno do problema presidencial, respondeu o ex-chanceler:

— Seria pelo menos desejável. Dois são os fatores passiveis de determinar esta união: a situação internacional, que tem seus reflexos em nosso país, e o comunismo. Tratando-se de problemas em cuja solução se empenham todos os partidos, êles poderão reunir finalmente o consenso dos brasileiros. Se não houver uma união de civis, isto provocará lògicamente, como reação, a união dos militares.

A história do "cavalo negro"

Acentuou, porém, o sr. Osvaldo Aranha que ainda é cedo para se debater a sucessão. E disse:

— Esta antecipação não beneficia mas sacrifica o país. Dela só os politicos tiram proveito, porque assim mantêm em evidência a êles que precisam disto porque vivem disto. Quanto a mim, não me incorporo na legião dos apressados e ansiosos. Acho que tudo tem o seu tempo de amadurecimento. Os politicos querem ficar importantes, mas não têm coragem de lançar candidatos, que não faltam. E' natural que o sr. Nereu Ramos seja o candidato do PSD, como natural é que o sr. Ademar de Barros seja o candidato do PSP e o sr. Getulio Vargas o do PTB. Mas, se surgissem agora, fariam apenas o papel do "cavalo negro" americano, isto é, aquele que só aparece.

Hoje a eleição da Mesa da Assembléia

PORTO ALEGRE, 21 (A MANHA) — Amanhã será resolvido o caso da Mesa da Assembléia Estadual, tudo indicando que sairá vitoriosa a chapa resultante da aliança PTB-PRP. O caso tem dado margem a vivos comentários nos circulos politicos locais, pois a coligação em apreço se tornou majoritária. O PRP contra a expectativa dos pessedistas, teria denunciado compromissos com o PSD e rumado para a aliança com os partidários do sr. Getulio Vargas. Nos circulos do PRP, porém, afirma-se que o acôrdo com o PTB se cingirá apenas à questão da mesa da Assembléia, e representa uma atitude que não terá maior reflexo nos entendimentos futuros. Acrescentam que seu partido não merecera, em vários municipios do Estado sob sua influência, o tratamento que seria de desejar dentro do clima de entendimento até então predominante entre o PSD e o PRP, acentuando-se o fato de que não fôra cumprido o compromisso de sua participação no Secretariado em troca do apoio dado pelos populistas à eleição do sr. Walter Jobim.

A Carta dos Estados Americanos

A Comissão de Diplomacia da Câmara esteve reunida ontem, sob a presidencia do sr. João Henrique, tendo o sr Glicério Alves relatado o projeto que manda aprovar a Carta de Organização dos Estados Americanos, firmada pelo Brasil em Bogotá. O relator opinou favoravelmente à aprovação do projeto, tendo a comissão concordado com o seu ponto de vista.

INSTANTANEOS DO CONGRESSO

HA POLITICOS cuja atitude é sempre a mesma: governista. Haja o que houver, suba quem subir, êles mantêm, invariàvelmente, a mesma posição, ao lado do Govêrno. São homens que a gente sabe sempre com quem estão. Os governos mudam, êles não.

Um desses políticos, atualmente membro do Congresso Nacional, falando com franqueza e sinceridade, não teve rodeios e disse um dia destes:

— Estou onde sempre estive: com o sr. Presidente da República e todos os seus dignos sucessores.

E contou que um seu correligionário, chefe político no interior, também pensa e age da mesma forma. Todos os seus discursos terminam, infalivelmente, com estas palavras:

— Viva o Govêrno atual!'...

— C.

Aprovado o tratado de extradição entre o Brasil e o Uruguai

Na reunião de ontem da Comissão de Justiça do Senado, o sr. Arthur Santos apresentou parecer sôbre o projeto que aprova o Texto do Tratado de Extradição entre o Brasil e o Uruguai, firmado no Rio de Janeiro a 5 de setembro de 1948. O relator fêz a análise minuciosa da matéria, fazendo, de inicio uma observação quando à cópia do acôrdo, que foi remetida ao Congresso, da qual consta apenas um carimbo com a assinatura do chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais e a declaração "é cópia autêntica". "Nas outras páginas do mimeografo não figuram declaração, rubricas ou assinatura alguma, atestando-lhe a autenticidade. Nada mais fácil que a substituição ou adulteração das páginas referidas, impossibilitando qualquer pesquisa posterior". O Tratado, segundo diz o parecer, estabelece normas de extradição dos criminosos, condenados e dos que estiverem sendo devidamente processados, assim como os casos em que a mesma possa ser denegada. O representante paranaense chamou atenção de seus colegas para a cláusula do Tratado que obriga a entrega reciproca dos indivíduos que, processados ou condenados pelas autoridades judiciárias de um dos Estados signatários se encontre no território do outro, para logo em seguida dispôr que quando o indivíduo fôr nacional do Estado requerido, este não será obrigado a entregá-lo, se a isto se opuser algum preceito constitucional. Disse o sr. Arthur Santos que essa cláusula é inoperante em relação ao Brasil, pois o artigo 141, parágrafo 33 da Constituição diz que não será concedida a extradição de estrangeiros por crime político e, em caso nenhum, a de brasileiro. Mais adiante, o relator salientou uma grave arguição contra o 32.º do artigo 1.º do Tratado que dispõe: "Que a naturalização do inculpado, posterior ao fato delituoso que tenha servido de base a um pedido de extradição não será obstáculo a esta". Frisou que a garantia constitucional é insofismável uma vez que diz "em caso nenhum" será concedida a extradição de brasileiros e, "na garantia desse direito não há distinguir brasileiro nato do naturalizado". "Assim sendo, ou a cláusula é inaplicável ao Brasil, ou deverá ser encarada como obrigação do Estado requerido de anular ou cassar a naturalização anteriormente concedida, pelos vicios que a determinaram. Mas a competência para decidir da extradição dos criminosos requisitada por Estados estrangeiros, cabe no nosso regime político ao Supremo Tribunal Federal que não a atenderá, ainda que conste de tratado homologado pelo Congresso Nacional e, portanto, com fôrça de lei interna, se infringente de texto ou de direitos assegurados na Carta Magna.

Embora tenha feito essa observação o sr. Arthur Santos opinou pela homologação do Tratado, com o que concordaram os demais membros da Comissão, menos o sr. Lucio Corrêa.

NA CAMARA - Organização oficial da Rádio-Patrulha — Adiada a discussão da Lei de Imprensa — Homenagens a Tiradentes

Ainda hoje foi o primeiro secretário, o sr. Munhoz da Rocha, quem deu início aos trabalhos no Palácio Tiradentes que estava em comemorações onomásticas, pelo aniversário do sacrifício de Tiradentes. De fora, ao lado da estátua do protomartir, viam-se várias bandeiras. As comemorações internas se resumiram na aprovação de um requerimento para um voto de reverência à memória de Tiradentes e de outro que determinava ficasse a Casa de pé, por um minuto, o que foi cumprido.

Rádio Patrulha

Do expediente, destacou-se a Mensagem do Executivo que solicita lei criando oficialmente a Rádio Patrulha, ligada ao Departamento Federal de Segurança Pública.

Contra a imprensa

O primeiro orador foi o sr. Pereira da Silva. Pediu ao presidente que retirasse sua assinatura a uma emenda ao Regimento, pela qual se impedirá a entrada de jornalistas no recinto da Camara. O orador explicou que, sem idéia de agradar à classe, não concordaria em assinar documento tão deselegante. Se subscreveu a emenda, foi em simples gesto de apoiamento, sem que houvesse tomado pleno conhecimento de seu dispositivo.

Ao que se informa, a emenda é da iniciativa do sr. Afonso de Carvalho.

Tempestade em copo d'água

A seguir, o sr. Pizza Sobrinho leu diversos telegramas de apoio a suas afirmações a respeito do caso do D.N.C. E, a seguir, o sr. Rui de Almeida deu conhecimento à Casa dos anunciados documentos de "suma gravidade", para cuja exibição chegara a sugerir uma sessão secreta. O caso se resume nisso: diz êle que um seu homônimo, intitulando-se deputado, tem procurado negociantes de café, para realizar transações. E foi só, embora pareça incrível.

Briga no Pará

Fazendo sua reclamação habitual, o sr. Coelho Rodrigues apelou para o Senado, no sentido de apressar a votação da lei do inquilinato.

Depois, o sr. João Botelho comunicou à Casa que o jornalista Paulo Maranhão, diretor-proprietário da "Folha do Norte" e da "Folha Vespertina", pertencente às oposições coligadas, estaria ameaçado de morte pelo vereador em Belém, Benedito Carvalho, lider da bancada do P.S.D. na Camara Municipal. Afirmou que o vereador em questão é simples instrumento da maioria do Estado, pois o jornalista é um dos esteios das oposições. Depois, afirma que as oposições reagirão à mão armada, caso se efetive a agressão. E termina frisando essa idéia:

— As oposições responderão pela vida de Paulo Maranhão, até que derrotemos o maior inimigo de nossa terra que é o sr. Magalhães Barata.

Emendas à lei de imprensa

A pedido de uma comissão de jornalistas, saída do recente Congresso de Jornalistas, o sr. Café Filho apresentou, em forma de emendas à lei de imprensa, várias conclusões tomadas naquele certame. E terminou seu discurso, pela leitura da declaração de principios que, durante o mesmo, foi aprovada.

Saneamento da Amazônia

O sr. Vivaldo Lima abordou a questão do saneamento da Amazônia. Afirma que há necessidade de um corpo técnico e de uma planificação especial. O Plano Salte — diz — não resolve o problema próprio da região, porque não se adapta exatamente às suas necessidades. Como era pouco o tempo de que dispunha, solicitou a publicação do resto de seu discurso.

Trigo nacional

A propósito da assinatura, pelo presidente da República do projeto que abre crédito para a desapropriação de terras em Bagé, Rio Grande do Sul, para intensificação e mecanização da cultura de trigo, o sr. Gilcério Alves congratulou-se com o chefe do Govêrno, pelo ato e pela sua constante boa vontade em tôrno do importante assunto. O orador cita, nominalmente, todos os que cooperaram para o sucesso do seu projeto e acentua que, dentro de três anos, segundo espera, os três Estados do Sul já produzirão todo o trigo necessário ao consumo do país.

São Paulo

Mais uma vez voltou à tribuna o caso de São Paulo. O sr. Berto Condé vinha, conforme prometera, demonstrar que o famoso título referente às despesas de eletrificação da Sorocabana, para o qual o Estado de São Paulo havia requerido moratória, já estava liquidado. Entrando, porém, no assunto, fez mais uma contestação a outros tópicos do discurso do sr. Costa Neto, ressaltando o que se referia às atividades do sr. Ademar de Barros na revolução de 32. Leu, para isso, um telegrama da Associação de ex-combatentes, declarando que o governador tomara parte na campanha, chegando ao posto de capitão, fato que é confirmado pelo sr. Euclides de Figueiredo.

Adiada a lei de imprensa

Seguiu-se a ordem do dia, quando o sr. Campos Vergal apresentou um projeto de lei autorizando o Ministério da Educação a conceder auxilio a entidades assistenciais.

Depois, aprova-se o requerimento que pedia adiamento de 24 horas para discussão da lei de imprensa.

A viagem presidencial

E' anunciada a discussão do projeto que abre crédito para a viagem do Presidente da República aos Estados Unidos e o sr. Pomar vai à tribuna, ocupando-a por largo espaço de tempo. Também o sr. Coelho Rodrigues se pronuncia sôbre o assunto, voltando o projeto às comissões, em virtude de emendas. A seguir, são encerradas discussões de mais dois projetos, mais não se fazendo em ordem do dia.

Feriado

Em nome do PTB, o sr. Benicio Fontenelli apresenta uma indicação no sentido de ser colocado, no próximo ano, um busto de Tiradentes no recinto, ao mesmo tempo que sugere a restauração do feriado de 21 de abril.

Terminando a sessão, o sr. Rui de Almeida volta a atacar a administração do Hospital dos Servidores do Estado, enquanto o sr. Vasconcelos Costa elogia a eficiência da imprensa nacional. E, finalmente, o sr. Plinio Cavalcanti lê telegrama de São Paulo, apoiando seu projeto de reforma fazendária.

Não sou elemento político. Não pertenço a nenhum partido

(Conclusão da 1.ª pág.)

oficiais componentes de minha comitiva, tive ocasião de correr quase todo o território americano, em visita a diversos setores das Fôrças Armadas dos Estados Unidos.

PRECIPITAÇÃO ARTIFICIAL DE CHUVA E NEVE

Chegando a Miami a 29 de março, dirigi-me, de lá, a Washington, onde tive ocasião de me avistar com o Presidente Harry Truman, que me recebeu fidalgamente. Depois de outras visitas protocolares — prosseguiu o entrevistado — estive, sucessivamente, em Schenectady, nas instalações da General Eletric, onde, por processos quimicos, está sendo feita a precipitação artificial de neve e chuva, fato maravilhoso que poderá, a par de suas utilidades bélicas, favorecer grandes regiões semi-áridas, desprovidas do indice pluviométrico, mas constantemente com o firmamento coalhado de nuvens, como acontece com o sertão do nosso Nordeste, avassalado pela sêca.

De lá fui a Detroit, percorrendo o Arsenal de Tanques, a Ford Motor Company e a Base Aérea de Selfridge. Visitei, também, Fort Knox, em Kentucky e Chicago, seguindo para Fort Bragg, na Carolina do Norte, quando tive oportunidade de presenciar ao salto de paraquedistas de um Batalhão Paraquedista, inteiramente equipado. Os canhões e "jeeps" eram arremessados à terra em planadores, construidos de tal maneira, que não podiam capotar, fôsse qual fôsse o terreno. Logo presenciei ao desfile de uma Divisão, em minha homenagem, partindo para Fort Benning e a Escola de Infantaria do Exército, onde encerrei minha excursão.

"Uma relativa expectativa

PADRONIZAÇÃO DE ARMAMENTO

— E qual foi sua impressão geral sôbre o preparo técnico do Exército Americano? perguntou um jornalista:

"Foi das melhores. O preparo técnico é perfeito e excedeu a tudo quanto eu podia esperar. E' realmente algo de notável, afirma o Ministro.

Sua viagem teve em mira estudar as bases da padronização de armamento dos Exércitos americanos? interroga outro jornalista:

"O problema da padronização está sendo estudado pelo Congresso dos Estados Unidos, atendendo à necessidade de adaptação. De minha parte creio que o assunto não está em vista da defesa do continente americano que em caso de qualquer ataque, vindo do exterior a todas as nações signatárias do Tratado do Rio de Janeiro seria obrigado a uma ação militar conjunta. Creio que as nações deste hemisfério prudentemente tomarão precauções contra possíveis atentados às suas soberanias".

A GUERRA E A PAZ

Assediado de perguntas, o general Canrobert responde à todas com pronta precisão.

— Acha o ambiente no país que visitou, de forte expectativa em tôrno de uma próxima guerra?, interrogou ao ministro outro representante da imprensa, ao que declarou:

"Uma relativa espectativa existe em todo o mundo, pelos motivos que conhecemos. Mas posso afirmar que os nossos irmãos do norte trabalham febrilmente no sentido de promover uma compreensão entre os povos, coisa que é preciso ser feita no mundo inteiro, sob pena do sacrifício de mais uma geração. O dia de amanhã é um enigma e os homens inteligentes devem e têm a obrigação de conduzir o mundo a uma era de paz".

PREOCUPADO EXCLUSIVAMENTE COM O EXÉRCITO

— O contacto mantido por V. Excia. com autoridades do Departamento de Estado teve caráter meramente formal ou possui importancia mais transcendental?

— Minha viagem teve objetivos unicamente militares. Estive no Departamento de Estado apenas em visita protocolar ao titular respectivo. Nada mais.

— Como encara V. Excia. a forte concorrente que existe no seio do povo para a sua elevação à suprema magistratura da Nação?

— Que me consta, não existe forte corrente nesse sentido e se alguma se articula, mesmo fraca, é à minha revelia. Não sou elemento político, mesmo porque não pertenço a nenhum partido. Minha preocupação é o bem-estar do Exército e a sua direção.

— E o americano, ainda ignora muito a existencia do Brasil?

— Nesse particular, notei uma sensivel melhora. O desconhecimento já é bem menor, embora ainda exista.

— Sobre a Lei do Serviço Militar, poderia dizer-nos algo?

— Apenas, que um sistema mais racional de aproveitamento será levado a termo. Não existirão mais os "excedentes". Os não incorporados à caserna, prestarão seus serviços, por um ano, em outros setores, segundo suas aptidões: no campo, em escritórios, etc.

— Teve oportunidade de assistir alguma demonstração de novas armas inventadas nos EE. UU.?

— Muitas. Uma me impressionou deveras. E um canhão que atira sem recúo. Ele foi colocado, diante de mim, pendurado, a capsula foi deflagrada e não se observou o menor recúo, o que não aconteceu com um simples fuzil, posto a funcionar na mesma hora, para comparação. E um canhão de 75 mm.

No mais é tudo o que nós já estamos fartos de saber: cada vez mais forte a amizade dos patricios de Truman pelos brasileiros. Outra coisa: o presidente Truman, ao me receber, pediu-me licença para deixar entrar o pessoal do "One More" (Um mais). Eram os fotógrafos, verdadeiramente inclementes, que bateram mais de 10 chapas. Como são magnânimos, os do Brasil, "concluiu bem humorado o titular da pasta da Guerra".

IRA' AOS EE. UU. O GOVERNADOR DO PARÁ'

CONVIDADO PELO GOVERNADOR DE NOVA YORK

O major Moura Carvalho, governador do Pará, acaba de ser distinguido pelo governador de Nova York com um convite para participar de um banquete de confraternização que terá lugar no próximo dia 25 do corrente, naquela cidade americana.

O major Moura Carvalho aceitou o convite, tendo por sua vez convidado para acompanhá-lo os senadores Alvaro Adolfo e Magalhães Barata. O senador Alvaro Adolfo, tendo aquiescido, embarcará, amanhã, para Belém, em avião internacional. Na capital paraense, no mesmo aparelho, seguirá para os Estados Unidos, já na companhia do major Moura Carvalho.

O senador Magalhães Barata, também em avião internacional, seguirá para Belém na tarde de hoje, quando, então, verificará se pode ou não aceitar o convite do governador do Pará.

A reforma bancária

A Comissão de Finanças da Câmara vai trabalhar à noite, a fim de apressar seu andamento

Também a Comissão de Finanças da Câmara, ontem, debateu a conveniência do imediato exame do projeto de lei da reforma bancária, tendo o sr. Café Filho chamado a atenção para o fato de que inúmeros projetos estavam encalhados.

Citando informações que obteve, destacou que de 1948 ficaram encalhados 187 projetos. Além disso, este ano, dos 281 projetos que chegaram à Comissão, foram distribuidos 215, relatados apenas 55, restando 147 a relatar e 104 à espera de distribuição.

Por êsse motivo propunha que fôsse enviado ao plenário o projeto com o parecer do sr. Horácio Lafer, para receber emendas, sem que houvesse a devida discussão no seio da Comissão. Dessa forma ganhar-se-ia tempo para examinar uma matéria de importância considerável. O sr. Fernando Nóbrega foi contrário à proposta, chamando a atenção para o fato de que não era admissível que a referida lei fôsse enviada ao plenário, sem uma orientação decisiva da Comissão, depois do projeto ter permanecido na gaveta vários meses. O sr. Horácio Lafer propôs uma solução conciliatória, isto é, a realização de sessões noturnas diárias, a partir de segunda-feira, para a discussão da lei de reforma bancária, a fim de que fôsse aprovado o mais ràpidamente possível o parecer da comissão. Aprovada essa sugestão deverá a Comissão passar a reunir-se extraordinàriamente todas as noites. Explicou o sr. Horácio Lafer, reforçando os argumentos do sr. Café Filho, que não se podia permitir continuasse sem solução o caso. Pois o atraso da aprovação da reforma bancária estava acarretando grandes prejuizos à nação.

Novos terremotos no Chile

Destruída a maior parte da cidade de Angol — Repletos de feridos os hospitais

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U.P.) — A localidade de Angol ainda está sob o efeito do tremor de terra e já tem oitenta por cento de seus edificios inteiramente destruidos. Forte chuva caída durante a noite criou novo e grave problema.

O hospital de Angol está destruído. Os feridos recebem curativos no Regimento de Hussares.

NOVO ABALO SISMICO

SANTIAGO, 21 (Richard Massock, da A.P.) — Outro terremoto abalou Angol, na região centro-sul do Chile, onde houve oficialmente 41 mortos pelo abalo sismico de terça-feira à noite. Um telefonema para o gabinete do presidente Videla, de Angol, informou que um tremor de terra "de grande violência" abalou a cidade às 10,54 horas da manhã de hoje (11,54 no Rio). Informou o governador da Provincia de Malleco, que Angol é capital, que Gonzalez Videla já permanecerá, em vista do novo abalo. Videla planejava regressar hoje a Santiago.

Com a restauração à noite passada das comunicações com a região atingida, o escritório informativo do govêrno passou em revista suas listas de vitimas, estabelecendo assim o total de 41 mortos pelo abalo de terça-feira, sendo 35 em Traiguen, 3 em Los Angeles, 2 em Angol e um em Nacimiento, havendo mais de 80 feridos.

Videla visitou ontem as ruinas da prisão de Traiguen, cujos sobreviventes foram alojados no quartel militar, após a visita presidencial.

PEDIDO AO GOVERNO FEDERAL

Informaram as autoridades de Angol que 70 por cento das casas de lá estão sem teto, e pediram ao govêrno federal que ajude a arranjar abrigo para as vitimas. Disseram mais que de parte do hospital foram removidos os doentes, já que o prédio está em más condições. Torna-se cada vez mais grave a situação devido à chuva da noite passada e a chegada constante de mais feridos do interior, não dando a enfermaria do Exército para todos.

Videla ordenou a demolição dos prédios publicos que ofereçam perigo de desabamento e a construção de pavilhões provisórios. Durante a noite passada a terra estremeceu várias vezes, antes que viesse o forte abalo desta manhã.

228 ALUNOS CURSAM A UNIVERSIDADE RURAL

166 EM AGRONOMIA E 62 EM VETERINARIA — MELHORES OS ÍNDICES DE REPROVAÇÃO

Os dados sôbre o movimento dos concursos de habilitação para as duas Escolas da Universidade Rural, nos últimos três anos, revelam não só o sensível crescimento do número de candidatos, mas também a melhoria dos índices de reprovação.

Normalmente realizam-se dois concursos, em ambos os estabelecimentos, para preenchimento das 50 vagas regulamentares. Este ano, porém, no Km. 47, houve dois concursos apenas na Escola Nacional de Veterinária, pois, na de Agronomia, logo no primeiro ensejo apresentaram-se 101 candidatos, dos quais foram aprovados 52, ao passo que, em 1947 e 1948, haviam sido inscritos, em duas chamadas, 82 e 124, sendo aprovados 18 e 14, respectivamente.

Na E. N. V. os totais de inscritos em dois concursos, em 1947 e 1948, foram de 25 e 22, com 12 e 6 aprovações, enquanto que êste ano se candidataram 32, dos quais foram aprovados 11.

Note-se, portanto, que a percentagem de reprovações desceu de 88,5 na Agronomia e de 72,7 para 6 na Veterinária, nos dois últimos anos.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diária. Das 8 às 10 hs. 3as., 5as. e sábs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

FURTOU O BARCO PARA CONTRABANDEAR CIGARROS NORTE-AMERICANOS

O PROMOTOR FEZ BAIXAR O PROCESSO À DELEGACIA POLICIAL PARA DESCOBERTA DOS COMPARSAS DO ACUSADO

A Policia, há meses, teve conhecimento de que o individuo Belizario Gonçalves Mario havia furtado um barco, denominado "Maranhoca", de propriedade de Leão de Melo. Em diligencia, foi apurado que a embarcação fôra levada para uma ilha, nas proximidades de Governador, e dali, pela madrugada, para o Cais do Porto, onde se achava atracado o navio "Del Sud".

Dali, os individuos que a tripulavam subiram ao convés do vapor, e, quando, com a conivencia de tripulantes do mesmo, desembarcavam numerosos pacotes de cigarros de procedencia norte-americana, foram surpreendidos pelos funcionários aduaneiros, armados de pistolas.

Todos, inclusive o condutor do barco, se jogaram nagua, conseguindo fugir, abandonando o barco, que foi apreendido e levado para a Alfândega, como produto de contrabando. O proprietario da embarcação, tendo tido conhecimento do sucedido, apresentou, então, a queixa contra o gatuno.

O inquérito concluiu pela responsabilidade do individuo e, remetidos os autos ao juizo da 5ª. Vara Criminal, o promotor vem de pedir sua baixa à delegacia originária, a fim de, que a Policia proceda a diligencia no sentido de descobrir os comparsas do gatuno.

Violento temporal em Lisbôa

LISBOA, 21 (A.P.) — Quatro pessoas morreram e muitas outras ficaram feridas durante o violento temporal que desabou ontem à noite, sobre a área de Lisboa. Os serviços dos bombeiros foram necessários em muitos distritos da capital.

Inauguração do Hospital dos Rodoviários

Está marcada para amanhã, sábado, às 9 horas, a inauguração do Hospital dos Rodoviários, à rua Conde de Bonfim, 475. Para êsse fim, a Diretoria da Cooperativa dos Rodoviários Ltda. organizou o seguinte programa: 1.º) — Recepção do cardeal D. Jaime Camara e altas autoridades, com o hasteamento da Bandeira Brasileira ao som do hino Nacional: 2.º) — Discurso do Diretor Presidente da Cooperativa: 3.º) — Benção da imagem de São Cristovão, Patrono do Hospital, e das diversas dependências do prédio, a ser feita pelo cardeal D. Jaime Camara: 4.º) — Entrega ao Prefeito do Distrito Federal do memorial da Cooperativa relativo à aquisição do Hospital: 5.º) — Brinde de honra ao Presidente da República, a ser levantado pela Direção Geral do D.N.E.R., engenheiro Francisco Saturnino Braga.

Morreu um herói da guerra

WASHINGTON, 21 (A.P.) — Robert Lewis Coffey Jr. (30 anos), deputado democrata pela Pennsylvania, perdeu a vida a noite passada, quando o seu avião de caça a jato caiu em Albuquerque, Novo Mexico.

Coffey, comandante de grupo nas forças aéreas, teve 97 missões de combate na Europa, durante a guerra. Abatido sobre um campo alemão, conseguiu escapar àcaptura, passando um mês em companhia dos "maquis" franceses, depois do que se esgueirou por entre as linhas inimigas para se reunir às forças americanas. Era portador de várias condecorações de guerra.

O OPERÁRIO FOI O INSTIGADOR DA GREVE

O FATO NAO FICOU PROVADO E A JUSTIÇA TRABALHISTA OBRIGOU A EMPRESA A REINTEGRÁ-LO

O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de ontem, julgou o recurso extraordinário interposto pela Cia. Brasileira de Artefatos de Metais, de São Paulo, em decisão trabalhista. A referida empresa, tendo em fevereiro de 1946, seus empregados se declarado em greve, requereu, à J. de Conciliação e Julgamento a instauração de inquérito judiciário, a fim de ser apurada a responsabilidade de um dos operarios, de nome João Lopes, considerado o instigador do movimento de rebeldia.

O inquérito foi deferido, e, apesar de não ter ficado provado de que tivesse, sido, realmente, o operario o agitador de seus companheiros, a empresa o dispensou, sem pagamento de indenização, reclamando, no mesmo tempo, contra o empregado. A justiça, porém, julgou a reclamação improcedente, determinando a reintegração do operario, com todos os direitos e vantagens

A empresa não se conformou, alegando que o operario confessara não ter trabalhado durante os dias de greve, mas o Tribunal Regional do Trabalho não lhe deu razão, ratificando a decisão da Junta.

Recorreu, então, a empresa para o Supremo, o qual, sendo relator o ministro Lafayette de Andrada, negou provimento ao recurso.

CONFIRMADA A RENÚNCIA DO SECRETARIO DO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

motivo a comentarios de que o ex-embaixador em Paris talvez seja nomeado secretário de Estado Auxiliar a cargo dos assuntos latino-americanos. Caffery tem experiencias dessas questões, tendo já ocupado os cargos de embaixador em Cuba, e no Brasil.

INCENDIADO O VAGÃO DA E. F. MARICA'

TERIAM SIDO DESTRUIDOS IMPORTANTES DOCUMENTOS — HA' SUSPEITAS DE TRATAR-SE DE UM ATENTADO

O trem pertencente à Estrada de Ferro Maricá, de prefixo U-39, encontrava-se estacionado ontem, cêrca das 17,30 horas, no pátio das oficinas, situado no local denominado "Sete Pontos", em São Gonçalo, carregado de documentos pertencentes ao arquivo daquela estrada e que deviam ser transportados para a estação de Alfredo Maia no Rio, quando inexplicavelmente o vagão foi presa de violentas chamas que em poucos minutos reduziu tudo a cinzas. Os bombeiros de São Gonçalo compareceram ao local, mas nada puderam fazer, pois, a destruição fôra total. A nossa reportagem apurou que já há algum tempo a Estrada de Ferro Maricá fôra incorporada à Central do Brasil, cuja direção resolvera acabar com os escritórios existentes em Niterói, daí as providências para remover para o Rio os arquivos lá existentes. A policia do 4.º Distrito de São Gonçalo tomou as devidas providências, pois, há sérias suspeitas de tratar-se de uma atentado. As diligências policiais prosseguem ativamente.

Convênio uruguaio-brasileiro

MONTEVIDEU, 21 (U.P.) — Foi assinado um convênio uruguaio-brasileiro de intercambio comercial no valor de 10.800.000 dólares.

O acordo foi assinado ontem, pelos membros da delegação brasileira general Anapio Gomes, presidente do Conselho Federal de Comercio Exterior, e Amilcar José do Amaral, Bevilacqua, diretor do Banco do Brasil e presidente do Comité Consultivo de Intercambio Comercial com o Exterior, e o ministro da Fazenda do Uruguai, Sr. Ledo Arroyo Torres, e outras autoridades uruguaias.

O Executivo oriental ditará, hoje, um decreto fixando as quotas de exportação e importação.

TERROR NA "BARREIRA DO VASCO"

Dois desordeiros, ontem, pela manhã, impuseram o terror na "Barreira do Vasco". Armados de revolveres, atiraram a esmo contra os moradores daquele local. São êles o menor Jorge Ferreira, mais conhecido por "Jorginho", de 16 anos, evadido do "SAM", filho de Elias Antonio Ferreira, residente no beco São José, e um individuo de côr preta, alto, aparentando contar 23 anos e que, na ocasião, trajava camisa branca e calça de brim círo.

Primeiramente, na travessa Darci Vargas, os dois malfeitores encontraram-se com o biscateiro Ataide Venancio da Silva, de 20 anos, residente à rua Camila, n. 66, casa XII. Jorge, que com êle já tivera certa desinteligencia, atirou-lhe um insulto. Repelindo, sacou do revolver, o que também fez seu comparsa, e ambos detonaram suas armas contra o biscateiro que, felizmente, teve apenas furadas a calça. Adiante, encontraram-se com o menor Osvaldo Soares, de 17 anos, residente no n. 55. Sem que houvesse motivo, os dois desordeiros, com os revolvers novamente carregados, despejaram toda a carga contra Osvaldo, tendo um dos projetis o alcançado no abdomem, prostrando-o por terra em estado grave.

A em tempo era já o fato comunicado do comissario Alencar do 10º D. P., que, imediatamente, em companhia dos investigadores Martinelli e Dutra e da guarnição da RP-21, rumou para o local, não logrando, porém, encontrá-los.

No Catete o presidente da Comissão de Marinha Mercante

(Conclusão da 1.ª pág.)

sa Civil da Presidência da República, a respeito das tabelas de vencimentos para os marítimos. Ao que soubemos hoje o diretor do Loide e presidente da C. M. M. voltará a avistar-se com o coronel Coutinho.

Ainda ao que soubemos a questão dos fretes está definitivamente resolvida, com a majoração na base de 18%.

RENUNCIOU O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS MARINHEIROS

Como uma consequência dos rumos tomados pela assembléia, de anteontem, na sede do Sindicato Nacional dos Contramestres, marinheiros, moços e remadores, renunciou ao cargo de presidente da Junta Governativa daquela entidade, o sr. Avenildes Dantas de Araujo.

Justificando sua atitude, êsse marítimo declarou ao reporter de A MANHA o seguinte:

"Ao finalizar a minha exposição perante a assembléia afirmei que a tabela da C. M. M. não feria direitos de ninguém e que se não a aceitassemos nenhuma classe ganharia com o nosso sacrifício. Apenas lucraria o armador. E conclui dizendo que mesmo no caso em que me visse na contingência de ficar em campo opôsto ao de meus amigos saberia respeitar-lhes as razões. E' lamentável que não tivessem compreendido minhas boas intenções".

O OFICIO DE RENÚNCIA

E' o seguinte o oficio dirigido ao diretor do D. N. T.:

"Ilmo. Sr. Diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Avenildes Dantas de Araujo presidente da Junta Governativa do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Maritimos, tendo declarado que a tabela organizada pela Comissão de Marinha Mercante por julgá-la melhor para a classe que representa, e, como o resultado da assembléia geral extraordinária realizada ontem lhe fôsse desfavorável desaprovando a sua atitude, foi obrigado, como homem de bem e que só procurou o interêsse exclusivo de sua classe sem atender a partidarismos exaltados, a apresentar a sua renúncia em carater irrevogável da presidência da referida Junta Governativa.

Nesta oportunidade queira V. S. receber os protestos de elevada estima e grande consideração.

Respeitosas saudações. AVENILDES DANTAS DE ARAUJO".

HÁ 14 DIAS SEM ÁGUA A ILHA DO GOVERNADOR

ANGUSTIOSO APELO

Vem vivendo momentos verdadeiramente dramático a população da Ilha do Governador. Há 14 dias não existe água naquela aprazivel localidade. Ontem, à tarde, esteve em nossa redação o sr. Irineu Climaco dos Santos, ali residente, à praia da Olaria n. 315, em Cocotá. Veiu fazer, por nosso intermédio, em nome dos demais moradores da ilha, um angustioso apelo à quem de direito para uma providência que vize sanar tão prejudicial irregularidade. Possuindo 9 pessoas em casa, na maioria menores, o sr. Irineu e sua familia lutam com tremenda dificuldade para conseguir um pouco do precioso liquido, com que possam satisfazer as mais excenciais necessidades do lar.

Adiantou-nos que, da outra vez, a Ilha do Governador ficou, durante 12 dias sem água. Este jornal publicou uma reclamação dos moradores, que prontamente, foi atendida. Mas água só apareceu durante dois dias. Depois desapareceu e, agora, as torneiras nem pingam.

Ai fica o apelo que, cremos, será atendido.

GESTO TRÁGICO DE UM GUARDA-CIVIL

BELO HORIZONTE, 21 (Especial para A MANHÃ) — Há 30 anos servia na Guarda Civil, atingindo o posto de inspetor geral, o sr. Antonio José de Araujo, residente à rua Itajubá n. 580, no bairro da Floresta. Hoje, pela manhã, ainda cedo, vestindo pijama, saiu de casa para dar uma volta, levando ao colo uma netinha. Adiante, comprou um jornal. Ao abri-lo, verificou que havia sido denunciado pela promotoria, como envolvido no conflito havido, no ano passado, entre guardas-civis e soldados do Exército. Ficou profundamente acabrunhado. Voltou imediatamente para casa. Desceu do colo a netinha, trancando-se em um quarto. Daí a pouco, ouviram a detonação de um tiro. Acorreram. E foram encontrar o infeliz já morto, com um tiro no ouvido. O pobre homem ficara sentido em se vêr denunciado pela Justiça, êle, que durante todo o longo tempo que servira sua corporação, jamais cometera uma falta que o tornasse passivel, ao menos, de repreensão.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Voleibol

Vitorioso o Flamengo no "match" de ontem à noite

Foi realizada na noite de ontem, a primeira rodada do torneio "Cidade do Rio de Janeiro", com três partidas realizadas na Gávea, entre o Flamengo e o Vasco, no Mourisco entre o Botafogo e o Guaira e em Grajaú entre o clube local e o Fluminense.

A partida principal foi entre o Flamengo e o Vasco, tendo o clube rubro-negro vencido por 2x0, muito embora o Vasco tivesse sido um adversário perigoso, que fez periclitar o triunfo dos rapazes da Gávea.

2.ª DIVISÃO — FLAMENGO 2x0
1.º "Set" — 15x 6.
2.º "Set" — 15x13.

QUADROS
VASCO — Wilson, Brito, Braza, Murilo, Ernani, Vital e Nena.
FLAMENGO — Silvio, Jorge, Leitinho, Duarte, Paulo, Calil e Vantuil.

1.ª DIVISÃO — FLAMENGO
1.º "Set" — Flamengo 16x14.
2.º "Set" — Flamengo 15x13.

QUADROS
VASCO — Samy, Herminio, Batista, Zé Antonio, Nelsinho e Carlos Alberto.
FLAMENGO — João, Lucio, Wilson, Hélio, Sabriel, Lito, Paulo Faria, Isnaldo e Passarinho.
Juiz: Idácio Pereira — Cardeal.
Fiscal: Rinaldo Torellis.
Apontador: José Pinho.

ATLETISMO

Os brasileiros estão cedendo terreno

BOA PERFORMANCE DE WANDA DOS SANTOS

LIMA, 21 (A. P.) — Primeira série — eliminatória dos 80 metros com barreiras para damas; 1.º) Wanda dos Santos (Brasil) — 12; 2.º) Estela Ardinghi (Brasil) — 12 5/10; 3.º) Eliana Gaetelazo (Chile) — 12 5/10; 4.º) Elena Hess (Argentina) — 12 8/10; 5.º) Raquel Gamarra (Peru) — 13; 6.º) Lucy Lopez (Chile) — 14

O CHILE VENCEU A SEGUNDA ELIMINATÓRIA

LIMA, 21 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados da segunda série das eliminatórias para os 80 metros com barreiras, para moças:

1.º lugar — Marion Huber von Eppen, Chile, com 12 seg. 1/10;
2.º lugar — Maria Sphur, Argentina, com 12 e 4/10;
3.º lugar — Luisa Fier, Argentina, com 12 e 7/10;
4.º lugar — Lourdes de Abreu, Brasil, com 13 e 4/10;
5.º lugar — Hilda Zelaya, Peru, com 13 e 1/10;
6.º lugar — Hilda Yamasaki, Peru, sem tempo marcado.

400 METROS COM BARREIRAS

LIMA, 21 — (A. P.) — Resultado da segunda eliminatória dos 400 metros com barreiras para homens: 1.º) Victor Henriques (Chile — 55 4/10; 2.º) Ernesto Ygler (Argentina) — 56" 2/10; 3.º) Hector Chiesa (Peru) — 57" 3/10; 4.º) Darcy Galelli Machado (Brasil) 57" 4/10; 5.º) Carlos Barrazueta (Equador) 1,,1" e 2/10.

LIMA, 21 (A. P.) — Resultado da terceira série eliminatória dos 400 metros com barreiras para homens: 1.º) Hermenegildo Alberti (Argentina) — 55" 4/10; 2.º) Carlos Heinz (Brasil) — 55" 7/10; 3.º Eduardo Laca (Peru) — 55" 8/10; 4.º) Manuel Aldunate (Chile) — 57" 9/10; 5.º) Leonardo Heinnert (Equador) — 1' 3" 5/10.

LIMA, 21 (A. P.) — Resultado da final de lançamento de disco para homens: 1.º) Emilio Malchiodi (Argentina) — 45 metros e 665; 2.º) Karsten Brodersen (Chile) — 44 metros e 755; 3.º) Manuel Consiglieri (Peru) — 44. 140; 4.º) Eduardo Julve (Peru) — 43. 095; 5.º) Nadin Marreis (Brasil) — 43. 740; 6.º) Hermann Haddad (Brasil) — 43. 360.

VITORIA DO PERU

LIMA, 21 (A. P.) — Resultado da prova de "cross country" — 1.º) Adan Zarate (Peru) — 36 minutos, 51 e 4/10; 2.º) Oscar Moreyra (Uruguai) — 36', 53" e 7/10; 3.º) Pedro Gaffa (Argentina) — 36. 56; 4.º) Reynaldo Gorno (Argentina) — 37, 03 e 6/10; 5.º) Pio Gonzales (Chile) — 37, 30; 6.º) Joaquim Gonçalves — (Brasil).

NOVA VITÓRIA DOS ARGENTINOS

LIMA, 21 (A. P.) — Resultados da prova de salto com vara:

1.º lugar — Montes de Oca, Argentina, com 3 metros e 90;
2.º lugar — Luis Ganosa, Peru, com 3,90;
3.º lugar — Sinibaldo Gervasi, Brasil, com 3,80;
4.º lugar — Raimundo Dias Rodrigues, Brasil, com 3.80;
5.º lugar — Jaime Piqueras, Peru, com 3,70;
6.º lugar — Eduardo Murata, Paru, com 3,60.

NOVO RECORDE BRASILEIRO

LIMA, 21 (A. P.) — Ao vencer a primeira série das eliminatórias para os 80 metros com barreiras, para moças, Wanda dos Santos, do Brasil, estabeleceu um novo record brasileiro com os 12 segundos cravados em que cobriu o percurso. Êsse tempo representa uma melhoria de 1/10 de segundo sôbre a marca anterior brasileira.

CLASSIFICAÇÃO ATUAL

LIMA, 21 (A. P.) — E' a seguinte a contagem dos pontos para os paises que estão disputando o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, após os resultados das provas de hoje:

PROVAS MASCULINAS
Argentina — 168 1/2 pontos;
Chile — 160 1/2;
Brasil — 76
Peru — 66
Uruguai — 48
Equador — 2
Venezuela — 0.

PROVAS FEMININAS
Chile — 39 pontos
Argentina — 35
Brasil — 30
Peru — 16
Uruguai — 10

O América carioca empatou com o seu homônimo

O interestadual disputado ontem à noite em Belo Horizonte, terminou com o marcador assinalando dois tentos para o América do Rio e dois para o América de Minas.

Os goals do primeiro foram feitos por Nivaldino e Ari, e os do segundo, conquistados por Elgen.

Finanças do Dia

LAVOURA CAFEEIRA

Veio ao Rio na quinzena passada o presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr. Malta Cardoso, que se avistou com o presidente da República, a quem pleiteou a manutenção dos preços do café, ameaçados agora pela pressão baixista dos importadores norte-americanos. Regressando, a São Paulo, fez o Sr. Malta Cardoso interessantes declarações à imprensa da capital bandeirante, e não escondeu as negras perspectivas que estão diante do mercado brasileiro do café. Com efeito, não obstante, os prognósticos otimistas de janeiro, e em que muitos confiaram até bem pouco tempo, os compradores estadunidenses estão forçando a baixa.

Disse o Sr. Malta Cardoso, que o monopólio internacional da compra do café está nas mãos de cinco poderosas firmas americanas que, principalmente entre nós, se valem de todas as circunstancias para realizar os seus lucros, e que os lavradores não conseguem vencer esse monopólio. E explicou que isso acontece em virtude da dispersão econômica, da fraqueza financeira e do abandono político em que se encontram os cafeicultores. Estão aí, efetivamente, mencionadas as causas das dificuldades da lavoura cafeeira. Não todas, entretanto. Uma das causas, por exemplo, a que não aludiu o Sr. Malta Cardoso, é ausência absoluta de política econômica entre os cafeicultores. Os cafeicultores nunca atuaram no mercado como classe, adotando, em conjunto, uma política prèviamente traçada para determinada circunstancia. A identidade de interesses pode levar os cafeicultores a uma política mais ou menos uniforme, mas ela nunca é a resultante de uma análise cuidadosa, levada a efeito por especialistas, das condições do mercado em cada época. Quando, aliás, se verifica alguma uniformidade de ação entre os cafeicultores é porque, sem o perceber, estão sendo compelidos a ela pela força mais bem organizada de intermediários e compradores. Cada sitiante ou fazendeiro realiza os seus negócios tendo em vista os interesses e as conveniências do momento, influenciado mais ou menos por amigos, por boatos e decisivamente influenciado pelo comprador. Os cafeicultores só atuam como classe, e não como indivíduos, nas épocas de crise. Aí então, invariavelmente, apelam para o govêrno.

Isso, aliás, não ocorre apenas com os cafeicultores. Ocorre o mesmo em quase todos os setores da nossa economia.

CID SILVEIRA

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição estável e com o Banco do Brasil comprando libra a Cr$ 74,07 14, dólar a Cr$ 18,38 e franco francês a Cr$ 0,06 90 e vendendo a Cr$ 75,44 16, a Cr$ 18,72 e a Cr$ 0,07 11, respectivamente.

O mercado fechou às 15,30 horas, sem alteração.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 14
Dólar	18,72	18,38
Franco francês	0,07 11	0,06 90
Pêso boliviano	0,44 37	—
Pêso argentino	3,91 84	3,82 31
Escudo	0,75 79	0,74 41
Florim	7,03 74	6,92 03
Corôa sueca	5,21 09	5,11 61
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 71
Pêso uruguaio	8,43 24	8,11 41

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,82 78.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 20 de abril de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,07 11
Bélgica (franco)	0,42 71
Escudo	0,75 79
Tchecoslováquia	0,37 44
Suécia	5,21 09
Suíça	4,37 38
Holanda	7,06 05
Hespanha	1,70 98
Uruguai	8,43 24
Canadá	18,00
Dinamarca	3,90 08

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bôlsa, ontem, regularmente movimentada, realizando-se negócios desenvolvidos nos papéis em evidência.

Regularam firmes as apólices da União, nominativas e ao portador, com as municipais estáveis e as estaduais de sorteio fracas. Os demais valores em evidência não tiveram modificação apreciável em seu apreço, tudo como se vê adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr$
2 Unif.° 500,00	390,00
12 Idem 1.000,00	720,00
211 D. Emis.° Nom.°	733,00
30 Idem Caut.°	700,00
10 D. Emis.° port.	682,00
400 Idem	683,00
12 Idem	685,00
20 Reajustamento	710,00
Obrigações	
5 Guerra 200,00	139,00
22 Idem 1.000,00	701,00
277 Idem	703,00
63 Idem 5.000,00	3.515,00
ESTADUAIS — Apól.:	
100 Minas 7½ pt. 1.177	640,00
285 Minas 1.ª Série	172,00
63 Idem 2.ª Série	158,00
117 Idem	160,00
50 Idem	161,00
195 Idem 3.ª Série	150,00
30 Pernambuco	51,60
16 E. Rio — Elet.° 2.ª Série	[illegible]
6 São Paulo	193,00
50 Idem	195,00
81 Idem Unif.°	930,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
180 Emp.° 1.911 pt.	160,00
100 Decreto 1.535	168,00
30 Belo Horizonte	608,00
DIVERSOS DOS ESTADOS:	
BANCOS — Ações:	
100 Brasil 200,00	541,00
20 Idem	160,00
200 Industrial Brasileiro Ord.° 200,00	135,00
350 Nacional de Desconto de 200,00	122,00
200 Prefeitura do D. Federal de 200,00	198,00
Inter.°	193,00
COMPANHIAS:	
20 C. Brahma Pref.° 200,00	630,00
8 Docas Santos Nom.° 200,00	173,00
280 Ferro Brasileiro Ord.° 200,00	250,00
350 Nacional de Grandes Hotéis 200,00	300,00
400 Sta. Rosa 200,00	200,00
10 Prolar 200,00 pt.	290,00
50 Idem Ord.°	290,00
400 Sid.-Mineira 200,00 pt.	200,00
100 Idem	463,00
100 Sid.° Nacional 200,00	180,00
15 V.R. Doce 1.000,00	350,00
DEBENTURES:	
25 Banco Lar Brasileiro 200,00 8%	175,00
LETRAS HIPOTECARIAS:	
15 Banco da Prefeitura D. Federal	755,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 63,00

Em posição calma e com as cotações em baixa, funcionou, ontem, o mercado de café disponível. Os possuidores deram para o tipo 7 o preço de Cr$ 63,00 por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas de café em disponibilidade.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	65,40
Tipo 4	65,00
Tipo 5	64,40
Tipo 6	64,00
Tipo 7	63,00
Tipo 8	62,00

PAUTA

Est. de Minas (café comum)	5,20
Est. de Minas (café comum)	[illegible]
Est. do Rio (café comum)	5,20

MOVIMENTO ESTATISTICO
SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	2.173
Embarques	—
Existência	369.131
Café despachado, para embarque	116.591
Café revertido	10.021
Consumo	1.034

CAFÉ TERMO
ABERTURA

Meses	Vend.	Com.
Abril	62,90	61,84
Maio	61,70	61,0
Junho	59,60	59,34
Julho	58,50	57,90
Agosto	57,40	56,80
Setembro	56,70	55,90

Vendas — 800 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Com.
Abril	62,30	61,30
Maio	60,90	60,08
Junho	59,30	58,70
Julho	58,00	57,34
Agosto	56,50	55,80
Setembro	55,70	55,40

Vendas — [illegible] sacas.
Mercado — Firme.

Com ativo movimento de negócios, o mercado abriu e fechou com alteração na tabela, nenhuma venda tendo sido registrada.

AÇUCAR
MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Macaé	—
De Pernambuco	7.500
TOTAL	7.500
Saídas	15.750
Existência	390.750

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	183,70
Demerara	150,00
Mascavinho	140,00
Mascavo	130,00

ALGODÃO

Em posição firme, sem alteração na tabela de preços e com entregas nas, funcionou, ontem, êsse mercado.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Natal	716
TOTAL	716
Saídas	204
Existência	19.418

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Seridó	
Tipo 3	188,00 a 190,00
Tipo	183,00 a 185,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	178,00 a 180,00
Tipo 5	170,00 a 172,00
Cará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	166,00 a 168,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	Nominal
Paulistas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	133,00 a 135,00

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	5.839	9.810
Farinha (sacos)	4.780	1.230
Milho (sacos)	250	880
Banha (caixas)	2.101	750
Arroz (sacos)	17.276	2.620
Açúcar	4.434	1.020
Charque (fardos)	—	120
Manteiga (quilos)	963	—
Cebola (vols.)	6.070	—

EM NOVA YORK

CACAU — O mercado de cacáu em Nova York, funcionou, ontem, em posição estável, com baixa de 15 e alta de 15 a 18 pontos.

ALGODÃO — O mercado de algodão em Nova York, funcionou, ontem, na abertura, estável e com baixa de 2 a 4 pontos.

CAFÉ — O mercado de café em Nova York, funcionou, ontem, na abertura, estável, com alta de 1 ponto para o Contrato "Santos" e alta de 10 e baixa de 10 a 25 pontos, para o Contrato "S".

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA
MOORE-McCORMACK LINES
MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-0910

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-[illegible]
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1328
NOTA — Para aquisição de passagens é necessária a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

PARA O NORTE
SERVIÇOS DE PASSAGEIROS CARGAS

PYRINEUS
Sairá a 25 do corrente, para: CARAVELAS — ILHEUS — SALVADOR e ARACAJU'

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 2 de maio, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

SANTOS
Passageiros/carga
Sairá a 22 de abril, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — AREIA BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"ATALAIA"
Sairá a 1 de maio, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e TUTÓIA

"ASCANIO COELHO"
Sairá a 8 de maio, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO PARNAIBA"
Sairá a 2 de maio, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

PARA A EUROPA

"LOIDE-HAITI"
Carga
Sairá a 28 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"A. ALEXANDRINO"
Carga e passageiros de 1ª classe
Sairá a 8 de maio, para: SALVADOR — RECIFE — FUNCHAL — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

"CANTUARIA"
Passageiros/carga
Sairá a 23 do corrente, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

"LOIDE GUATEMALA"
Carga
Sairá a 13 de maio, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMERICA

"LOIDE MÉXICO"
Sairá a 26 do corrente, para: VITÓRIA, TRINIDAD e NOVA ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIR
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUERA"
Sai terça-feira, 3 de maio, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"CAMPINAS"
(CARGUEIRO)
Sai dia 27 do corrente, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITAPOAN"
(CARGUEIRO)
Sai sábado, 23 do corrente, para: ILHEUS — BAHIA e ARACAJU'

"ITAPUHY"
Sai sábado, 23 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAHITE"
Sai sexta-feira, 22 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Autoridades civis e militares visitaram a 1.ª Cia. de Polícia do Exército — Chamados à D. R. — Impressões de visita do general Poli Coelho

— Por determinação do general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, foram reiniciadas as visitas à 1.ª Cia. de Polícia do Exército, considerada unidade modelo na sua especialidade, pelas altas autoridades civis e militares. Ontem, pela manhã, a convite do comandante da Zona Militar de Leste, ali estiveram o brigadeiro Dyott Fontenele, acompanhado de várias altas patentes da Fôrça Aérea Brasileira; generais Souza Dantas, Jaime de Almeida, Alcides G. Etchegoyen, Orestes da Rocha Lima, Mario Travassos, Danton Teixeira e Calado de Castro, todos os comandantes das Grandes Unidades e de Corpos de Tropa, chefes de Estados-Maiores, além de numerosos oficiais de educação física. Os visitantes foram recebidos à entrada com as honras protocolares dirigindo-se imediatamente para as varandas internas do suntuoso edifício da rua Barão de Mesquita, de onde assistiram inicialmente a interessante demonstração de educação física que impressionou vivamente os convidados que a consideraram como um exercício padrão. Encerrado êsse trabalho passaram a percorrer tôdas as instalações da Cia. tendo antes o respectivo comandante, capitão Evandro Guimarães, por ordem do comandante da 1.ª R. M. feito uma dissertação sôbre a organização e finalidades da Cia., o que muito agradou a todos, que, a partir dêste momento, tiveram suas atenções voltadas por tudo quanto lhes sendo dado a conhecer na modelar unidade policial. Encerrada a visita, foram servidos refrigerante e biscoitos finos, tendo antes os generais deixado consignado no livro de visita suas impressões a respeito.

Ainda a convite do comandante da 1.ª R. M., também foi visitada pelas autoridades acima a 1.ª Cia. Leve de Manutenção. O seu comandante, capitão Confucio Danton de Paula Avelino, proporcionou aos presentes tôdas as facilidades para que conhecessem bem as finalidades e instalações da referida Cia.

CHAMADO À D. R.

Estão chamados a comparecer à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento a fim de tratarem do assunto de seus interêsses, o sargento Adelpho Barros e dona Corina Delgado dos Santos, viuva do sargento Manoel Prado dos Santos; e ainda o 2.º tenente Hildebrando de Siqueira.

NO I. G. H. M.

O Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, realizará no próximo dia 28, às 17 horas, na Biblioteca Militar, a sessão de assembléia geral inicial dos trabalhos do corrente ano social. O general Alencar Araripe, seu presidente, encarece o comparecimento de todos os sócios.

EMBARQUE DO COMTE. DA 9.ª R. M.

A fim de assumir a sua nova comissão de comandante da 9.ª R. M. e guarnição de Mato Grosso, embarcou, ontem, pelo Cruzeiro do Sul, o general de divisão Edgar de Oliveira, antigo diretor geral de Recrutamento do Exército. O seu botafora foi muito concorrido, tendo comparecido colegas, amigos e camaradas, além dos generais Newton Cavalcanti e Canrobert Pereira da Costa, representados, respectivamente pelos capitães Rocha Maia e Oly Simões Lund, ajudantes de ordens. Esteve presente ainda uma comissão da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, da qual o ilustre viajante é presidente.

ESPORTE NO EXERCITO

O major Eduardo Gold, encarregado da equipe representante da Engenharia, no campeonato do Clube Militar solicita o comparecimento hoje, às 15 horas, no ginásio da Escola de Educação Física do Exército dos seguintes oficiais: Nelson Souto Jorge — Osvaldo Colonesi — Ivan da Costa e Silva — Augusto Sisson da S. Tavares — Jackson Pitombo Cavalcanti — Mario Afonso Ataide — Valter Rollin Pinheiro — Antonio Antonaci — Willing Stheling — Murilo Constant de Andrade Fraenkel — Ebenezer Cabral de Melo — Leandro Petronilho Gomes Coelho — Helio Miguel Pereira — Jorge Emanuel Barbosa — Aboim Costa — Sebastião Halfeld Valdo Russo — Valter Cerqueira Martins e Dalmo Pragana.

NO CLUBE MILITAR

— Estando em organização, por intermédio de uma companhia de seguros, o "seguro de vida em grupo" para os sócios do Clube Militar os interessados poderão obter as informações necessárias, entre 14 e 18 horas, na Secretaria do mesmo Clube.

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

— Apresentaram-se ao ministro: por ter deixado o cargo de chefe interino do D.T.P.E., o general Djalma Poly Coelho; por ter sido promovido, o general João Vicente Sayão Cardoso; por ter sido exonerado do comando da Polícia Militar do Distrito Federal e do da 8.ª D.I. e nomeado comandante da 4.ª R.M. e entrar em transito, o general Onofre Muniz Gomes de Lima e por ter deixado o comando da 9.ª R.M. em virtude de sua nomeação para diretor do Recrutamento e gozar parte do transito nesta capital, o general Lamartine Paes Leme.

— Apresentaram-se à Diretoria de Engenharia o coronel Alberto Ribeiro Salisberry, por conclusão de férias e reassumir a chefia da Comissão de Rêde n.º 1 e coronel Manoel da Silva Selios, por ter sido promovido ao atual posto.

UNIFORME DO DIA

— Pela S.G.M.G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 23 do corrente.

IMPRESSÕES DE VISITA

— O general Poly Coelho quando no exercício interino do cargo de chefe do Departamento Técnico e de Produção, teve ocasião de visitar vários estabelecimentos militares. A propósito dessas visitas, fez consignar em boletim interno, o seguinte:

"Nas duas curtas interinidades em que exerci a chefia dêste Departamento, foi-me possível visitar a maior parte das fábricas subordinadas à D.F.E. Assim é que, durante a primeira visita as fábricas de Estrela, Andaraí, Bonsucesso, Oficinas da Urca e Arsenal do Rio e, durante a segunda, às do Realengo, Juiz de Fora, Itajubá e Piquete. Faltaria a um dever que reputo imperioso, se não deixasse aqui consignada a minha excelente impressão colhida nessas visitas, onde me foi possível apreciar o esfôrço e a dedicação que vem sendo patenteada pelos técnicos militares de várias especialidades, ao serviço de nossa ainda incipiente industria militar. Conforme tive oportunidade de manifestar, nos próprios locais de minhas visitas, aquilo que se pode ver nas nossas fábricas já é um bom atestado de capacidade administrativa e técnica dos chefes e oficiais que nelas servem. Causou realmente uma ótima impressão ver que todos êsses oficiais estão completamente ao par dos problemas que estão sob suas responsabilidades e que, ao lhes darem solução, todos aplicam o melhor critério científico, fruto dos conhecimentos que adquiriram e que procuram aperfeiçoar. Causou-me também excelente impressão ver o cuidado que em tôdas as fábricas se concede ao aspecto social de trabalho, havendo por tôda a parte a constante preocupação de elevar o nível social do operariado e o seu standard de vida. Há problemas todavia que não estão resolvidos como o dos depósitos de matérias primas e do material fabricado e o da assistência tecnológica permanente às fábricas, bem como a racionalização dos seus programas de produção. Êsses problemas entretanto estão sendo estudados e, por demandarem mais recursos e tempo, não puderam ainda ser resolvidos. Faz falta, no Departamento, um órgão, financiador que pudesse dar às fábricas todo o apôio de que elas necessitam, de quando em vez, para resolverem completamente e definitivamente certos problemas, oriundos do regime atual em que algumas coisas são feitas, por falta de meios adequados, com uma morosidade que afinal prejudica a eficiência do serviço. Êsse órgão financiador já existe em embrião neste Departamento sob o nome de recursos de reposição de estoque, mas carece de ampliação e de racionalização, principalmente na que se refere ao financiamento de organismos ligados ao Exército e que colaboram na fabricação de armas, munições e explosivos. Finalizando essas impressões que entendi deviam ser publicadas, elogio os seguintes oficiais: general Waldemar Brito de Aquino, diretor da F.P.V.; coronéis José dos Santos Calheiros, diretor da F.J.F.; Rodrigo José Mauricio, diretor da F.R.; Carlos de Proença Gomes Sobrinho, diretor da F.B.; tenentes-coronéis João Corrêa dos Santos, diretor da F.S.; Uid Maciel Monteiro de Oliveira, chefe das Oficinas da Urca; coronel Luiz Celso Uchôa Cavalcanti, diretor do A.G.R.J.; tenente-coronel Roberto Ramos de Oliveira, diretor da F.A.; tenentes-coronéis Ariel Leite Barreto e Zenito Schueller Reis, da C.E.O.5 e major Antonio Homem de Almeida, diretor da R.E.P.I. Autorizo êsses chefes a, em meu nome, estenderem os elogios que lhes faço a todos os seus subordinados que, pelo seu real esfôrço, tenham contribuido para a situação brilhante e próspera que constatei em todos os estabelecimentos por mim visitados".

NO D.T.P.E.

— Reassumiu a chefia do Departamento Técnico e de Produção, o general de divisão Candido Caldas, por ter regressado de sua viagem aos Estados Unidos. Em consequência foi dispensado o general Poly Coelho, que reassumiu, por sua vez, o seu cargo de diretor geral do Serviço Geográfico do Exército.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

— Publico, de ordem do Exmo. Sr. General de Brigada, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

OFICIAL A DISPOSIÇAO DO E.M. DAS FORÇAS ARMADAS

— De ordem do Exmo. Sr. Ministro, o Major da Arma de Cavalaria Marcio de Azevedo Franco é posto à disposição do Estado Maior das Fôrças Armadas, a fim de servir na Escola Superior de Guerra.

ORDEM SOBRE OFICIAL

— De ordem do Exmo. Sr. Ministro, o coronel da Arma de Engenharia Antenor de Alencar Lima, que se apresentou ao Q.G. da 5ª R.M., por ter deixado o cargo de Secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Paraná, deverá, sem ônus para os cofres públicos, aguardar no Rio uma nova comissão.

PERMANENCIA DE OFICIAL NA E. A. O.

— De ordem do Exmo. Sr. Ministro, o tenente coronel da Arma de Artilharia Edson Pires Condeixa deverá permanecer na E. A. O., até o fim do atual período letivo.

PERMISSÕES CONCEDIDAS POR ESTA DIRETORIA — OFICIAIS

— Para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito: — nesta capital, ao capitão de Infantaria Murilo Otavio de Barros, transferido do 3º R.I. para o Dep. Pessoal em Trânsito;
— ao primeiro tenente de Infantaria Cecil Wall Barbosa de Carvalho, transferido da 1ª-25º B.C. para a E. P. Fortaleza e ao segundo tenente de Infantaria Cid Noll, transferido do II-9º R.I. para o 3º R.I..

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA

— Orlando Correa da Costa, segundo sargento adido ao Contingente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, aguardando reforma, pedindo transferencia de adido para uma das unidades sediadas em Fortaleza. "Deferido. Seja transferido de adido ao Contingente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, para adido ao Contingente da 25ª C.R., aguardando reforma, de acôrdo com o Aviso n. 1.664, de 7-VIII-1945".

— Rudolf Friedrich, soldado do 1º R.C.G., pedindo transferência para o I-19º Regimento de Cavalaria. "Deferido. Seja transferido do 1º R.C.Gdas. para o I-19º Regimento de Cavalaria, sem ônus para a Fazenda Nacional".

— Ari de Paula Carvalho Arantes, terceiro sargento do 11º Regimento de Infantaria, pedindo reengajamento por 3 (três) anos. "Seja transferido para o 1º Regimento de Infantaria de acôrdo com a letra D do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadro e remeta-se o requerimento ao 1º Regimento de Infantaria para fins de reengajamento".

— Henrique Theodoro Hesse, segundo sargento musico (Contralto em sib.), do 8º Regimento de Cavalaria, pedindo transferência para o 2º Regimento de Infantaria. "Indeferido por falta de vaga de sua graduação e instrumento".

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— Seja desligado de adido a esta Diretoria o coronel da Arma de Artilharia João Vicente Sayão Cardoso, por ter sido promovido ao posto de General de Brigada, por Decreto de 12, publicado no D.O. de 18, tudo do corrente mês.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Os cadetes franceses visitam as autoridades brasileiras — Estão sendo chamados à inspeção de saúde os candidatos ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar

O ministro Armando Trompowski, quando entregava a flâmula da F. A. B. que ofereceu à Escola de Cadetes do Ar da França

A Delegação Francesa de cadetes do ar esteve, ontem, fazendo visitas de cortesia às autoridades militares brasileiras, a começar pelo tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica. Acompanhados dos oficiais e cadetes brasileiros postos à sua disposição, os oficiais e cadetes franceses estiveram no gabinete ministerial, tendo palestrado por alguns momentos com o titular da pasta.

Como recordação dessa cordial visita o tenente brigadeiro Armando Trompowsky ofereceu à Escola de Cadetes do Ar da França uma flâmula em sêda bordada, da Fôrça Aérea Brasileira, tendo feito entrega ao comandante da Escola o coronel Guillaume de Rivals Mazères.

Em seguida os oficiais e cadetes franceses visitaram o major brigadeiro Alcimar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, o brigadeiro Antonio Guedes Muniz, diretor geral do Ensino e outras altas autoridades.

Tiveram os visitantes oportunidade de tomar um banho de mar em Ipanema, visitaram o Pão de Açucar e participaram do coquetel oferecido pelo embaixador francês no Brasil.

Hoje os cadetes franceses assistirão ao exercício acrobático na Base Aérea de Santa Cruz e após o almoço farão uma excursão ao Corcovado. O uniforme para a solenidade de hoje é o caqui.

NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro Armando Trompowsky recebeu em despacho, ontem, os brigadeiros Americo Leal e Henrique de Souza Cunha, respectivamente, diretores gerais do Pessoal e de Engenharia e em audiência o brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja, diretor geral de Intendência.

INSPEÇÃO DE SAÚDE PARA OS CANDIDATOS A CADETES

A Diretoria do Ensino da Aeronáutica está procedendo à inspeção de saude dos candidatos à matricula no Curso de Cadetes do Ar de Barbacena. A turma chamada para prestar, hoje, às 8 horas, o exame no Gabinete de Bioquímica, e às 12 horas no de Fisiologia, Oto-Rino e Radiologia (avenida Presidente Wilson 210, 7º andar); amanhã às 9 horas, no Gabinete de Psicologia e segunda-feira às 12 horas, no de Oftalmologia é constituida dos seguintes candidatos, que deverão se apresentar munidos de 2 fotografias de tamanho 3x4, carteira de identidade e em jejum, para o exame de bioquímica: Alair Alam Gomes Pereira, Augusto Benedito Otoni Filho, Alair Calet Ribelo, Aristides Paulo Lopes Sera, Alberto José da Silveira Antunes Neto, Alexandre Von Baumgaersten, Alberto Esteve D'Orsi, Araté Piraí Guirahi Oliveira, Angelo Artur Gianotti, Bernardino da Silveira Lourenço Ferreira, Carlos Henrique Haeder, Claudio Márcio Marsani, Carlos Heinz Buckenkin, Carlos Arlindo Rondon, Carlos Roberto Ribeiro, Darcy Morgado da Cruz, Darcy Rouger, Darcy Gonçalves Gomes, Domingos Carnesecca Filho e Edgar Newton Braga Filho.

A turma seguinte, que prestará o exame de psicologia amanhã sábado, às 9 horas, e de bioquímica, segunda-feira, às 8 horas, os de fisiologia, oto-rino e radiologia no mesmo dia, às 12 horas e os de oftalmologia na terça-feira, às 12 horas, é constituida pelos seguintes candidatos: Eumyr Ascar Marcial, Eurico Luz Servio de Souza, Ervino Bronil Kueke, Euclides de Oliveira Morais, Edson Otero Gonçalves, Elben Monteiro, Fernando Guimarães, Fernando Magalhães Mota, Fernando José Bartolomeu, Flavio Távora Filho, Fernando Geraldo Mendes Cavalcanti, Francisco Ambrosio Ferreira Correia, Francisco de Assis Correia Matos, Filemon Menezes, Francisco das Chagas Campos, Fernando Pereira da Silva, Fernando de Magalhães Peres, George Henrique Autrum Rothamann, Gircen Machado e Giovani Maia Coelho.

INSCRIÇÕES PARA CANDIDATOS A ECEMAR

Já se encontram abertas as inscrições para o Curso de Candidatos à Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica.

Está à disposição dos oficiais da FAB, das 14 horas às 18 horas, um funcionário na sede do Clube de Aeronáutica, para prestar todas as informações necessárias.

A direção do clube previne que a taxa de inscrição para os oficiais que servem no Distrito Federal é de Cr$ .... 150,00 e não de Cr$ 15,00 como foi divulgado.

COMPARECIMENTO DE EX-CADETE

Deverá comparecer com urgência à Diretoria do Ensino, à Av. Churchill, 129 — 9º andar, das 12 às 18 horas, para tratar de seu interesse, o ex-cadete Henrique Augusto Jacome de Castiço.

ÓSSEO-TÔNICO Calcificante dos ossos.

MINISTERIO DA MARINHA

Modificações no Regulamento do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada — O ministro visitou a A.M.S.A. — Aprovação de trabalho — Designações

O almirante Silvio de Noronha designou os oficiais abaixo mencionados para, em comissão e sob a presidência do mais antigo, apresentarem as modificações a serem introduzidas no Regulamento do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada: capitão de mar e guerra Euclides de Souza Braga, capitão de corveta Dario Camilo Monteiro e o capitão tenente Cleon Ramos de Azevedo Leite.

O MINISTRO VISITOU A ASSISTENCIA MÉDICO SOCIAL DA ARMADA

O almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens, cap. ten. Renato de Paula e Silva Tavares e dos almirantes João Duarte, diretor do Pessoal e dr. Luis Novaes Castelo Branco, diretor de Saúde, visitou ontem, demoradamente, a Assistência Médico Social da Armada, inteirando-se de todos os serviços que ali se processa.

MATRICULA NOS CURSO DA ESCOLA DA MARINHA MERCANTE DO PARÁ

O ministro em aviso de ontem fixou, na forma abaixo, as matriculas nos cursos da Escola de Marinha Mercante do Pará: Curso para Pilotos Regionais — 21; Curso para Máquinas Motoristas Regionais — 2; Curso para Comissários Regionais — 3, num total de 26.

NOVO COMANDANTE DO "OIAPOQUE"

O ministro designou o capitão tenente Reinaldo Zanini Coelho de Souza, para exercer o cargo de comandante do navio "Oiapoque", ficando dispensado o dito Aloisio Mendes Lopes.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou o porto de Aruba com destino ao Rio, o navio tanque "Ilha Grande" e chegou a Paranaguá o rebocador "Tritão".

AGRADECIMENTOS

O ministro recebeu o seguinte telegrama do dr. Otavio Mangabeira, governador do Estado da Bahia: "Sou grato às boas palavras de fraternidade brasileira que me dirigiu preclaro amigo a propósito do quarto centenário desta velha metrópole bahiana cujos quatros séculos de idade comovidamente festejamos. Saudações afetuosas".

APRESENTOU-SE O NOVO DIRETOR DO ENSINO

Por ter sido nomeado diretor geral do Ensino Naval, apresentou-se, ontem, ao ministro o almirante de esquadra Tebaldo Gonçalves Pereira.

IMEDIATO DO REBOCADOR "TRITÃO"

Foi designado para exercer as funções de Imediato do rebocador "Tritão", o capitão tenente Julio Gonçalves Fernandes.

APROVAÇÃO DO TRABALHO

Foi aprovado e mandado adotar a tradução do "Maintenance Manual for Moder 16-278-A General Motors Diesel Engines", elaborado pelo capitão tenente Jair Carneiro Toscano de Brito.

(Continua na pág. seguinte)

O GOVERNO DA CIDADE

Promoções em várias carreiras funcionais — Transferência de posse — Concurso para vigilante — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

Para o processamento de promoções nas carreiras de farmacêutico, dentista e veterinário do Q.P., o diretor do Departamento do Pessoal determinou a elaboração de relações nominais dos ocupantes das referidas carreiras aos quais é concedido o prazo de 3 dias para contestação do tempo de serviço apurado, findo o qual serão remetidas para decisão do Prefeito. As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

TRANSFERÊNCIA DE POSSE

De ordem superior, fica suspensa até ulterior deliberação a posse dos médicos recem-transferidos de outras carreiras ou funções, nos termos da lei 166, de 16-10-1948, que estava marcada para hoje.

CONCURSO PARA VIGILANTE

O Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal cumprindo determinações do Secretário Geral de Administração, abriu inscrições para o concurso destinado a selecionar candidatos para o cargo de vigilantes.

Para o referido concurso foram inscritos 1.349 candidatos que deverão aguardar a chamada para as provas.

DESPACHOS DO PREFEITO

Sebastião de Oliveira, João Justiniano da Rocha Neto e Eurídice Martagão Gesteira — Autoriso; Pedro de Holanda Cavalcanti, Luiz Sabino Evangelista, Abel C. Pinto Camilo, Gilberto da Costa Souza Soares — Indeferido; Empresa Carioca de Engenharia — Aguarde-se; Irmandade de N. S. Amparo de Cascadura — Autoriso.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Foram designados Mauro Breves de Azevedo e Lindalvo de Araujo para a Secretaria de Finanças; Paulo de Azevedo Coutinho para a Superintendência de Transportes; Zelia Costa para a Secretaria de Viação; Lourival Cesar da Costa Nascimento para responder pelo expediente do Serviço de Documentação.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Brevo Mazonete Lobato — Deferido; Orlando Leal Carneiro — Anote-se a opção, Wanda Martins Carrera, José Luiz Fracaroli, Florentino Januario da Silva, Reginaldo Sabino da Costa, Isabel Guimarães Soares, Ivone Val Porto de Sá, Léa Gessy Gomes, Jaime Alves Raposo, Maria Henriqueta Moura Ferro, Israel José dos Santos, Antenora Montenegro Torres, Alves Pinto, Genelicia Cantreva, Claudionor Garofo — Abonadas as faltas, José Delfino Nunes, Manoel de Jesus, Rosalia Griner Filgueiras, José Bertoldo de Carvalho, Sinval Rodrigues de Freitas, Jorie Macedo da Silva, Alvino Ferreira, Luiz Nagues da Silva, José Miranda, Luiz Bastos, Amaury Siqueira Ramos, Maria Pereira dos Santos, Vicente Benvindo de Oliveira, Waldemar da Mota Pinto, Amedu da Costa Ramos Custodio, C... Santos, Adelino Rangel Lopes, Almerindo Apolinario Lagos, Natalino Candido da Silva, Asdrubal de Souza, Gabriel da Costa, Antonio de Moura Cavalcanti, Heitor Viana Falcão, Antonio Romão Vieira, Corinto Luiz Furtado, Dorcelino Pimentel, Moacyr D'Avila Bittencourt, Oscar Francisco de Paula, Antonio Bechara, Hildebrando José Pereira — Concedido o salário de familia.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Atos do Superintendente: Determinando o comparecimento hoje, às 11 horas, dos serventuários: Adolfo Costa Campos, Luiz de Souza Figueiredo ao Serviço Jurídico; Antonio Francisco de Andrade Filho ao Serviço de Expediente; Hermogenes de Oliveira Castro e Delmo de Castro Santana ao S. de Expediente.

AGRADECIMENTO E LOUVOR

Da Secretaria de Saude e Assistência ao Prefeito — O diretor do Banco de Sangue, pelo oficio 224, de 29 de março de 1949, salienta que, na data de 29 de março corrente, o Capitão Joaquim Couto e Souza, Superintendente de Transportes, fazendo-se acompanhar de funcionarios daquela Superintendencia, visitou o Banco de Sangue, quando todos tiveram oportunidade de se inscrever como doadores de sangue.

Contribuição também valiosa, sem duvida, inspirada nos mais alevantados propósitos de solidariedade humana, a do Superintendente e servidores da Superintenencia de Transportes, que, nesta oportunidade, tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Excia. Samuel Libanio-Secretário Geral de Saude e Assistencia. — Agradeça-se, louve-se a atitude dos funcionários em apreço — Ao Superintendente de Transporte — a) Angelo Mendes de Morais — Transcritos acima o oficio do Secretario Geral de Saude e do Prefeito, não poderia silenciar ante a soberba prova de solidariedade humana dada, indistintamente, por meus dignos e abnegados subordinados.

Hoje em dia, em que o egoismo humano predomina de maneira flagrante, fatos como o presente não poderiam ficar escondidos ao anonimato, pois constituem um grito uníssono de protesto àqueles que, não sentindo necessidades, não querem se lembrar que existem sofredores aguardando uma mitigadora mão que venha em seu auxilio. Parabens a todos, indistintamente, pelo nobre exemplo que deram a muitos que talvez pudessem concorrer com muito mais ajuda do que voces, mas que a pouca coragem e falta de espirito de solidariedade humana os impedem de fazê-lo. Cooperem sempre em tudo que redunde no bem comum do nosso povo, pois assim estarão concorrendo com alta parcela de patriotismo para o bem do nosso querido e idolatrado Brasil.

Sejam transcritas no histórico de todos os que deram sangue, ao Banco de Sangue da PDF, as referencias elogiosas acima.

O despacho do sr. Prefeito no oficio do Secretario de Saude a nós só pode servir de estimulo a continuarmos cumprindo com o nosso dever para com a PDF e o povo carioca, sempre de cabeça erguida e alheios às falsas sereias que entoam cantos ensaizdos em outras terras e que aqui não podem e não devem encontrar éco. a) Joaquim Couto e Souza.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do Secretario Geral: Foi designado Maria do Carmo Amaral Pinto para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Zulda dos Reis para a função de subdiretor da escola João Kopke; Celia de ... da escola Paraiba; Rosa da Conceição Marques para a escola Honorato; transferidos Alandir Paixão Loreto para a escola ...re; Jenny Cordeiro de Souza para a escola Aloysio; Luiza Aleixo Derenusson para a escola Francisco Venancio Filho e Marta Madalena de Almeida para a escola Edgard Werneck.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor: Foram designados Abel de Noronha Gomes da Silva para o 3º Distrito de Saude Escolar; Paulo Gomes Pereira para, sem prejuizo de suas funções, responder pelo expediente do 7º D. de S. Escolar; Helio Monteiro de Carvalho para o 14º Distrito de Saude Escolar; transferidos Dolores Nogueira Lassance Cunha para o I. O. P. Zeferino de Oliveira e Margarida Alves Botelho para o 3º Distrito de Saude Escolar.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Francisco Albuquerque e Nicanor Botafogo Gonçalves da Silva para elaborar o programa do concurso de "Quimico", a que se refere o oficio 243; Clovis Leal da Silva para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Humberto Cibelli Alô para o Serviço de Expediente; Sydney Pereira de Rezende, Jurema Xavier Machado para o Departamento de Puericultura; transferidos Rogerio Rocco para o Departamento de Higiene; Léo Rodrigues Lima de Gouvea para o Departamento de Tuberculose; Scylla Costa para o Serviço de Expedientes; Dalva Nazareth de Oliveira para o Departamento de Tuberculose.

Despachos: Fundação Romão de Matos Duarte — Arquive-se; Helio Tolipan, Jorge Sune Grilo — Concedo o estagio; Ernesto da Cunha Teles — Certifique-se; Ulisses José Vieira, Herondina Sabino, Leontina Nunes, Manoel Ricart Filho e Waldemar Batista — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados Nair Francisca Gonçalves para o H. D. do Meier; Jorimar da Silva Albuquerque para o H. G. R. Faria; Clodoaldo Garcia para o H. G. Pedro II.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretario Geral: Companhia de Comercio Cibraco — Deferido, de acordo com o parecer do diretor do DFS; Maria Generosa da Costa e A. Joaquim da Silva — Deferido, nos têrmos do parecer do DFS.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 22 de abril de 1949, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

11544 — 11546 — 11548 — 11552 — 11553.

EXTRANUMERARIOS

55091 — 55092 — 55093 — 55094 — 55096 — 55097 — 55099 — 55101 — 55102 — 55103 — 55104 — 55105 — 55106 — 55107 — 55108 — 55110 — 55111 — 55113 — 55114 — 55115 — 55116 — 55117 — 55118 — 55119 — 55120 — 55121 — 55122 — 55123 — 55124 — 55125.

EMERGENCIAS

Matricula — 22376 — 23804 — 24089 — 14145 — 25280 — 30207 — 35410 — 43807 — 45204 — 48637 — 48700 — 48914 — 49096 — 50002 — 51471 — 51866 — 51931 — 52278 — 58432 — 53504 — 53505 — 53921 — 53989.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

FALECIMENTO NO H.P.S.

Ontem, pela manhã, faleceu no H. P. S. a doméstica Maria dos Anjos, de 58 anos, viuva, residente à rua Agra n. 49, casa 7. A referida quinquagenaria, ante-ontem, fora vitima de violenta queda, tendo, em consequencia, sofrido, além de outras lesões de pequena importancia, fratura do cranio.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 9.º ANDAR
FONES: 32-7949; - RES. 38-9441

ATROPELAMENTO

Na esquina da avenida Rio Branco com a rua Bittencourt da Silva foi colhido pelo auto chapa 3-77-15, dirigido pelo seu proprietário Orlando Antonio de Azevedo, o comerciário Manuel Augusto da Silva. Com fratura dos ossos da perna esquerda foi a vitima socorrida no H. P. S., onde ficou internada, sendo o motorista preso e autuado em flagrante no 5º D. P.

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

ENFERMO DESAPARECIDO

Marino Lima, o desaparecido

A fotografia acima é de Marino Lima, o enfermo desaparecido, como ontem noticiamos. Sua progenitora, d. Jocelina Lima, pede a quem o encontrar, avisá-la no seu local de trabalho, à rua Januária 18, no Flamengo, ou pelo telefone 25-2161.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA MARINHA

(Conclusão da pág. anterior)

CONCURSO NO D.A.S.P.

O diretor do Pessoal deferiu o requerimento das praças abaixo, em que pediam permissão para prestar concurso no D.A.S.P., para preenchimento de vagas em Ministérios Civis e Empresas Autárquicas: Jorge Marques de Melo, Placido Ferreira do Amaral, Gildo Pinto Costa, Evandro de Araujo Sobral, Alberto Galdino Figueiredo, Vicente de Paulo Souza e Clidenor Aladim de Araujo.

DESIGNAÇÕES DE CAPITÃES DE CORVETA

Por necessidade do serviço, foram designados os capitães de corveta Silvio Mario Guimarães Barreto, para o E. M.A.; Luiz Felipe Cavalcanti, para o A.M.R.J.; Roberto de Sá Correa e Benevides, para o H.C.M.; Wandick Seize, para o I. N. B.; e os capitães tenentes Geraldo da Cruz Ribeiro, para o E.M.A. e Herminio Emanuel Oechery para a D.P.

RESERVISTAS CHAMADOS

Devem comparecer ao Serviço da Reserva Naval, instalado no 13.º pavimento do edificio SISAL, à Avenida Presidente Vargas, 502, os reservistas navais abaixo mencionados, munidos de seus documentos de reserva: ex-marinheiros: — Camilo Nogueira Simões — Carlos Barros de Senna — Cicero Leandro da Silva — Diamantino Jacintho dos Santos — Domingos Ferreira Leal — Euclides Euphrosino Lopes — Francisco de Assis Miranda — Francisco de Carvalho — Francisco Ferreira de Aquino — Ignacio Bispo dos Santos — Jayme Garcia — João Cardoso dos Santos — João Claro dos Santos — João Coutinho de Lyra — João Feitosa dos Santos — João Ferreira de Brito — João Ferreira da Silva — João Guilhermino — João Rodrigues Santana — João Roque dos Santos — João Sebastião — Joaquim de Oliveira Paula — Jorge Olavo Nunes — José Antonio da Silva — José Bastos — José Bezerra do Nascimento — José Cabory — José Casuza dos Santos — José Cansanção da Silva — José Corrêa Filho — José Dias de Oliveira — José Diogo de Oliveira — José de Farias Torres — José Francisco dos Santos — José Honorato Gomes — José Luiz da Silva, José Vieira Filho — José Wander — Julio Ferreira da Silva — Julio de Oliveira Guedes — Luiz Carqueija — Luiz Gonzaga Drumond — Manoel Antonio da Conceição Pires — Manoel Teixeira — Manoel Teixeira Pinto Filho — Mariano Joaquim de Andrade — Martins Pereira dos Santos — Nemesio Oliveira Silva — Oscar José da Costa — Oswaldo Firmino de Farias — Raymundo Firmino de Freitas — Rosalino da Silva — Samuel de Albuquerque Sarmento — Santino João Rodrigues — Serapião José de Santana — Sebastião de Souza — Secundino do Britto — Seraphim Marques de Oliveira — Severino C. Souza Cavalcanti — Severino Gomes Franca — Silvino Teixeira de Souza — Salomão Caldas dos Santos — Theodoro Ferreira de Mendonça — Tiburcio Raphael de Souza — Vicente de Alcantara Costa — Vicente Ferreira Gomes — Vicente Souza Ribeiro — Waldemiro André e Waldemiro dos Santos; ex-fuzileiros navais: — Abilio Fabio Cerqueira — Adauto Alves da Silva — Adherbal Pinheiro da Costa — Alberto Costa e Souza — Alberto Martinelli — Alfredo Alves Sobral — Amaro Leão — Antonio Bessa — Antonio Dias — Antonio Dias de Araujo — Antonio Ferreira da Silva — Antonio Jacinto da Silva — Antonio José da Silva — Antonio de Matos Fernandes — Antonio Soares da Silva — Arlindo Vasques Salles — Arzenio Duarte Cavalcante — Avelino Lobo — Bendito Candido Toledo — Benedicto Domingos — Bernardino Joaquim dos Santos — Brasilino Francisco de Oliveira — Brasilino José da Silva — Carlos Guedes Correia Lima — Cicero Alves de Carvalho — Cicero Ferreira — Cicero Ferreira — Cicero Lucas Scholnegges — Cicero Romão Baptista — Constancio Borges de Jesus — Dionizio de Lima Modesto — Elias Pereira de Castro — Francisco Antunes de Matos — Francisco Franklin de Lima — Francisco Japiassu — Francisco Joaquim do Nascimento — Francisco Luiz de Campos — Francisco Nascimento — Francisco Tavares Cabral — Francisco Vieira Ferraz — Gilberto Monteiro — Jacintho Correia de Araujo — João Antonio Cardoso — João Caetano Lucas — João Campos Salles — João Candido da Silva — João Cosme Damião — João Leopoldino dos Santos — João Tertuliano da Silva — Joaquim Francisco — José Avelino dos Santos — José Felix Bezerra — José Ferro da Costa — José Francisco de Araujo — José Pereira da Silva — José Rosa — José da Silva Leite — Laudelino Elias Ferreira — Laurindo Jorge de Lima — Lauro Gonçalves de Carvalho — Lourenço Antonio Granado — Lourenço dos Santos — Ludgero Antonio de Souza — Luiz Bezerra de Lima — Luiz Ferreira dos Santos — Luiz Figueira Sampaio — Luiz de França Dias — Luiz Martins Ramos — Manoel André de Souza — Manoel Antonio dos Santos — Manoel David da Silva — Manoel Domingos dos Santos — Manoel Gonçalves dos Santos — Manoel Ildefonso Rodrigues — Manoel Ricardo Pereira — Manoel Theodosio da Silva — Manoel Varella — Otaviano Paulo da Silva — Odevaldo Pereira — Olympio Nery de Miranda — Olympio Perret Junior — Olympio Ribeiro de Souza — Oscar José da Costa — Pedro Galdino de Mello — Pedro Tenorio de Oliveira — Raymundo Alves de Maceno — Raymundo Pereira dos Anjos — Sebastião Baptista de Senna, Sebastião Flavio Pereira — Sebastião Rodrigues de Melo — Severino Nicolau de Santanna — Severino Pereira da Silva — Stenio Gomes Ribeiro — Ubaldino da Silva — Vicente Pereira Lima e Zacharias Dias de Almeida.

Tablelaxo
Regulariza os intestinos

POLICIAMENTO PARA A RUA DO SENADO

Moradores da rua do Senado, solicitam, por nosso intermedio, providencias á chefia de Policia contra o desregramento que ali se verifica. Malandros e mulheres da vida airada, que descem do morro de Santo Antonio, escolhem aquela arteria para ponto de suas exibições escandalosas, num flagrante desrespeito ás familias ali residentes. Ainda anteontem, á noite, um jovem foi covardemente agredido por um grupo de desordeiro que, para melhor poderem agir, empregam as mulheres como isca.

Estamos certos que a Policia agirá com a energia precisa, para tranquilidade dos moradores da rua do Senado.

TURFE

Helíaco deve ser o ganhador do G. P. "Frederico Lundgren"

PROGRAMA E MONTARIAS – OUTRAS NOTAS

Programa e montarias prováveis para a tarde de amanhã

1.º páreo — 1.300 metros — às 13,20 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
(1 Al Adyr, A. Aleixo 52
1 | 2 Mister X, S. Camara 50
(3 Lady, XXX 50

(4 Eu, L. Mezaros 56
2 | 5 Daba, O. Macedo 48
(6 Phoenix, J. Graça 58

(7 Pampeiro, R. Freitas 56
3 | 8 Mirador, I. Pinheiro 50
(9 Balaustre, A. Quinlo 58

(10 Infiel, E. Gonçalves 50
(11 Indra, C. Brito 50
4 |
(12 Acatado, F. Madalena 58
(" Rio Negro, Red. Filho ... 52

*

2.º páreo — 1.200 metros — às 13,50 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Crato, E. Castillo 54

2—2 Califa, R. Latorre 54

(3 Blandy, J. Mesquita 54
3 |
(4 Nadir, Não corre 54

(5 Real, O. Macedo 54
4 |
(6 Sargaço, L. Mezaros 54

*

3.º páreo — 1.400 metros — às 14,20 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Hesperia, I. Souza 52

2—2 Ariró, P. Tavares 58

3—3 Cambuci, E. Castillo 54

(4 Hispano, R. Latorre 52
4 |
(5 Cambridge, O. Ullôa 56

*

4.º páreo — 1.500 metros — às 14,55 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1—1 Pioneiro, XXX 50

(2 Haramun, O. Ullôa 56
2 |
(3 Esfuziante, Red. Filho .. 53

(4 Inca, R. Latorre 55
3 |
(5 Never's Looses, A. Ribas 52

(6 Segundito, B. Ribeiro 56
4 |
(7 Estalo, L. Benitez 50

*

5.º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — às 15,30 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
(1 Ratnak, L. Mezaros 55
1 |
(" Brigadoon, XXX 55

(2 Istar, O. Ullôa 55
2 | 3 Mejor, A. Ribas 55
(4 Muzuzo, O. Coutinho 55

(5 Jalisco, Red. Filho 55
3 | 6 Fiel Amigo, I. Souza 55
(7 Jonjoca, E. Castillo 55

(8 Iman, XXX 55
4 | 9 Egito, J. Maia 55
(10 Bombo, O. Macedo 55

*

6.º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — às 16,10 horas — "Betting" — Cr$ 35.000,00.

Ks.
(1 Edelfa, J. Mesquita 55
1 | " Errante, O. Serra 55
(2 Uganda, Não corre 55

(3 Saratoga, I. Souza 55
(4 Fanopy, XXX 55
2 |
(5 Caviuna, XXX 55
(6 Poranga, Red. Filho 55

(7 Shankala, R. Latorre 55
(8 Luarlinda, L. Mezaros ... 55
3 |
(9 Ativa, O. Macedo 53
(10 Cracovia, A. Neri 55

(11 June, O. Ullôa 53
(12 Opala, A. Ribas 55
4 |
(13 Eglé, E. Castillo 55
(" Erin, XXX 55

*

7.º páreo — "Prêmio École de L'Armée de L'air Française" — 1.400 metros — Pista de grama — às 16,45 horas — Cr$ 40.000,00 — "Betting".

Ks.
(1 Laturno, A. Ribas 52
1 | " Martelo, R. Freitas 53
(" Champion, XXX 58

(2 Carnavalesca, J. Mesquita 58
2 | 3 Panozee, I. Pinheiro 48
(4 Teddy, XXX 52

(5 Insólito, Red. Filho 52
3 | 6 Chesterfield, J. E. Ullôa. 50
(7 Effendi, R. Latorre 52

(8 Platéro, XXX 52
4 | 9 Eperlan, XXX 56
(" Porungo, O. Macedo 51

*

8.º páreo — 1.500 metros — às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — "Betting".

Ks.
(1 El Galeón, R. Freitas 56
1 |
(2 Visionnaire, O. Macedo .. 50

(3 Argeliana, E. Castillo 57
2 |
(4 Opulento, O. M. Fernandes 53

(5 Liberrimo, R. Latorre 60
3 |
(6 Chachim, P. Coelho 48

(7 Tortosa, XXX 60
4 | 8 Armada, S. Batista 48
(9 Ornate, J. Maia 56

O QUE VAI PELO TURFE

Acompanhados do treinador Gabino Rodrigues, foram embarcados, ontem, para São Paulo os animais Garbosa Brulleur, Madrileno e Hellen, que deverão atuar no Hipódromo de Cidade Jardim por ocasião da festa máxima do turfe bandeirante.

Os potros que acabam de chegar da Itália, de propriedade do prestigioso "turfman" sr. Euvaldo Lodi, foram enviados para o Haras Vargem Alegre, onde permanecerão até seu completo desenvolvimento, já que contam, apenas, um ano.

O restabelecimento de Manoel do Vale Júnior

Foi com a mais viva simpatia que os colegas e amigos de Manoel do Vale Junior, brilhante cronista de turf do "Jornal do Brasil", que há algum tempo se encontrava enfermo, o receberam ontem, na sala de Imprensa do Jockey Club Brasileiro, completamente restabelecido, retornando assim, ás suas atividades profissionais.

Vale Junior, que é um veterano da nossa imprensa onde trabalha há mais de cinquenta anos, soube sempre criar um ambiente de simpatia em tôrno de sua pessoa, merecendo, por isso mesmo as homenagens que lhe foram prestadas na tarde de ontem.

Ao noso brilhante colega que volta ao seio de sua classe, depois de um periodo de longa inatividade, deixamos aqui registrada a nosa satisfação pelo seu completo restabelecimento.

Delegação do Jockey Clube Brasileiro nas festas do turfe bandeirante

A delegação do Jockey Club Brasileiro que representará está sociedade nas grandes festas do turf paulista, no próximo dia 1º de maio, está assim constituida: dr. Rubens Antunes Maciel, vice-presidente em exercício, senhora e filha; dr. Carlos Guimarães Pinto de Almeida, secretário e senhora; dr. José Cândido Almeida dos Reis e senhora; e dr. Carlos Novis e senhora, êstes últimos da comissão técnica.

39.º aniversário do Centro dos Cronistas e Esportistas do Turf (antigo Centro dos Cronistas Esportivos)

A 22 de abril de 1910, no inicio da fáse progressista do turf, fundou-se no Rio de Janeiro a primeira sociedade de cronistas esportivos do Brasil — o Centro dos Cronistas Esportivos, hoje Centro dos Cronistas e Esportistas do Turf.

A idéia surgiu do nosso saudoso companheiro Alfredo Ford, representante da "Tribuna", merecendo logo o inteiro apoio do comendador Gregorio Garcia Seabra, grande benemérito e incentivador da criação de puro sangue, e a aprovação dos cronistas: — Raul de Carvalho (Jornal do Comércio), Cleantho Jiquiriçá (Rua do Ouvidor), Francisco Galmon (Jornal do Brasil), Daniel Blatter (O Paiz), Olegario Kerth (Portugal Moderno), Astrabé Rocha (Gazeta de Noticias), Eduardo Bahia (Fôlha do Dia), José Calmon (O Século), Mario Alves (A Noticia), Briani Junior (Gazeta da Tarde) e outros.

Uma das primeiras resoluções tomadas pela novel instituição foi o pátrocinio do concurso de prognósticos turfistas "Taça Seabra", que já vinha sendo realizado desde 1908.

Cumprindo sempre de maneira elogiavel a missão a que se destina, apesar de inúmerasp dificuldades que tem atravessado, os seus dedicados dirigentes têm sabido conservar o patrimônio que formaram, graças ao valioso auxilio do extinto Derby Club, na pessoa do seu ilustre e saudoso presidente dr. André Gustavo Paulo de Frontin, que dedicava anualmente uma corrida em beneficio do Centro e o que posteriormente vem recebendo do Jockey Club Brasileiro.

Com a conquista definitiva da "Taça Seabra" em 1940, pelo sr. Leopoldo Macedo, foi instituida a "Taça Linneu de Paula Machado", justa e merecida homenagem a esse benemérito e saudoso "turfman", que começou a ser disputada em 1941.

Comemorando tão auspicioso evento, o Centro fará realizar na séde social, às 18 horas, uma sessão solene e na mesma ocasião serão feitas a transmissão da "Taça Linneu de Paula Machado" e a entrega de uma miniatura de prata, oferta do dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, ao associado José Casses, vencedor do tradicional concurso em 1948, bem assim a dos prêmios dos demais concursos realizados no mesmo ano pela Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Haras Guanabara e José Casses sob o patrocínio da MANHÃ, "Boletim da Gávea" e do Centro.

As inscrições para as corridas de 7 e 8 de maio

As inscrições para as corridas de 7 e 8 de maio serão encerradas a 25 do corrente, segunda-feira próxima, até ás 12 horas na Portaria da Vila Hipica, e ás 14, na Secretaria da Comissão de Corridas.

Na mesma ocasião deverão ser feitas as inscrições para o Prêmio Nove de Maio e confirmadas, as do Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo.

A madrugada de ontem na Gávea

Entre os animais que "aprontaram" ontem para seus próximos compromissos conseguimos anotar os seguintes:

AL ADYR, (A. Aleixo) — 360 em 22"4/5.
LADY, (R. Alencar) — 600 em 40".
EU, (L. Mezaros) — 600 em 38".
BALAUSTRE, (A. Ribas) — 360 em 22"3/5.
INFIEL, (W. Meirelles) — 600 em 39".
RIO NEGRO, (Red. Filho) — 600 em 37"3/5.
GRATO, (E. Castilho) — 600 em 36"3/5.
CALIFA, (R. Latorre) — 600 em 36"4/5.
REAL, (O. Macedo) — 600 em 23".
SARGAÇO, (L. Mezaros) — 600 em 38".
HESPERIA, (W. Meirelles) — 600 em 37"1/5.
HISPANO, (R. Latorre) — 600 em 36".
PIONEIRO, (I. Souza) — 360 em 23".
NEVER LOOSES, (A. Ribas) — 600 em 37"3/5.
SECUNDITO, (B. Ribeiro) — 700 em 43"2/3.
ESTALO, (L. Benitez) — 800 em 52"4/5.
JALISCO, (Red. Filho) — 360 em 22".
IMAN, (L. Mezaros) — 360 em 22".
EDELFA, (J. Mesquita) — ERRANTE, (O. Serra) — 360 em 22"2/5. Juntos.
BOMBO, (O. Macedo) — 600 em 37"3/5.
CAVIUNA, (L. Leighton) — 600 em 37".
PORANGA, (Red. Filho) — 600 em 36". Na reta oposta.
SHANKALA, (R. Latorre) — 600 em 34"3/5. Na grama.
JUNE, (C. Moreno) — 360 em 24".
OPALA, (A. Ribas) — 360 em 24".
LATURNO, (A. Ribas) — 700 em 44"2/5.
CHAMPION, (A. Torres) — 600 em 38"4/5.
PANOZEE, (I. Pinheiro) — 700 em 41"3/5.
TEDDY, (L. Mezaros) — 600 em 35"2/5.
INSOLITO, (O. Ullôa) — 800 em 51"2/5.
MARTELO, (R. Freitas) — 700 em 42"4/5.
CHESTERFIELD, (J.E. Ullôa) — 360 em 22".
EFFENDI, (R. Latorre) — 600 em 38"3/5.
EL GALEON, (R. Freitas) — 700 em 44".
CHACHIM, (F. Balula) — 600 em 38"2/5.
ARMADA, (S. Batista) — 700 em 43"2/5.

Helíaco deve reaparecer vencendo

Montarias prováveis

1.º páreo — 1500 metros — às 13,30 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
(1 Catalina, O. Macedo 50
1 |
(2 Moritz, E. Castillo 52

(3 Coquetel, L. Rigoni 52
2 | 4 Arabe, XXX 52
(5 Eolo, A. Portillo 52

(6 Nedda, A. Ribas 54
3 | 7 Tribunal, I. Pinheiro 50
(8 Naipe, Red. Filho 50

(9 Graziela, J. Mesquita 54
4 | 10 Lula, J. Ferreira 54
(11 Impio, J. Graça 52

*

2.º páreo — 1.000 metros — às 14,00 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
(1 Bruno, D. Ferreira 53
1 | 2 Seu Anicato, J. Graça 53
(3 Anhuma, XXX 51

(4 Antipas, L. Mezaros 56
2 | 5 Femural, J. Mesquita 54
(6 Isis, L. Benitez 51

(7 T. de Ferro, A. Ribas ... 59
3 | 8 Cherie, Red. Filho 54
(9 Medon, S. Ferreira 50

(10 Astalba, J. Portillo 54
4 |11 Lidice, L. Rigoni 54
(" Ariel, O. Macedo 56

*

3.º páreo — 1.300 metros — às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
(1 Coty, N. Motta 56
1 |
(2 Giba, R. Freitas 51

(3 Guapeba, L. Rigoni 54
2 |
(4 Penedo, XXX 54

(5 Apoteose, F. Irigoyen ... 50
3 |
(6 Raio, J. Portillo 50

(7 Nativo, S. Ferreira 53
4 | 8 Acarape, D. Ferreira 52
(" J. Chico, C. Moreno 54

*

4.º páreo — 1.600 metros — às 15,00 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1—1 Park Lane, F. Irigoyen ... 57

2—2 Itatiaia, A. Araujo 53

(3 Aquila, D. Ferreira 53
3 |
(4 Alpina, S. Ferreira 55

(5 Serra Dágua, L. Rigoni .. 53
4 |
(6 Tahia, E. Gonçalves 55

5.º páreo — Prêmio "3.º Congresso Interamericano de Hotéis" — 1.ª prova especial de éguas — 1.400 metros — às 15,35 horas — Cr$ 50.000,00.

Ks.
1—1 Mygala, O. Ullôa 57

(2 Cabana, E. Castillo 53
2 |
(3 Consultiva, R. Latorre ... 53

(4 Magali, Red. Filho 53
3 |
(" Nell Gwynne, J. Mesquita 50

(5 Negrusa, L. Rigoni 50
4 |
(" Violaine, Não Corre 57

*

6.º páreo — 1.300 metros — às 16,10 horas — Cr$ 35.000,00 — "Betting".

Ks.
(7 Lord Polar, I. Souza 55
1 | " Urucânia, J. Mesquita ... 53
(2 Amaralina, XXX 53

(3 Taruman, D. Ferreira 53
2 | 4 Mágoa, J. Portillo 53
(5 Grão Pará, J. Maia 53

(6 Don Pradique, R Latorre 53
3 | 7 F.E.B., Red. Filho 53
(8 Rosário, L. Mezaros 55

(9 Jamary, O. Ullôa 53
4 |10 Mustafá, E. Gonçalves .. 53
(11 Adail, Não corre 53

*

7.º páreo — "Grande prêmio Frederico Lundgren" — 2.000 metros — às 16,45 horas — Cr$ 200.000,00 — "Betting".

Ks.
(1 Heliaco, O. Ullôa 59
1 | " Itaquaty, D. Ferreira ... 53
(" Holkar, XXX 59

(2 Egeu, E. Castillo 53
2 | 3 Come On !, O. Coutinho . 55
(4 Iridio, P. Coelho 58

(5 Caxambú, A. Ribas 58
3 | 6 Hivon, L. Rigoni 59
(" Mouro, J. Mesquita 55

(7 Pracinha, XXX 55
4 | 8 Scaramouche, XXX 55
(" Lucifer, F. Irigoyen 55

*

8.º páreo — 1.400 metros — às 17.20 horas — Cr$ 28.000,00 — "Betting".

Ks.
(1 Staraya, I. Souza 50
1 | 2 Gomery, L. Rigoni 51
(3 Fandango, P. Coelho ... 52

(4 Dynamo, E. Castillo 54
2 | 5 Galhardo, A. Ribas 50
(6 Hyperbole, O. M. Fernand. 48

(7 Alvinegro, XXX 48
3 | 8 Hematite, O. Ullôa 55
(" Fla Flu, C. Moreno 55

(9 Guaranisinho, D. Ferreira 57
(10 Marrocos, R. Latorre 53
4 |
(11 Royal Kiss, I. Pinheiro .. 48
(" Hesperia, XXX 48

Os H.N. da temporada clássica de 1949

No próximo dia 26 do corrente, terminará o prazo para a declaração da identidade dos animais alistados como N.N. nos grandes prêmios e clássicos desta temporada.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Para o betting duplo da reunião de amanhã, está acumulada a importância de

Cr$ 189.316,00

FICADA DO ÚLTIMO SÁBADO

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar
Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
às 3as. 5as. e sábados

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. Sala 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

UNIÃO	AMANHÃ EM MARECHAL HERMES!	SANTA TERESA
Bob Jorginho e Hamilton Elias, Vadinho e Zulú Nélio, Tiriça, Rádio, Eurico e Ica	O público esportivo de Marechal Hermes terá oportunidade de conhecer, na tarde de amanhã, o famoso esquadrão do Santa Teresa, tetra-campeão amadorista de Belo Horizonte, que se defrontará com o veterano E. C. União, na magnífica praça de esportes do clube de Rádio. As equipes prováveis para êste encontro, são as seguintes:	Nico Onofre e Renei Nico I, Dico II e Jal. Neneco, Selado, Gorila, Bimbinha e Mozart

FASE AUREA PARA O E. C. LIBERDADE

Muito se espera da nova diretoria do valoroso clube da Cidade Nova — A vida do grêmio de José Inácio Castro — Seus fundadores — As inúmeras vitórias alcançadas em dois anos de existência

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 22 de abril de 1949 — NÚMERO 2.361



O desportista José T. Martins Filho, atual tesoureiro e um dos fundadores do E. C. Liberdade

Em modesta casa comercial situada no bairro hoje chamado "Cidade Nova", reunia-se diàriamente um grupo de rapazes, que discutiam, quasi sempre, o mesmo assunto — futebol.

Notando o entusiasmo daquela guapa rapaziada, o proprietário do estabelecimento sugeriu aos mesmos, que fundassem um clube esportivo, com o objetivo de incrementar a prática do futebol no bairro.

Sua idéia foi bem acolhida e entre eles foi organizada uma junta governativa, nesta fazendo parte os senhores: José Inácio de Castro, José Teixeira Martins Filho e Valdir do Amaral. Estes foram os primeiros homens que, associados aos rapazes, deram os primeiros passos do clube, que prometia erguer-se. Com o ingresso de outros elementos, convidados por aqueles desportistas, como os Srs. Avelino Guimarães, Santos Alfarone, Gaudencio de Carvalho, etc., as possibilidades do clube cresciam, dado o esforço que empregavam nas lutas pela construção do mesmo. Foi nesta ocasião, que, a 4 de novembro, de 1946, foi convocada a primeira Assembléia Geral, para criar o nome ao clube e fixar a data da fundação.

NASCE O LIBERDADE

Sendo na data comemorada a Liberdade em todo o território nacional, houve quem, lembrando-se do fato, sugerisse, que, em homenagem à data, fosse dado ao clube o nome: Esporte Clube Liberdade, considerando-se essa a data de sua fundação.

LUTA INSANA

Daí, prosseguiu, a luta pelo progresso. O entusiasmo dos rapazes aumentava a cada vitória; ia crescendo o clube. Em 1947, o E. C. Liberdade, tomando parte num torneio promovido pelo Cruzeiro F. C., sediado à rua Maia Lacerda, entre os clubes do Estácio de Sá, o fez de modo tão brilhante, que se sagrou campeão invicto, entre 14 concorrentes. Esse foi o primeiro prêmio que obteve a esforçada família "liberdadense". Vem o Liberdade competindo com os mais categorizados coirmãos, sendo a sua bagagem de vitorias das mais invejaveis.

NO TORNEIO "OCTACILIO DE REZENDE"

Em 1948, quando patrocinado pela "MANHÃ" fez-se realizar o Torneio "Octacilio de Rezende", agora em sua fase final, o E. C. Liberdade, honrando mais uma vez suas tradições, levantou galhardamente, o título de Campeão Invicto da serie "Jornal dos Sports".

DIVERSAS EXCURSÕES

Tem o E. C. Liberdade excursionado a varias localidades, onde tem recebido as maiores provas de carinho e apreço, dada a sua conduta de invicto em partidas dessa natureza, e a ação dos homens que o tem dirigido. Na diretoria do Liberdade não há nomes a destacar. Todos irmanados no mesmo sentimento de desportividade, trabalhando em pról do engrandecimento do clube, sentindo seu crescente progresso, sem que ainda tivesse realizado seu intento.

A PRAÇA DE ESPORTES

A praça de esportes do Liberdade, construida à Rua Prefeito Olimpio de Melo, nº. 908, na "Alegria", foi produto de enorme sacrifício. Sua sede, localizada à rua Pereira Franco, n. 44 (Cidade Nova), foi mais um degrau construido pelo esforço de seus dirigentes e abnegados associados.

A NOVA DIRETORIA

Está de parabéns a familia liberdadense, no dia de amanhã, E que pela primeira vez se reunirá em sua nova sede, para, em sessão solene, ser empossada a nova diretoria, que está assim constituida: Presidente — João de Souza Tomé; Vice-presidente — Antonio Pinto Paranza; 1º. secretário — Gaudencio Carvalho; 2º. secretário — Luiz Candido; 1º. tesoureiro — José Teixeira Martins Filho; 2º. tesoureiro — Claudio Singorete; 1º. Procurador — Gilberto Fomes Rodrigues; 2º. procurador — Nilton José de Melo; Diretor Geral de Esportes — Avelino Guimarães. Comissão Fiscal: José Bastos, Domingos Gonçalves Matos e José Lopes. Comissão de Sindicancia: Sidonio de Almeida, Artur de Faria e Wilson Crichino Pinto. Diretor Social: Valdir do Amaral.

CONFIANCA NA NOVA DIRETORIA

Têm estes homens, novos dirigentes, do Liberdade, um programa de relevantes serviços, traçado para sua gestão, entre os quais destacamos a construção de uma quadra de basquete, e voleibol, de vestiários e banheiros na praça de esportes; de remodelação no campo; de ampliar a sede, de acordo com o tratado com seu proprietário; de uma enorme campanha social. E a familia "liberdadense" está confiante nestes homens, porque tem a certeza que estes saberão cumprir seu relevanet papel na vida do clube.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial do Sr. Jorge Marques da Silva, fervoroso adepto do Filhos de Tupi F. C., com a gentil senhorita Ozelina Teixeira da Cunha. O ato religioso será realizado, às 18 horas, na igreja de São Luiz Gonzaga, em Madureira. Aos nubentes, o pessoal "cá de casa" formula votos de perene felicidade.



VERDADEIRO CARNAVAL NO RIVER F. C. — Viveu a sede do River F. C. um de seus grandes dias, com a realização do Baile de Sábado de Aleluia. Os associados do querido clube de Gama Filho brincaram a valer. Na foto acima, aparece a turma brincando numa festa que parecia um verdadeiro Carnaval

Comemora o Caravana F. C.

O seu primeiro aniversário — O programa esportivo e social — A atual diretoria do querido clube

Dos mais interessantes, é o programa organizado pela diretoria do Caravana F. C., para comemorar o primeiro aniversário do clube. A festa do próximo dia 23 agradará em cheio, pois nada faltará, e por certo, tanto a parte esportiva, com pelejas de volei, basquete e futebol, como a parte social, com a entrega da faixa à candidata vencedora do concurso da Madrinha, na residência do esportista João José Brum, estão fadados a alcançar grande sucesso.

A ATUAL DIRETORIA

A diretoria do Caravana F. C., que tudo tem feito pelo progresso do querido gremio está assim organizada: Presidente — João José Brum; Procurador Geral — Jaime Coelho; Secretário — Oswaldo Ferreira Muniz; Tesoureiro — Neil Brum; Diretor Social — Armando Vieira da Rocha e Diretor de Esporte — João Batista.

DR. DJALMA ERNESTO

Laboratório de análise

ALERGIA — ASMA

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

REGISTRO DO SAMBA

Foi baseada na vida de Tiradentes, que a E. S. Império Serrano conseguiu organizar aquele majestoso enredo, que todos viram e aplaudiram durante os festejos carnavalescos e agora na Parada Extra do Samba, e a "Ala dos Compositores" da querida bi-campeã do carnaval carioca e também campeã da última Parada Extra do Samba, compôs este lindo samba, que se tornou popular pelos seus melodiosos acordes.

MARTIR DA LIBERDADE

Samba da Ala dos Compositores, da E. S. Império Serrano

Joaquim José
da Silva Xavier.
Morreu a 21 de Abril
Pela liberdade do Brasil,
Foi traido e não traiu jamais
O Confidente de
Minas Gerais

2.ª Parte

Joaquim José
da Silva Xavier,
Era o nome de Tiradentes,
Foi sacrificado
Para a nossa liberdade
Este grande herói
Que sempre será lembrado

BENEFICIADO O DESPORTO IGUAÇUANO

Um projeto na Câmara de Vereadores do vizinho município, concedendo subvenção à Liga Iguaçuana de Desportos e autorizando a cessão de terrenos aos clubes filiados — Notas

O futebol no vizinho municipio fluminense de Nova Iguaçú, bem que poderia ter alcançado um nivel mais elevado. Elementos não faltam para luta pelo Esporte. Ainda encontramos na "terra da laranja" desportistas de escol, que muito podem fazer pelos clubes locais.

O que tem faltado é o apoio das autoridades aos clubes e à entidade iguaçúana, apoio esse indispensavel, já que tanto a entidade como as agremiações a ela filiadas, lutam com serias dificuldades para sobreviverem.

UM PROJETO NA CAMARA

Agora, vem o vereador Dionisio Bassi, de apresentar um projeto à Câmara daquele municipio, pelo qual serão amparados os clubes e entidade locais. A ser aprovado o referido projeto, estarão de parabêns todos os desportistas de Nova Iguaçú.

OS PROJETOS

Um dos projetos concede a subvenção anual de seis mil cruzeiros à Liga Iguaçuana de Desportos e o outro autoriza a cessão, pela Prefeitura de Nova Iguaçú, dos terrenos de sua propriedade onde estão instalados os campos dos clubes filiados: Aliados A. C., Portela F. C., Primavera F. C., Universal, Mangueira F. C., Milionários F. C., E. C. Iguaçú, Filhos de Iguaçú F. C., União F. C., Brasferro F. C., 7 de Setembro F.C., Mesquita F. C., Morro Agudo F. C., Austin F. C., Queimados F. C. e Belford Roxo F. C.



Líder absoluto o E. C. Marechal Hermes

No C. C. I. de Marechal Hermes — Fabriva, Washington Villa, Atlântico e Deodoro na vice-liderança

O Campeonato Inter-Clubes Independentes (C. C. I.) de Marechal Hermes, continua farto de surpresas sensacionais. Domingo último foi realizada a penúltima rodada do returno, sem que ainda se tenham definido as possibilidades dos rivais. E o interessante é que o Marechal Hermes, sem jogar, ficou absoluto na liderança, acontecendo-lhe o mesmo que o Atlântico, há quinze dias antes.

ESCORE MUDO

A principal peleja, foi a que reuniu as equipes do Fabriva e Washington Villa, no campo do primeiro.

Dizemos que era principal, porque era a unica peleja em que predominava o equilibrio. E os dois adversários se achavam empatados na vice-liderança da tabela.

A partida decorreu com grande movimentação e entusiasmo, porém as defesas, muito firmes, não foram vencidas, e, findos os 90 minutos de luta, o marcador acusava: 0x0. Os quadros foram êstes:

WASHINGTON VILLA — Geraldão; Aragão e Milião; Wilson, Manezinho e Doutor; Florida, Hildebrando, Romero, Poti e Canário.

FABRIVA — Vitor; Armando e Benedito; Turuna, Vicente e Vieira; Helio, Daica, Neca, Haroldo e Chagas. Na preliminar, os aspirantes empataram de 1x1.

NOVA DERROTA DO ATLANTICO

O Atlântico, que marchava na liderança, voltou a decepcionar seus "fans", sendo abatido pelo Deodoro, pela contagem de 3x2.

Os quadros foram êstes:

DEODORO — Fernando; Moacir e Admar; Acir, Waldir e Altair; Vavá, Mundica, Guinho, Ivo e Bira.

ATLANTICO — Campeão; Hamilton e Hermenegildo; Waldir, Teodoro e Manoel (Lulú); Lupercio, Batuqueiro, Velha, Eurico e Robinson.

EMPATE JUSTO

No outro encontro, Piracaia x Esperança dividiram os louros, depois de um prélio bastante equilibrado.

COLOCAÇÃO

Com êsses resultados, a colocação dos concorrentes ficou sendo a seguinte:

1.º lugar — Marechal Hermes, 4 pontos perdidos; 2.º lugar — Fabriva, Atlantico, Deodoro e Washington Villa, 5 pontos; 3.º lugar — Filhos de Tupí, 6 pontos; 4.º lugar — Esperança, 8 pontos; 5.º Piracaia, 9 pontos.

Entre os aspirantes, o Marechal Hermes é o lider-invicto, com zero ponto perdido; em segundo marcham o Piracaia e o Atlântico, com 6 pontos.

Empatou o Atlético F. C. em Bangu

Três a três, o escore da peleja com o Ceres, vice-campeão local

Atuando domingo último em Bangú, o Atlético enfrentou o disciplinado conjunto do Ceres, numa peleja que era aguardada sob viva ansiedade por parte do público desportivo local.

Efetivamente, foi uma batalha das mais interessantes, a que ofereceram os dois quadros, conforme o atesta o marcador de três tentos para cada bando, registrado ao fim da pugna.

Preliminar, Ceres, 1x0.

TIRO NAS REDES

Contrariando os pessimistas, os clubes do Esporte Amador trouxeram de Belo Horizonte o tetra-campeão, êsse valoroso conjunto do Santa Teresa, cujas exibições estão maravilhando o público esportivo suburbano. Os ingressos cobrados aos aficionados do esporte amador, estão ao alcance de qualquer um — cinco cruzeiros as gerais e arquibancadas, e dez cruzeiros as cadeiras. Os associados dos clubes que dão campo, não pagam ingresso. Os diretores de todos os grêmios que enfrentam os mineiros, também não E, nas preliminares, não pagam 15 amadores de cada disputante e todos seus diretores.

Daí, se vê claramente que não houve a intenção de lucro de quem quer que seja, e sim, o interêsse de apresentar ao público um legitimo representante do futebol amador mineiro.

Da parte dos cariocas, devemos elogiar a boa vontade dos clubes, não nos esquecendo daqueles que estão fazendo as preliminares sem ganhar um tostão sequer. São êles: o E. C. Unidos do Alvacell, o Jurema F. C., o Cordovil F. C., o Canadá, o E. C. Liberdade, o E. C. Marechal Hermes, o E. C. Casino, o E. C. Vasco, o Universal F. C. e o Ceres F. C., além do Ipiranga F. C. e do São Pedro F.C., estes da Liga de Desportes de S. João de Meriti.

O Del Mare, como é do conhecimento público, teve diversos de seus amadores lamentàvelmente acidentados, quando voltavam da preliminar do primeiro interestadual. Faziam êsses abnegados "players" parte do combinado que a Diretoria do Del Mare formou para fazer a preliminar, num gesto louvável.

Para citar como merecem, a ação de cada um dêsses clubes, teriamos que abrir um amplo noticiário; procuramos, assim, fazer justiça a quem o merece, e o faremos na medida do possivel.

O que se deve dizer, sobretudo, é o seguinte: no Esporte Amador ainda encontramos desportistas de valor, sempre prontos a trabalhar pelo bem do Esporte, deixando de lado a ambição de recompensas materiais.

A A. A. Unidos tem nova diretoria

O esportista Ubirajara Sarmento na presidência — Uma diretoria de escol — O veterano Oto, um grande técnico



O possante quadro da A. A. Unidos, que agora tem como técnico o veterano Oto

A A. A. Unidos é uma agremiação que conquistou o seu lugar de honra no futebol independente da Cidade. O querido gremio da Piedade vem agora de eleger sua nova diretoria, e a pessoa indicada para presidencia foi o esportista Ubirajara Sarmento, que juntamente com seus companheiros muito poderão fazer pelo progresso do Unidos.

UMA DIRETORIA DE ESCOL

Inegavelmente foram felizes os associados e militantes da A. A. Unidos, pois a diretoria que acaba de ser empossada, só um pensamento tem por base, e este é, elevar bem alto o nome do clube. A diretoria em apreço ficou assim organizada: Presidente — Ubirajara Sarmento; vice-presidente — José Garritano; secretário geral — Altivo Torres Homem; 2º. secretário — Helder O. Pinto; 1º. tesoureiro — Henrique Benetti; 2º. tesoureiro — José Nicoletti; diretor social — Paulo Moreno; diretor de esportes — Oto M. Rodrigues; procurador — Norival Chagas. Conselho Fiscal: José A. Pereira, Julio Lopes Rodrigues, José A. da Silva, Amilcar P. Santos, Joaquim Varela e Aloisio Oliveira.

O VETERANO OTO UM GRANDE TECNICO

A escolha de Oto Rodrigues, ex-profissional do Bonsucesso e do Flamengo para técnico foi das mais felizes, pois Oto com seu conhecimento dará grandes ensinamentos ao quadro de futebol da A. A. Unidos. E por certo, dará também trabalho aos futuros adversários.

Em festas a E. S. Independentes do Leblon

Em homenagem ao dr. Leite de Castro — Conferido o título de Sócio Benemérito à êste facultativo — Convidada a F.B.E.S. — Também o nosso matutino — Detalhes



Dr. Leite de Castro, que será homenageado pelo E. S. Independentes do Leblon

Amanhã, em sua sede social, a E. S. Independentes do Leblon, tri-campeão do banho de mar à fantasia em Copacabana, promoverá uma grande festa em homenagem ao Dr. Leite de Castro, o médico dos esportes.

SÓCIO BENEMERITO

A diretoria da "escola de samba mais popular do Distrito Federal", em sua última reunião, resolveu conferir ao ilustre facultativo, o titulo de Sócio Benemérito pelos relevantes serviços prestados a "escola", cujo diploma, será entregue por ocasião das homenagens, que lhe serão prestadas amanhã.

VARIAS AUTORIDADES CONVIDADAS

Além do homenageado, esta grandiosa festa, contará com a presença de varias autoridades, que já foram convidadas.

TAMBEM A F. B. E. S. E O NOSSO MATUTINO

Também a diretoria da F. B. E. S., recebeu um atencioso convite e lá estará representada por todos os seus integrantes, assim como, o nosso matutino, atendendo ao amavel convite que nos foi enviado, se fará representar, por um dos nossos companheiros.

S. C. MACKENZIE

Recebemos o permanente esportivo do querido clube do Méier para a temporada de 49. Gratos.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que o 24 de Maio, continua sendo a sopa dos clubes amadoristas...

— Que os mineiros, acharam o caminho da vitória, e quem os mostrou foi o E. C. Olarias...

— Que segundo sua família, o Osvaldo tem produzido pouco, por estar amando...

— Que o Rafael, presidente do Dramático, precisa ter mais um pouco de noção para o esporte...

— Que agora sim, o Paraiso do Amor, tem uma boa diretoria...

— Que o Dramático, quando venceu o Sta. Tereza, na primeira partida, não fez aquela "sujeira" que fez no campo do Botafogo...

— Que bons rapazes, como Xodó, Mauricio e outros não deviam fazer aquele papel que fizeram no sábado de Aleluia, coitado do Zezinho...

— Que o Pindorama, do Bairro de Fatima, não ganha um jogo...

— Que os torcedores do Dramático, estão ficando piores que os do Atilia...

FURÃO

Vitorioso o 11 Terriveis A. C.

Batido o Filhos de Irajá F. C. por 3 x 2 — Quadros e marcadores

Enfrentando domingo o poderoso esquadrão do Filhos de Irajá F.C., conseguiu o aguerrido esquadrão do 11 Terriveis A. C., obter uma bonita vitória, impondo-se ao seu leal antagonista pela contage mde 3 tentos a 2, após uma peleja sensacional.

QUADROS E MARCADORES

O 11 Terriveis A. C., atuou com a seguinte constituição: Adolfo, Policia e Fuzileiro; Dico, Lilito e Bibinho; Bururuca, Nildo, Tana, Ubiratan e Waltinho. Tentos de autoria de Nildo, Ubiratan e Bururuca. Na preliminar venceu ainda o grêmio da Piedade por 4 X 2.



EM NOSSA REDAÇÃO O PRESIDENTE DO LAURA DE ARAUJO F. C. — Esteve em nossa redação, onde veio fazer entrega a Seção de Esporte Amador de um lindo quadro, com o desenho do escudo do "Laura de Araujo" F. C., o esportista Otavio Guimarães Filho, presidente desta já vitoriosa agremiação. Na foto que acima publicamos, aparece aquele desportista quando entregava o quadro ao nosso companheiro Abrain Tebet, ladeado por outros que labutam nesta redação

SERA' MESMO EM CAMPINAS — O PRÉLIO COLOMBIA X URUGUAI SERA' MESMO DISPUTADO EM CAMPINAS — ESPERA A C.B.D. OBTER COM ÊSTE PRÉLIO MAIS DE DUZENTOS MIL CRUZEIROS

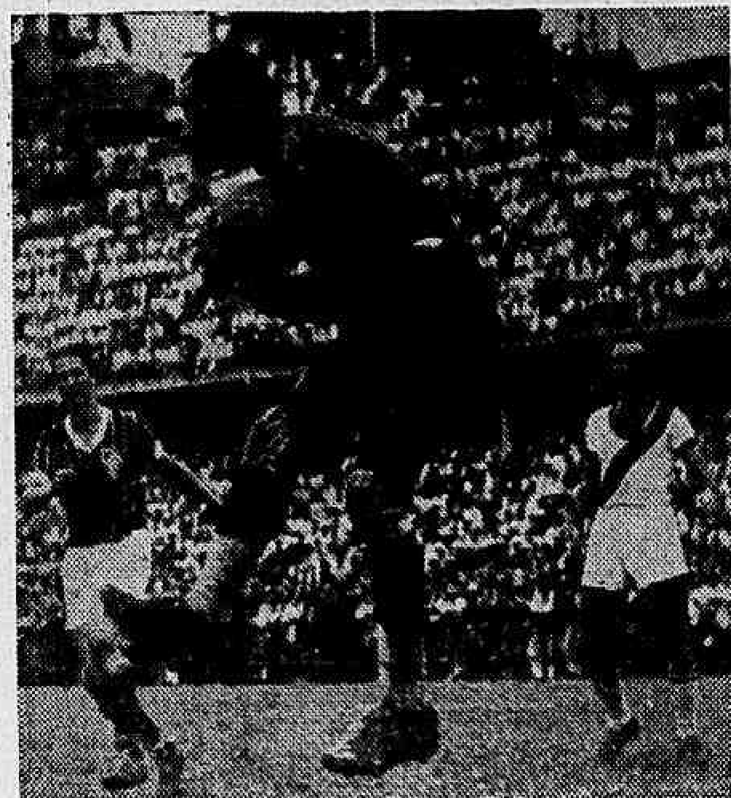
MR. BARRICK NA PELEJA BRASIL X PERU

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 22 de abril de 1949 — NÚMERO 2.361

Necessitaram de socorros médicos

BARBOSA ESTAVA COM O PE' MACHUCADO E ZIZINHO COM GRIPE



O arqueiro Barbosa, que esta machucado no pe

O médico incumbido de acompanhar os jogadores da seleção brasileira foi chamado a examinar o arqueiro Barbosa, que se apresentou com uma contusão no pé. O Dr. Paes Barreto procedeu a um exame minucioso. E as conclusões foram animadoras. O médico da seleção manifestou a impressão de que o arqueiro efetivo, com o tratamento a que está sendo submetido, deveria ficar em condições de atuar domingo.

GRIPADO ZIZINHO

O meia direita titular também solicitou assistencia médica. É que Zizinho amanheceu gripado. O exame procedido diagnosticou a gripe e a medicação veio imediata: injeção. Espera o médico dar alta a Zizinho ainda hoje.

A IDA DO BANGU AO CHILE

Conforme foi noticiado, o esquadrão do Bangú foi desafiado para uma série de partidas amistosas no Chile. O presidente Eugênio Paixão, após ouvir o patrono do clube, industrial Guilherme da Silveira Filho, autorizou a excursão, condicionando-a naturalmente às condições a serem fixadas.

Podemos adiantar que somente amanhã serão apresentadas ao Bangú as bases dessa temporada, isto é, datas dos jogos e condições financeiras.

TENIS

RESULTADOS DO CAMPEONATO DE 4.ª CLASSE

As partidas realizadas na noite de anteontem, pelo Campeonato de 4ª classe, acusaram os seguintes resultados: Calçarana "A" 3 x Independência 2; Carioca 5 x Calçarana "B" 0; Fluminense "A" 5 x Vasco "A" 0.

No jogo de terça-feira última, o Fluminense "B" venceu o Tijuca "B" por 4 x 1.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Já estão abertas as inscrições para os Campeonatos do 3ª classe para cavalheiros e 2ª classe para senhoras, que serão encerradas no próximo dia 8 de maio.

O "CASO" NENEM

O "caso" Nenem será debatido hoje, pelo Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol.

Vai decidir aquele órgão, hoje, antes de mais nada se deve ou não o atleta e o seu clube, — o Madureira, serem indiciados.

AUSENTE O EQUADOR

Noticias procedentes de Guaiaquil, revelam que o Equador não participará do atual Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, que será realizado em Assunção e cujo inicio está marcado para amanhã.

UM POUCO DO "CRACK"



ADEMIR

NOME — Ademir Marques de Menezes

"NOME DE GUERRA" — "Queixada"

NATURAL — de Pernambuco

IDADE — 26 anos (8-11-22)

EST. CIVIL — Casado

CLUBES — Veio do E. C. Recife, da capital pernambucana para o Vasco, transferindo-se a 1 de abril de 46 para o Fluminense. Depois retornou às fileiras do grêmio da Cruz de Malta, onde ainda se encontra

CAMPEÃO — Pela sua terra natal; "super-campeão" pelo Fluminense; pelo Vasco em 1945; "campeão dos campeões sul-americanos" e campeão brasileiro por várias vêzes.

"SCRATCHMAN" — Várias vêzes.

O BONSUCESSO VENCEU

O Bonsuceso venceu ontem, a peleja que disputou em São João del Rey, em Minas Gerais, por 3 a 1.

SANCHEZ REGRESSOU

O arqueiro Sanches, que veio ao Brasil integrando o selecionado da Colômbia, é profissional do San Lorenzo D'Almargo, de Buenos Aires. Em consequência da greve na Argentina fora ao seu País e conseguira sua inclusão no selecionado colombiano, como titular. Agora o seu clube mandou chama-lo e Sanches viajou ontem, para Buenos Aires. Nos futuros jogos do Sul-Americano, guarnecerá o arco colombiano o seu patrício Suarez.

Malcher e Gardeli atuarão em São Paulo — A C.B.D. está pagando pouco aos apitadores patrícios

Os árbitros para os jogos de domingo, já estão escalados. Mais uma vez, caberá ao britânico Barrick a tarefa de dirigir o "match" número um da rodada, que será travado entre os quadros do Brasil e do Peru

Este prelio será em São Januário, esperando-se que com o mesmo seja batido o record de arrecadações em campos do Rio.

OS DEMAIS ÁRBITROS

Os demais árbitros escalados são os brasileiros Gardelli e Gama Malcher. Ambos atuarão em São Paulo. Gardelli e Malcher dirigirão respectivamente, as pelejas Equador x Bolivia e Uruguai x Colombia.

Mr. Barrick, que dirigirá a peleja Brasil x Perú

A C. B. D. ESTÁ PAGANDO POUCO

É interessante registrar nesta nota, que os árbitros patricios não estão satisfeitos com o que lhes está pagando a C. B. D. Cada um, recebe por peleja a quantia de Cr$ 500,00, importancia que qualquer juiz recebe hoje em dia para atuar jogos regionais.

NA LIDERANÇA ABSOLUTA OS BRASILEIROS

1º. BRASIL, com 4 jogos, e 4 vitorias; 8 pontos ganhos e 0 perdidos; 26 goals pró e 3 contra. Saldo, 23.

2º. PARAGUAI, com 4 jogos, 3 vitorias e 1 derrota; 6 pontos ganhos e 2 perdidos; 8 goals pró e 3 contra. Saldo, 5.

3º. PERU, com 3 jogos, 2 vitorias e 1 derrota; 4 pontos ganhos e 2 perdidos; 9 goals pró e 3 contra. Saldo,6.

3º. URUGUAI, com 3 jogos, 2 vitorias e 1 derrota; 4 pontos ganhos e 2 perdidos; 7 goals pró e 6 contra. Saldo, 1.

3º. BOLIVIA, com 3 vitorias e 1 derrota; 4 pontos ganhos, e 2 perdidos; 7 goals pró e 14 contra. Deficit, 7.

4º. CHILE, com 4 jogos, 1 vitoria, 1 empate e 2 derrotas; 3 pontos ganhos e 5 perdidos; 5 goals pró e 6 contra. Deficit, 1.

5º. COLOMBIA, com 4 jogos, 1 empate e 3 derrotas; 1 ponto ganho e 7 perdidos; 1 goal pró e 13 contra. Deficit, 12.

6º. EQUADOR, com 5 jogos, e 5 derrotas; 0 ponto ganho e 10 perdidos; 3 goals pró e 18 contra. Deficit, 15.

JOGARA' EM SÃO PAULO O ATLÉTICO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — O Clube Atlético Mineiro, que se mantem invicto na sua presente temporada pelo interior do Estado, deverá regressar no próximo dia 25 a esta cidade, a fim de jogar com o Palmeiras, de São Paulo. O gremio alvi-negro deverá atuar na cidade de São João da Boa Vista (São Paulo), enfrentando a Esportiva Sanjoanense em maio ou junho, recebendo 40 mil cruzeiros por um prelio.

Eterna Juventude
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

Pedro Moares Sobrinho atuará em Minas

O árbitro Pedro Moraes Sobrinho vai atuar domingo, em Além Paraíba, no Estado de Minas Gerais, a peleja inaugural do certame daquela localidade que será entre o Ciap, campeão de 48 e o Comercial o famoso Leão da Mata.

BASQUETEBOL

Campeonato carioca das 2.ª e 3.ª divisões

Terão prosseguimento na noite de hoje, os campeonatos da 2.ª e 3.ª divisões que estão sendo disputados paralelamente Na quadra da rua Campos Sales será disputado o encontro mais atraente da noite, onde defrontar-se-ão os conjuntos do América e Riachuelo, numa partida equilibrada. Na quadra do Sampaio o clube local receberá à visita do Vasco da Gama, aparecendo os de S. Januário mais credenciados. Finalmente no Ginásio da Gávea o Campeão de 1948, dará combate ao "five" do Carioca S. C. num encontro em que os rubros negros são apontados como francos favoritos.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para a rodada desta noite estão escaladas as seguintes autoridades:

Dia 22-4-49, às 20,20 e 21,20 horas: Carioca S. C. X C. R. Flamengo — quadra a ser indicada — Luiz Marzano e Ney Sodré, juizes; Sergio Rosa, apontador; Arthur Perez, cronometrista; Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

Dia 22-4-49, às 20,20 e 21,20 horas, América F. C. X Riachuelo T. C., — quadra do América F. C. Joaquim Oliveira Silva e Habib Dahia, juizes; Armando Coelho, apontador; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Cezar Santos, cronometrista.

Dia 22-4-49, às 20,20 e 21,00 horas Sampaio A. C. X C. R. Vasco da Gama — quadra do Sampaio A. C. Noli Coutinho e Haroldo Paiva, juizes; Paschoal Bruno, apontador; Rubens Santos, cronometrista; Adhemar Fernandes, delegado.

CIRURGIÃO-DENTISTA

Dr. Sylvio de Souza

Raios X e Diatermia — Tratamento de infecções focais. Dentaduras, Bridges e trabalhos de Roach — De 8 às 12 e de 14 às 18 horas. Edificio DARKE — 7.º andar, sala 730. Rua Treze de Maio, 23.

O REGRESSO DOS ATLETAS BRASILEIROS

Os atletas brasileiros que estão em Lima, possivelmente, retornarão ao Brasil, ainda este mês. A C. B. D. está em entendimentos com o Ministerio da Aeronáutica, para que a viagem de retorno ao Brasil se processe nos dias 26, 27, 28 e 29.

OS "ARTILHEIROS" DO SUL-AMERICANO

1.º — Zizinho (Brasil) e Simão (Brasil) — 4 goals.

2.º — Jair (Brasil), Cláudio (Brasil), Nininho (Brasil), Tesourinha (Brasil), Ademir (Brasil) e Pedrazza (Peru) — 3 goals.

3.º — Benitez (Paraguai), Barrios (Paraguai), Ramon Castro (Uruguai), José Garcia (Uruguai), Gutierrez (Bolivia), Ugarte (Bolivia), Felix Castillo (Peru) e Hugo Lopez (Chile) — 2 goals).

4.º — Otávio (Brasil), Orlando (Brasil), Canhotinho (Brasil), Rivas (Paraguai), Arce (Paraguai), Moreno (Uruguai), Vasques (Paraguai) Salinas (Peru), Berdugo (Colombia), Tito Drago (Peru), Calunga (Peru), Riera (Chile), Salamanca (Chile) Godoy (Bolivia), Chuchuca (Equador), Vargas (Equador) Rojas (Chile), Algaranaz (Bolivia), Moll (Uruguai) e Suarez (Uruguai) — 1 goal.

NOTA — Esta Tabela de Artilheiros servirá de guia aos concorrentes do nosso concurso relampago — "QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?" Não obstante isso, devemos esclarecer que a mesma poderá sofrer alterações, pois, nos basearemos nos dados finais que nos serão fornecidos pela C.B.C.

"Qual o artilheiro do Sul-Americano ?"

Continua de "vento em pôpa" o nosso Concurso Relampago

Podem estar descansados, leitores concorrentes dos Estados — Surgem participantes de todos os recantos do Brasil — As bases do interessante passatempo —

O nosso concurso relâmpago — "QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?" continua de "vento em pôpa". Ou por outras palavras, prossegue merecendo as atenções dos nossos leitores, em marcha firme para o triunfo final. As participações surgem de todos os recantos do Brasil. Centenas de concorrentes têm mandado os seus votos nos "cracks" de suas predileções. Esses votos, como é natural, principalmente se olharmos para a situação da Tabela do certame, apontam na maioria os nomes dos "players" patricios. Não obstante isso, numerosos têm sido os "coupons" preenchidos com nomes dos jogadores das diversas seleções estrangeiras disputantes dêsse campeonato magno. E' com pesar que, por motivo de falta de espaço, deixamos de publicar em nossas colunas os nomes dos leitores concorrentes, bem como os seus prognósticos. Mas não há de ser nada. A nossa norma é e será: "o seu a seu dono". Por conseguinte, se algum participante do interior fôr agraciado, êsse tomará conhecimento de tudo, inclusive da maneira como proceder para adquirir o seu prêmio. Quanto a isso, votantes dos Estados, podem estar descansados.

AS BASES DO CONCURSO

São estas as bases do nosso concurso:

I — Poderão concorrer ao concurso todos os leitores da MANHÃ, residentes ou não na capital da Republica;

II — O "coupon" será publicado diariamente nesta folha até o dia 25 dêste mês;

III — Para a sua habilitação, o candidato deverá preencher o "coupon" com letra bem legivel e remetê-lo à SEÇAO DE ESPORTES da MANHA — CONCURSO "RELAMPAGO" — "QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?" — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO — Distrito Federal — ou depositá-lo na urna que se encontra colocada na Portaria dêste matutino;

IV — Cada concorrente poderá enviar a êste jornal o número de palpites que bem entender;

V — Considerando que nem todos os participantes do concurso residem nesta cidade, fica instituido como prazo máximo para recebimento de "coupons" o dia 27 do corrente;

VI — A contagem final dos tentos ("goals"), que apontará o artilheiro, será baseada na documentação que nos fornecerá a C.B.D., a fim de evitar possiveis enganos às vezes cometidos na designação dos conquistadores de pontos;

Os atacantes

OS VANGUARDEIROS DOS SELECIONADOS

A fim de ajudar os leitores na escolha dos seus candidatos para artilheiro dêsse certame continental apresentamos a relação dos dianteiros de tôdas as seleções participantes:

BRASIL — Zizinho, Tesourinha, Nininho, Jair, Orlando, Simão e Canhotinho.

PARAGUAI — Fernandez, Lopez, Rivas, Benitez, Avalos, Honha, Claudio, Ademir, Otavio, meno, Vasquez, Barrios, Arce e Frante.

URUGUAI — Samuel Amor, Dagoberto Moll, Mesca Moreno, José Garcia, Miguel Martinez, Juan Ayala, Ernesto Betencourt, José Lujambio e Esteban Soarez.

BOLIVIA — Algaranas, Maldonado, Ogarte, Mena, Guttierres, Godoy, Tapio, Maldonado II e Aorico.

CHILE — Riera, Salamanca, Rojas, Varela, Castro, Cremachi, Infante, Hugo Lopez e Prieto.

EQUADOR — Arteagas, Cantos, Chuchuca, Vargas, Andrade, Posso, Gormla e Estringe.

PERU — Mendoza, Felix, Castillo, Gomez, Sanchez, Valdivieso, Pedriaza, Drago, Salina e Morales.

COLUMBIA — Garcia, Lancaster, Rubio, Verdugo e Urroz.

A URNA NO "TREM DA ALEGRIA"

A partir de amanhã, a urna colhetora de votos do nosso concurso relâmpago, para maior facilidade dos concorrentes cariocas será colocada à porta do Teatro Carlos Gomes, local onde passará a ser cumprido, novamente, o famoso programa "Trem da Alegria", sob a sábia orientação do "trio de osso" — Heber de Boscoli, Yara e Lamartine Os votantes dos Estados deverão continuar a mandar os seus votos para esta Redação.

COUPON

Qual o Artilheiro do Sul-Americano?

CONCURSO "RELÂMPAGO"

NOME DO JOGADOR..........

Votante..........

Rua..........

Cidade..........

Estado..........

"Qual o artilheiro do Sul-Americano?"

Valiosos prêmios serão distribuidos ao artilheiro e aos votantes vencedores desse nosso sensacional concurso relâmpago

Para maior incentivo às centenas e centenas de leitores que estão concorrendo a êste nosso sensacional passatempo, publicamos, abaixo, a relação dos prêmios já existentes que deverá ser aumentada, à medida que se aproximar o dia do seu encerramento. Eis os valiosos brindes:

— Um prêmio no valor de Cr$ 6.000,00, oferta de "A MANHÃ".

— Um outro prêmio no valor de Cr$ 5.000,00 oferta de Heber de Boscoli, o famoso "maquinista" do "Trem da Alegria".

— Um Título de uma Cadeira Cativa do Estádio Municipal, oferta da Administração dos Estádios Municipais.

— Uma passagem aérea de qualquer ponto do Brasil ao Rio (com direito à volta), oferta da "CRUZEIRO DO SUL", (para o votante vencedor dos Estados).

— Quinze (15) Cartões-Assinaturas para o Cineac Trianon, oferta do CINEAC DO BRASIL LTDA.

— Um relógio "DOXA", oferta de Sajorel S. A.

— Um uniforme completo de futebolista — do gorro às chuteiras, e mais uma pelota oficial de jogos internacionais — oferta de "SUPERBALL", no valor de Cr$ 500,00.

— Dois pares de calçados "Fox Pulman", oferta da Companhia de Calçados Fox, no valor de Cr$ 500.00, cada um.

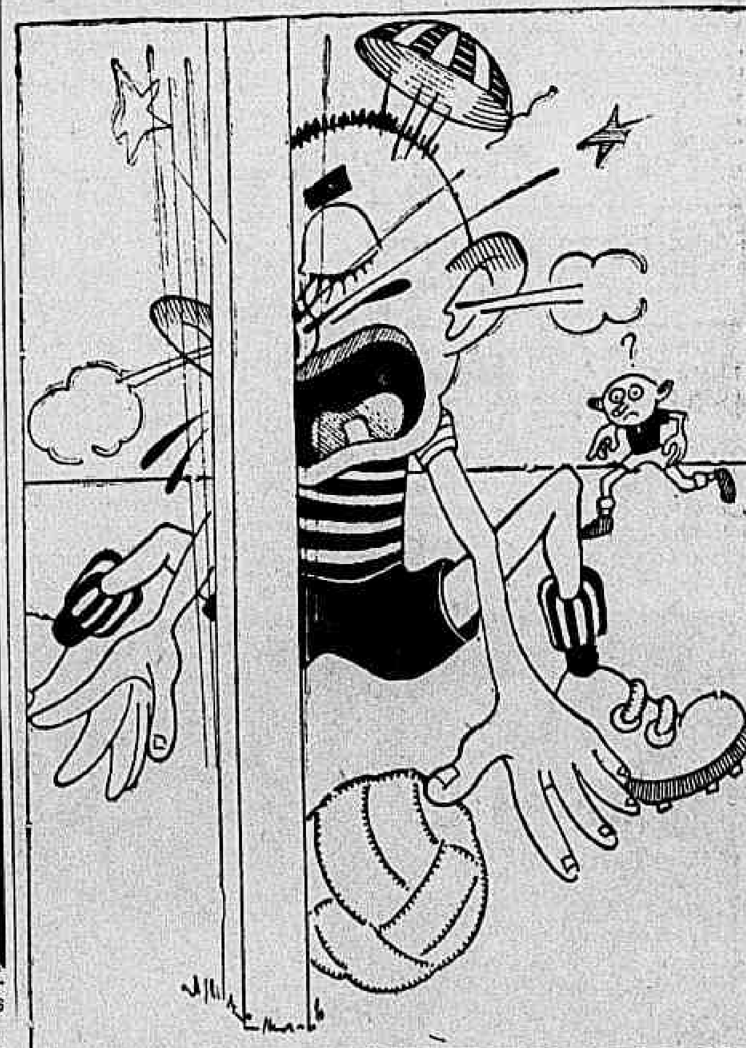
— Um uniforme completo de "crack" no valor de Cr$ 300,00, oferta da Casa Nair.

Além desses, teremos em breve outros prêmios.

Treina hoje a seleção brasileira

Os jogadores da seleção brasileira foram convocados para um treino hoje, pela manhã, no estádio do Vasco da Gama. O técnico Flávio Costa marcou apenas "bate bola". E' possivel que após o exercicio individual haja um conjunto curto. Essa questão, porém, só será resolvida na hora.

O QUE NÃO SE DEVE FAZER NO FUTEBOL



CORRER DE OLHOS FECHADOS NO GRAMADO

Treino leve para os peruanos

Os jogadores que integram a seleção peruana vão-se exercitar hoje, pela manhã, no campo do Botafogo. Como o pessoal fez fôrça ante-ontem, contra os equatorianos, o treinador declarou que o exercicio desta manhã será leve.

FESTA DA CUMIEIRA — As obras da sede náutica do C. R. Vasco da Gama estão bem adiantadas, devendo, no dia 23, ser realizada a festa da cumieira, para a qual o grande clube convidou tôda a crônica especializada da cidade.